ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.782

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GETÚLIO ORDENOU DERROTAR O ABONO

VAMOS TROCAR PELA 'CORTINA DE FERRO' A 'BOA VIZINHANÇA'

AS MEMÓRIAS DE JOÃO ALBERTO



O Ministro João Alberto, no momento em que recebia das mãos do sr. Enio Silveira, diretor da Livraria Civilização Brasileira, o primeiro exemplar de seu livro "Memórias de um Revolucionário", lançado por aquela editora. Este primeiro volume, que significa o aparecimento de um novo escritor em nossa literatura, enfeixa a campanha do 2.º Destacamento da Coluna Invicta, do qual João Alberto era o comandante. Iniciando-se com a infância de seu autor, o livro termina com a revolução de 1930. Mas o narrador promete continuar com suas memórias até os nossos dias

Desmentido de Vicente Rao; golpe Estillac

Está perfeitamente delineada uma nova orientação da política externa do Brasil, com repercussões imediatas e futuras na situação interna do país.

A tradicional política brasileira de convivência com os Estados Unidos se modifica, admitindo as nossas autoridades que o general Perón, com sua atitude agressiva, delineou a "política certa" para as nações do continente em relação à potência do norte.

Manobra com a "cortina"

Dessa maneira, o país está sendo arrastado a uma aproximação com a Rússia e as nações da "cortina de

(Conclui na 2.ª Página)

Contra funcionários, operários e inativos



Gustavo Capanema

O sr. Getúlio Vargas determinou ao sr. Gustavo Capanema, que derrote, na Câmara, os três projetos Gurgel do Amaral, que concedem abono aos servidores públicos, aos trabalhadores em geral e aos inativos segurados pelos institutos de previdência.

O líder da maioria fôra ao Catete, para transmitir ao Presidente — e receber instruções sôbre o assunto — o apêlo que lhe fôra formulado por diversas comissões de funcionários e trabalhadores, no sentido de concessão do abono de Natal.

Apêlo direto

O sr. Gurgel do Amaral levou, no decorrer da semana passada, ao encontro do líder, aquelas comissões, para que apelassem diretamente a êle, no sentido de não torpedear os projetos que lhes garante recursos extras para festejar o Natal.

O parlamentar petebista fêz ver ao sr. Capanema que o abono aos trabalhadores se impunha, pois fazendo jus, desde 1946, à participação nos lucros das emprêsas, por fôrça de dispositivo constitucional, até hoje nada haviam percebido. Sem saber como resolver a delicada situação, o líder da maioria decidiu ouvir mais uma vez o Pre-

(Conclui na 2.ª página)

Votação hoje do projeto dos médicos

Será iniciada hoje a discussão final do projeto 1.082/50, que confere classificação na letra "O", com aumentos quinquenais de 20%, aos profissionais de nível universitário superior, empregados no serviço público.

O projeto encontra-se em segundo lugar na Ordem do Dia (salvo uma verificação de votação), o que

(Conclui na 2.ª página)

O LEITE SUBIU DE PREÇO



O sr. Dorilo Vasconcelos, relator do projeto vitorioso, lê o seu trabalho na sessão de ontem da COFAP

Aceito pela COFAP o aumento do leite: De Cr$ 3,80 a Cr$ 4,50

Afinal, ontem, a Cofap resolveu concordar com o aumento dos preços do leite, atendendo dessa forma à solicitação dos produtores e distribuidores do artigo.

Duas propostas foram apresentadas ao plenário da Comissão: uma, confeccionada por um grupo de técnicos designados pela presidência da autarquia: outra do relator da matéria. Foi vencedora esta, por unanimidade.

OS AUMENTOS ADMITIDOS

A portaria assinada fixa, tanto para o período da safra como para o da entre-safra, o preço mínimo de Cr$ 2,80 a ser pago ao produtor nas zonas geo-econômicas que abastecem a Capital Federal e as capitais de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. E estabelece os seguintes preços máximos a serem cobrados ao consumidor, pelo litro de leite tipo C, nesta capital e em Niterói, sendo básicos para as cidades adjacentes:

	Cr$
a) no varejo, a granel ...	3,80
b) engarrafado no balcão	4,30
c) engarrafado a domicílio	4,50

No que respeita ao comércio de leite, tipo C, ainda, destinado ao consumo da capital paulista, fixa os seguintes preços: a) — do entreposto ao varejista, engarrafado, fechado mecanicamente, inclusive carreto, por litro, Cr$ 4,15; b) — do varejista ao consumidor, por litro, Cr$ 4,50. Essas mesmas condições se aplicam à capital mineira, atendidas as peculiaridades e con-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A Bahia denunciará a intervenção Vargas contra os partidos

A bancada baiana fiel à política do governador Régis Pacheco vai denunciar da tribuna da Câmara a interferência do sr. Getúlio Vargas na política estadual como visando a desagregar as fôrças partidárias do Estado, com objetivos contrários ao regime. Os ministros da Educação e do Trabalho serão apontados como instrumentos dessa intervenção contrária aos interêsses baianos.

O primeiro orador dessa "semana baiana" será o deputado Nestor Duarte, seguindo-se os srs. Luís Viana Filho e Oliveira Brito.

Interrogado pela reportagem qual a linha do discurso, respondeu o sr. Nestor Duarte:

— A nossa tese é a mesma que está no editorial de domingo do DIÁRIO CARIOCA.

Vargas tenta e Etelvino nega aproximação

O Catete atribuia a atitude do sr. Etelvino Lins, de indocilidade à política de sucessão do sr. Getúlio Vargas, ao fato de ter sido negado, há algum tempo, empréstimo de cincoenta milhões de cruzeiros pleiteados no Banco do Brasil pelo Estado de Pernambuco.

(Conclui na 2.ª página)

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

O governador Régis Pacheco, que se encontra no Recife, declarou à imprensa, naquela cidade, que o Ministro do Trabalho está desenvolvendo um plano prèviamente traçado visando a impedir que se efetive, para a sucessão presidencial, uma aliança entre o PSD e a UDN. Reflexo dêsse plano, acentuou, é o que está se passando no seu Estado.

Os governadores devem ser ouvidos

RECIFE, 16 (Asapress) — Falando à reportagem, o governador Régis Pacheco, que veio participar da Festa da Bahia, em Pernambuco, promovida pelo Clube Náutico Capibaribe, aludiu ao problema da sucessão presidencial, frisando:

(Conclue na 2.ª pág.)

Tenório: 'Sobretudo mal decorada a acusação de Pedro'

Contraditório, falso, dirigido e, sobretudo, mal decorado — eis como o deputado Tenório Cavalcanti, em entrevista, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, classificou o depoimento do motorista Pedro Tenório de Oliveira, tomado, sábado, à tarde, na Secretaria de Segurança Pública, em Niterói.

Pausa e acrescenta:

— O depoimento de Pedro representa apenas uma opinião de Feio e nunca a verdade, sôbre o que, em verdade, aconteceu, em Caxias, na madrugada trágica de 28 de agosto!

Os 4 pontos capitais

Continuando disse-nos Tenório que o depoimento de Pedro gira, unicamente em tôrno de 4 pontos, todos considerados de capital importância (pela polícia de Feio), para envolvê-lo na morte de Imparato e Bereco:

1.º Comprovar a permanência de Pedro, Wilson e Naval, no apartamento da Galeria Menescal, a fim de justificar o assalto ali praticado pela caravana chefiada pelo delegado Wilson Frederici e anular o processo em curso no 2.º Distrito Policial.

2.º) Justificar a entrada, no inquérito, do motorista de praça, Roberto, como tendo sido o motorista que me conduziu, na madrugada do crime, a Caxias.

3.º) Envolver, no processo, o DIÁRIO CARIOCA, numa tentativa de neutralizar a campanha que êste órgão de oposição vem movendo contra os desmandos e des-

(Conclui na 2.ª página)

O deputado Tenório Cavalcanti, fala ao D. C.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, variáveis.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, frescos moderados.
MÁXIMA: 22,61.
MÍNIMA: 19,7.

FALECEU O SR. CORRÊA E CASTRO

S. PAULO, 16 (DC) — Faleceu, hoje, às 18,30, em sua fazenda de Ibiti (município de Itararé), o sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ex-Ministro da Fazenda.

O Govêrno é sócio da jogatina em todo Estado do Rio

Nenhuma denúncia sôbre a jogatina no Estado do Rio, embora com nomes e endereços certos, foi aproveitada pelo governador Amaral Peixoto ou pelo seu Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, para demonstrarem que estão dispostos pelo menos a um disfarce, pondo em prática qualquer medida repressôra. Tudo continua como sempre em Niterói e nos demais municípios — a tavolagem com honras de instituição oficial, porque garantida pela própria polícia.

O que temos dito sôbre o assunto é tudo verdade, mas não tôda a verdade, senão apenas uma pequena parcela. Agora, numa ligeira enquête são os próprios deputados, alguns deles integrantes de bancadas que apoiam o govêrno, que denunciam a jogatina.

SÃO JOÃO DA BARRA

Relativamente ao município de São João da Barra, o deputado Simão Mansur, da representação ademarista, disse-nos o seguinte:

— No meu município ocorre, no respeitante à jogatina, o mesmo que em todos os outros: a contravenção está oficializada e por isso mesmo é mantida pela própria polícia local, e os contraventores contribuem para a "caixinha" do PSD estadual e para as caixinhas de alguns pessedistas municipais. O que há de

(Conclui na 2.ª página)

Não torpedeou o acôrdo de UDN e PSD

Fracassou inteiramente a tentativa do governador do Ceará de torpedear o acôrdo tácito existente em seu Estado entre a UDN e o PTB.

O acôrdo, ao que tudo indica, será mantido, tendo o sr. Raul Barbosa adiado sua nova tentativa: a do acôrdo geral.

Fracassou

Os esforços do governador pela pacificação se explicam pelo fato de que o PSD não tem ali elementos para eleger o seu sucessor. No Rio apegou-se o sr. Barbosa às principais

(Conclui na 2.ª página)

Quatro maluquices num só dia



Por acaso ou, talvez, por mera coincidência, ocorreram neste país, simultâneamente, quatro manifestações insólitas, que afetam o campo de sua vida internacional. Vamos esburgá-las metòdicamente para edificação dos leitores, começando na ordem inversa da densidade, isto é, da fôrça e do prestígio das pessoas que nelas intervieram.

Em São Paulo reuniram-se conhecidos agitadores, que aproveitando a presença do general Estilac Leal, lançaram um programa moralizador com conteúdo nacionalista. Mas êsses bravos não se incomodam com a moralização e dignidade da vida pública brasileira, denunciando os peculatários que enriqueceram fabulosamente depois que se apanharam em posições de govêrno. A preocupação dos honrados patriotas é com o capital estrangeiro, que nos está sugando, levando o tutano dêste país para construirem, nos dêles, uma civilização incomparável no mundo moderno.

A segunda manifestação surpreendente contém-se nas entusiásticas declarações do bravo coronel João Alberto, que andou recentemente pela Hungria, de onde pôde tomar o pulso dos estados satélites, por detrás da cortina de ferro. João Alberto anuncia que vai modificar desde já a nossa política errônea e ingênua, mediante a qual estamos perdendo boas oportunidades de barganhar mercadorias, testemunhando a boa-vida que levam os povos escarrapachados pela bota moscovita. Depois da corrigenda da nossa política econômica é o próprio coronel João Alberto quem promete retificar os erros da nossa orientação política internacional, levando-nos a restabelecer as relações com Moscou e a intensificar as que ainda existem com os demais países satélites. O mais extraordinário é que o agente do Itamarati, além de fazer essas confidências na imprensa, já as vai realizando mediante convênios, acôrdos e tratados. Assim João é o guia do povo brasileiro. Não tem preconceitos nem espírito de rotina, por isso não duvida que o Brasil amanheça um dia enleiado numa política de interêsses do bolchevismo russo, o que, no seu entender, pode nos dar a oportunidade de vender algum cacáu ou um pouco de banana, sacrificando embora a independência e a soberania nacional, atitudes que tomamos conscientemente, no concêrto das nações livres.

A terceira manifestação da desordem mental que reina no país foi a revelação de uma conferência do Ministro das Relações Exteriores, na Escola Superior de Guerra, em presença de um certo número de oficiais generais das nossas classes armadas. Condensando as palavras do chanceler, entendemos que o sr. Vicente Rao propusera ao govêrno de Washington formarmos um eixo do hemisfério, mediante o qual as duas grandes Repúblicas do Norte e do Sul assumiriam a tutela das demais, falando por elas nos compromissos e alianças da defesa do ocidente em face dos destinos do mundo. A súmula dessa proposição saiu neste jornal e também na "Fôlha da Manhã", de São Paulo. Devemos confessar que, à hora em que escrevemos, estamos aguardando esclarecimentos do sr. Vicente Rao, pois reputamos uma simples maluquice as consequências que o nosso Ministro teria anunciado vai tirar da recusa de Washington a sua espantosa megalomania.

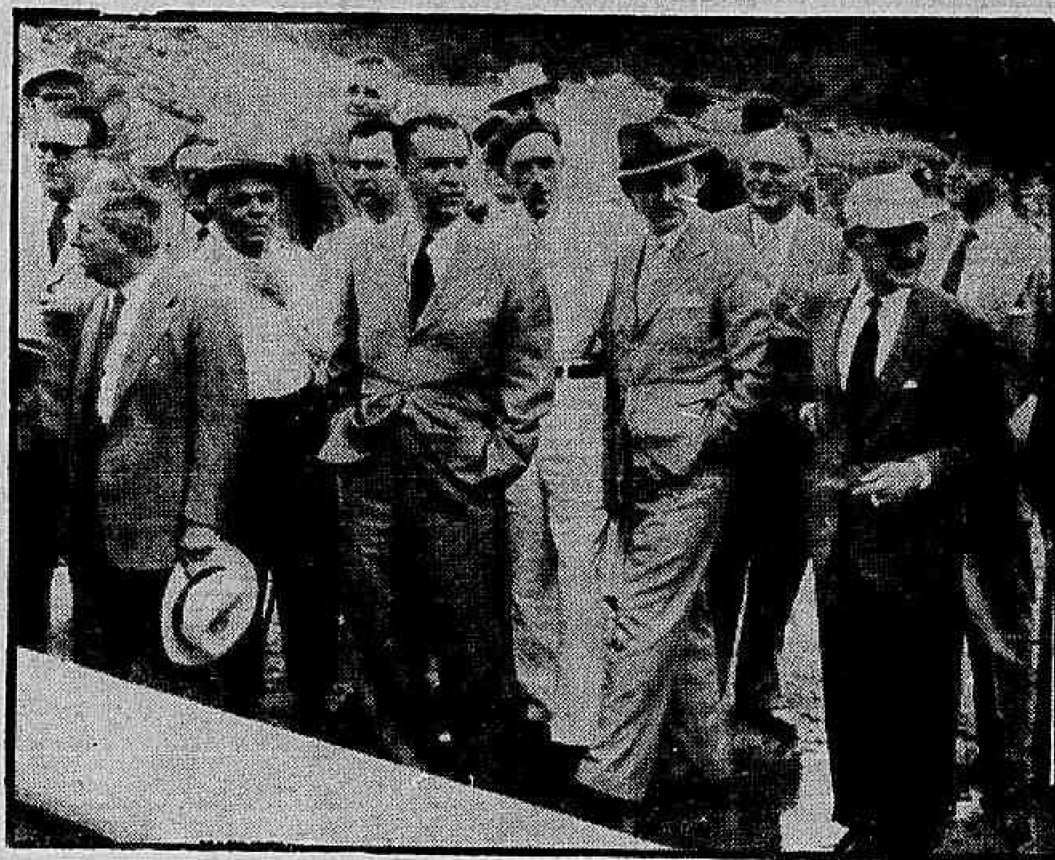
A quarta (e por enquanto a última) manifestação de insensatez com que nos governamos, consta das declarações do Ministro da Fazenda a um redator do "New York Times" divulgada nos Estados Unidos pelo mais autorizado e prestigioso dos órgãos de sua imprensa. Não obstante saber-se que em dezembro de 1951 o sr. Getúlio Vargas tersou leviandades semelhantes, o fato é que não podemos atribuir ao sr. Osvaldo Aranha perfeita consciência do que asseverou ao jornalista estrangeiro, talvez num momento de depressão e fadiga. Também não é nosso propósito desparafusar a entrevista, cujo menor despautério é a declaração de não carecermos dos capitais estrangeiros, da técnica e do crédito, que sempre utilizamos para construir com os *mil-réis* fiduciários êste formidável país, que, não obstante os erros, abusos e crimes dos que o governam, tende a ser ràpidamente um dos mais ricos e prósperos do planeta. Queremos apenas sustar uma calúnia que nos pode cobrir de opróbio pela sua inadmissível malignidade.

O redator do "New York Times", que fêz a entrevista com o sr. Osvaldo Aranha, é um dos mais considerados redatores do grande jornal norte-americano. O sr. Sam Bop Brewer não é um dêsses sensacionalistas que florescem numa imprensa irresponsável. Todos conhecem os escrupulosos métodos de trabalho do "New York Times", que sujeita todos os seus redatores, notadamente os que assinam seus artigos na primeira página do grande órgão. Acresce que Brewer, não tendo nada a ganhar com a falta de critério de que o acusam, tudo teria a perder, começando pela carreira que, por certo, a direção de seu jornal interromperia impiedosamente. Aliás, a entrevista é um sistema difícil de retocar para uma redistribuição de responsabilidades.

Sejá lá como fôr, tomamos a liberdade de aconselhar Aranha a lançar o episódio nos lucros e perdas de sua brilhante carreira política. A retificação que fêz ao "New York Times" vale por uma emenda, o que não é pouca coisa para um homem da inteligência e da capacidade recuperadora do nosso eminente Ministro da Fazenda.

J. E. DE MACEDO SOARES

UMA VISITA AO BINÔMIO



Flagrante da comitiva de parlamentares federais, que estiveram em visita às obras do govêrno Kubitschek, em Minas, notadamente no setor energia e transporte, durante a qual se realizou a conferência do deputado Paulo Pinheiro Chagas e o discurso do deputado Alcides Carneiro. (Texto na 3.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ RESENHA ★ Internacional

Advertência da Liga Árabe aos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (UP) — O secretário geral da Liga Árabe, Abdel Khallek Hassounda, advertiu os Estados Unidos de que estão arriscando seus suprimentos de petróleo e suas bases militares nos países árabes, com a sua "parcialidade" em relação a Israel. Hassounda afirmou que os árabes, às vêzes, desesperam de não serem entendidos pelos americanos.

Direito das mulheres

NN. UU., NÔVA YORK, 16 (I. N. S.) — O dr. Osvaldo Chavez, delegado permanente do Paraguai na ONU, firmou hoje, em nome de seu govêrno, a convenção sôbre os direitos políticos das mulheres e a convenção sôbre o direito de correção.

Contatos "práticos"

LONDRES, 16 (INS) — O "premier" sir Wiston Churchill, declarou hoje que na Conferência das Bermudas as Potências Ocidentais esperam encontrar os meios de empreender contatos "práticos" com o govêrno soviético e reafirmá-lo as intenções pacíficas dos aliados.

Eisenhower tentará convencer a França a ratificar o Tratado do Exército Europeu

Conversará neste sentido com o Primeiro-Ministro Joseph Laniel

WASHINGTON, 16 (Arthur J. Olsen, da UP) — **Espera-se que, na Conferência das Bermudas, o presidente Eisenhower faça um esfôrço definitivo, para pôr têrmo ao que aqui se chama "desnecessária demora" dos franceses para ratificar o Tratado do Exército Europeu. Em fontes informadas se disse que é possível que o Presidente utilize todos os argumentos de que dispõe, em conversações privadas com o presidente do Conselho de Ministros de França, Joseph Laniel.**

QUASE "ULTIMATUM"

A atitude oficial dos Estados Unidos já é bastante clara: a Comunidade de Defesa da Europa terá que "estar em adiantamento" no primeiro semestre de 1954, ou, em caso contrário, terá que ser abandonada.

Os informantes acrescentam que esta atitude se baseia tanto em considerações de política interna como na situação internacional.

No ponto de vista interno, o presidente poderá dizer a Laniel que o Congresso norte-americano "está perdendo a paciência", com o plano do exército europeu, o qual em maio próximo fará três anos na fase de projeto, depois de haver sido originalmente sugerido pela França.

Funcionários altamente colocados afirmam que os argumentos do ponto de vista internacional têm tanta ou mais fôrça para convencer a França da necessidade de ratificar o tratado. Dizem, por exemplo, que terminou a fase da ocupação aliada da Alemanha Ocidental, e que êste fato terá que ser admitido como definitivo nos próximos meses. Assinalam que a França tem agora uma oportunidade para estabelecer um freio permanente à política da Alemanha, e que essa oportunidade talvez não volte a se apresentar.

ANTES DE MARÇO

WASHINGTON, 16 (INS) — O Vice-Premier francês, Paul Raynaud, predisse hoje que a França ratificará o Tratado da Comunidade de Defesa Européia, (EDC), antes de primeiro de março do ano que vem, admitindo ainda que "os Estados Unidos da Europa", assim como o chamado "EDC" de seis nações, estaria formado antes do décimo, "ou não muito depois de iniciar-se o 9.º ano".

Em entrevista exclusiva ao United States News and World Report, ao ser perguntado se achava necessárias as tropas alemãs para a defesa européia, respondeu: "Sim, absolutamente".

TITO MODERADO DISCURSA SOBRE TRIESTE

BELGRADO, 16 (UP) — Um discurso em tom moderado, que pronunciou ontem o presidente Tito, fêz surgir entre os observadores a esperança de que, por fim, se possa chegar a um acôrdo definitivo e pacífico da disputa de Trieste, que provocou sangrentos distúrbios durante mais de um mês.

GUERRA CONTRA A ITÁLIA

Tito disse, ontem, a 250.000 iugoslavos, que seu país não iria à guerra contra os italianos, pelo contrôle da cidade de Trieste, que cederia aos italianos; porém advertiu, não obstante, que a Iugoslávia deveria reter o território da zona "A", que é "puramente esloveno".

O tom conciliador do discurso de ontem, segundo os observadores, contrasta com suas declarações anteriores durante a crise, que começou quando os Estados Unidos e Grã-Gretanha, que ocupam a zona "A", anunciaram que se retirariam para entregar essa zona de Trieste à Itália.

Em seus discursos anteriores, Tito havia advertido que as tropas iugoslavas entrariam na zona "A", no momento em que os administradores italianos ou fôrças dêsse país penetrassem no território em litígio.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Votação hoje . . .

pràticamente assegura o início do seu exame definitivo no plenário da Câmara dos Deputados.

Pelo substitutivo da Comissão do Serviço Público

Uma comissão de profissionais de nível universitário superior, representando o MASPNUS (Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos de Nível Universitário Superior) estêve em nossa redação, ontem, para lançar em último duplo apêlo: aos deputados, para que prefiram o substitutivo ùltimamente aprovado pela Comissão do Serviço Público, no qual se concede a reclassificação a tôdas as classes interessadas, nas mesmas bases do padrão "O" com quinquênios; e aos próprios interessados para que compareçam, em massa, à Câmara, a fim de acompanhar, nestes dias de decisão, os debates em tôrno do seu projeto.

Assembléia dos engenheiros

Também hoje, às 20 horas, os engenheiros, arquitetos e agrônomos farão realizar uma assembléia, hoje, às 20 horas, no seu sindicato (Rua Buenos Aires, 85, 3.º andar) para debater providências que ainda possam ser tomadas em apoio do projeto e prestar esclarecimentos a respeito da causa, principalmente no que toca à diferentes emendas apresentadas e às vantagens do último substitutivo da Comissão do Serviço Público.

Convocação dos médicos

A Associação Médica do Distrito Federal, por seu turno, dirigiu, pela imprensa, a todos os médicos do Distrito Federal, uma convocação para que compareçam, hoje, à Câmara dos Deputados, a fim de prestigiar a sua reivindicação, que agora antevê perspectivas de vitória ainda na presente legislatura.

TENÓRIO . . .

governos do autal secretário de Segurança do Estado do Rio.

4.º) Colher elementos para incompatibilizar com a opinião pública e compelir a Câmara a conceder a indispensável licença para processar-me.

Justificando um "furo"

Continuando a citar fatos que comprovam a desonestidade do depoimento frisa Tenório: Feio não permitiu que Pedro desse entrevista aos jornais no mesmo dia de sua chegada a Niterói, porque, precisava antes prepará-lo, ditando-lhe o que itneressava à polícia e nunca à verdade dos fatos.

O "coronelão" — prosseguiu — precisava, entretanto, fazer, antes, um "test" para avaliar a capacidade de decorar de Pedro e sòmente por isso se justifica o "furo" do vespertino "Última Hora" divulgando uma entrevista do preso um dia antes do depoimento, na Secretaria de Segurança.

E para êste papel não encontrou Feio jornal melhor do que o órgão oficioso do atual govêrno, porta-voz do almirante Amaral Peixoto na capital da República.

Objetivo de Feio

O "coronel dos provisórios" quer envolver-me, a todo custo, neste crime, e se possível até, prender-me, pois sabe que comigo vivo e livre êle não será eleito senador, conforme pretende e anunciou pùblicamente.

Conhece ainda o secretário de Segurança do Estado do Rio — continuou Tenório — o perigo da minha luta de alerta da opinião pública fluminense contra a eleição para um cargo público de um ignorante e bárbaro que envergonha as tradições de cultura e dignidade do povo do Estado do Rio.

Contradições

O depoimento de Pedro — acrescenta — é a própria fisionomia do processo. Declarou, por exemplo, que estava de relações cortadas comigo há cêrca de um ano e, no entanto, aceitou um convite meu para testemunhar um crime e envolver-se nêle.

E ainda mais: passeiar com o automóvel pelas ruas de Caxias, passar pelo auto de Imparato, passar calmamente pela porta da delegacia e terminar dizendo particularmente a Feio, conforme já foi noticiado que se deixou prender porque estava com mêdo de ser morto por gente minha.

Em seu depoimento diz ainda Pedro que nunca deu entrevista a jornais durante o período em que estêve foragido, tentando, dessa maneira, desmentir reportagens, devidamente documentadas com fotografias, publicadas no DIARIO CARIOCA e na revista "Manchete".

Não se concebe, ainda — frisou — que eu quisesse matá-lo, pois se eu assim desejasse o teria feito durante os dois meses em que êle permaneceu em local seguro e perto de mim.

Seria infantil e absurdo mandá-lo para Pernambuco para matá-lo, sabendo que lá é sua terra natal e todo mundo o conhece.

O "sonho" do coronel

O coronel procura como já disse colher os elementos possíveis a fim de conseguir licença da Câmara para processar-me. Êste é sem dúvida o seu maior sonho.

— Não posso prejulgar qual seria a atitude da Câmara em tal situação, porém de uma coisa estou certo:

— O Congresso saberá cumprir com o seu dever como soube até hoje, queimando, com chama viva, o dorso das chagas morais que tentam afogar o regime democrático em que vivemos no lamaçal da corrupção.

— Quanto aos insultos que Feio vem fazendo contra mim pelos jornais, só tenho a lamentar não poder respondê-lo no mesmo diapasão, já que a isto me impede a minha condição de representante do povo no Congresso. E concluiu sarcástico:

— O pobre velho só me causa piedade.

ACEITO PELA . . .

dições locais para as cidades adjacentes.

Dispõe, ainda, a portaria que o excesso da quota de leite que se destina ao consumo "in natura", aproveitado para industrialização, será pago ao produtor ao preço mínimo de Cr$ 1,40 por litro de leite, pôsto na plataforma da usina ou nos postos de refrigeração do interior. Ficou esclarecido, por indicação do sr. Manuel Ferraz, que pertence ao produtor o valor correspondente ao excesso do teor de gordura, na conformidade da padronização estabelecida por lei.

A reunião e incidentes registrados

O plenário da COFAP funcionou com uma maioria votante de 9 membros, ou seja, mais um do que o "quorum" exigido. Uma assistência, de mais de cem pessoas, quase tôda de produtores de leite e interessados na distribuição do produto, além de curiosos e jornalistas. Por vêzes, desconhecedora das exigências do Regimento da COFAP, alguns da assistência ensaiaram usar da palavra, ou deram apartes, que foram, prontamente, cortados pela campainha da presidência.

Emenda rejeitada

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio propôs que o mínimo fixado para o produtor fôsse de 3 cruzeiros, em vez de 2,80, com continuação por tôda a corrente, até o consumidor. Este passaria, então, a pagar 5 cruzeiros pelo litro de leite. Foi, porém, rejeitada. O argumento Sevalho foi que o govêrno deve subvencionar a indústria do leite, como ocorre nos Estados Unidos, que subsidia o leite, o algodão, a carne, os legumes e outros gêneros de primeira necessidade. Não sendo assim que se atenda com melhor preço o produtor.

Revolução social

Foi o sr. Manuel Ferraz, representante da lavoura, quem, num vibrante discurso, ameaçou com a revolução social. Não é só nas aglomerações urbanas que se deve atender o interêsse social; as massas rurais têm o seu drama. E no dia em que os diques que contém a sua paciência se arrebentarem, essas massas descerão então e não haverá polícia, nem fôrça alguma que consiga opôr-lhes embargo. Assim ocorreu em outras ocasiões e em outros países.

O esquema Aranha leva ao desespêro

Criticou o plano Aranha e mostrou, ràpidamente, os efeitos que êle tem produzido no seio da lavoura. Está ameaçada a desaparecer ou comprar por preços proibtivos os artigos de que carece. Pelo menos a lavoura que não dispuser de artigos de exportação para se beneficiarem com os ágios da nova política do Ministro da Fazenda.

Não torpedeou . . .

figuras nacionais do seu partido, cuja ajuda não se mostrou eficaz. Colaboraram na sua busca desesperada do apoio do PTB o sr. Amaral Peixoto, o ministro da Justiça, o governador de Minas e outros.

O último encontro do sr. Raul Barbosa foi com o presidente da República. Dizendo-se inteirado da situação o sr. Getúlio Vargas não quis, entretanto, conversar com o governador sôbre o caso, dizendo-lhe que noutra oportunidade abordariam o assunto. O governador deixou o Catete irritado e aos seus amigos que desejavam saber do resultado da conversa respondia:

— Não conversamos sôbre política. Tratei apenas de água e esgôto para Fortaleza.

Espera-se que antes do fim do ano o sr. Raul Barbosa lance a tese da pacificação geral do Estado.

A bancada pessedista também não está satisfeita com a atuação do governador, pois, estando credenciado pelo PSD para tratar da sucessão estadual tanto o sr. Raul Barbosa quanto o sr. Menezes Pimentel, o governador agiu sòzinho sem informar de nada ao seu colega.

Prócer da UDN, em conversa com a nossa reportagem, declarou-nos que o acôrdo existente entre o seu partido e o PTB cearense repousa na confiança recíproca entre a direção e os representantes das duas agremiações no Estado.

A BAHIA . . .

"Respeito muito as opiniões alheias e acho que o esquema Etelvino Lins como norma a ser discutida em tempo oportuno, merece, a consideração de todos os que estão interessados em que a sucessão presidencial se processe, realmente, num clima tranquilo.

Antes que terminemos o nosso mandato, deverá estar resolvido o problema da sucessão. Isso porque não podemos ficar indiferentes aos problemas do país. Não se trata de um direito, mas de um dever: o de sermos ouvidos tôdas as vêzes que os problemas nacionais estiverem em foco.

Sou contrário à precipitação da escolha do candidato para o pleito de 1955. Estamos a dois anos e meio das eleições e nenhum candidato permanecerá por tão largo tempo exposto à crítica popular, sem ser fatalmente queimado. Um ano e seis meses antes do dia da eleição, constitui a época ideal para o lançamento do candidato.

Acho, entretanto, que todos os partidos democráticos devem se unir sem preocupação de nomes, mas com o fim de lançar um candidato que agrade ao povo.

O sr. Régis Pacheco declarou depois, que não passava de intriga o noticiário sôbre seu apoio ao PSP.

Acentuou depois, que palestrara com o sr. Etelvino Lins sôbre política, mas não se aprofundára.

Disse depois, que confiava em que o PSD e a UDN se venham a unir para apresentação de um candidato democrático dentro da fórmula Etelvino, que é muito alta e teòricamente vitoriosa.

O governador baiano visitou o túmulo do sr. Agamemnon Magalhães, e hoje, regressará a Salvador.

O GOVÊRNO É . . .

diferente e mesmo original, é que lá, em São João da Barra, o principal banqueiro do bicho é o próprio suplente de juiz, o sr. Armênio Maciel. Pode parecer incrível, mas a verdade é que chegamos a uma situação verdadeiramente incrível sôbre essa matéria, e devemos admitir que, já nessa altura, tudo é perfeitamente possível . . .

Pádua

A respeito do município de Pádua, falou-nos o deputado udenista Procopio Sales:

— Os beneficiarios são os principais elementos do P.S.D. local. O jogo do bicho é uma organização "legal" no município e deve proporcionar enormes somas aos seus protetores, assim como as outras modalidades de contravenção em pleno funcionamento. Se ao menos empregassem as rendas do jogo na manutenção do Hospital, o escandalo poderia ser discutido...

Caxias

Também o sr. Almir Moura, ex-integrante da bancada pessedista e atualmente deputado sem legenda, denunciou-nos a jogatina em Caxias:

— Sôbre êsse escândalo já tenho me ocupado varias vezes da tribuna da Assembléia, sem resultado algum. O jogo em Caxias, assim como o lenocinio, são como verdadeiras instituições oficiais, pois existem mantidas pelas autoridades e em pleno funcionamento, tanto o lenocinio como a jogatina, nas proprias imediações da Delegacia de Policia. Jamais houve qualquer interrupção dessas duas modalidades de contravenção, isto desde os tempos do delegado Imparato.

Barra Mansa

— Em Barra Mansa, o jôgo considerado como clandestino não é clandestino, mas oficializado pelas autoridades — disse-nos o Sr. Omar Vilela, deputado petebista. — Agora mesmo, o PTB local acaba de receber uma circular da Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Jôgo, que está apurando êste escândalo na Câmara dos Deputados, pedindo informações sôbre o assunto. Estamos coligindo dados completos a fim de formular uma resposta satisfatória, e que certamente confirmará tôdas as denúncias com fartura de elementos, nomes e endereços. Daremos também divulgação através à imprensa da resposta que prazeirosamente ofereceremos à Comissão de Inquérito.

Nova Iguaçu

— Acho que os municípios de Caxias, Nilópolis, Meriti, e Nova Iguaçu, lideram a jogatina em todo o Estado do Rio — disse-nos o Deputado Getúlio de Azevedo — talvez porque estejam mais próximos da capital do país, o que deve proporcionar aos contraventores melhores meios de exploração. Particularmente, em Nova Iguaçu, a jogatina jamais deixou de existir, e, quanto à participação da polícia, ninguém pode ter dúvidas, pois nada se faz nesse particular nem seria possível, sem o seu conhecimento. Nesta altura dos acontecimentos, penso ser absolutamente inútil qualquer apêlo ao govêrno, visto que êle próprio é que incentiva a contravenção. Daí para diante, só poderemos esperar que as coisas piorem cada vez mais, pois a fome da "caixinha" é insaciável e aumentará com a aproximação do pleito de 54.

Resende

Por último declarou-nos o Sr. Geraldo Rodrigues, deputado petebista pelo município de Rezende:

— E' o próprio prócer pessedista João Francisco Gomes de Matos quem protege a jogatina no município de Rezende. E a prova de que os contraventores contribuem para a sua "caixinha" está no fato de não se registrarem prisões. Há pouco tempo fecharam um cassino em Rezende, mas o motivo pode ser encontrado no fato dos seus donos não terem concordado com o pagamento da propina exigida. Se tivessem concordado, nada teria acontecido. Não creio, entretanto, que haja remédio para êsse escândalo. A corrupção e o subôrno já dominaram quase todos os municípios, e acho pràticamente impossível, nas circunstâncias atuais, transformar a realidade.

Três Rios

— Não sei quais são os beneficiários do jôgo em Três Rios — disse-nos o Deputado Ponce de Leon, do PSP — mas o fato é que os há, pois o jôgo existe, está devidamente organizado. Portanto, tem que haver beneficiários, visto que, do contrário, tal não seria possível. Há dias, o DIARIO CARIOCA divulgou uma relação de casas de tavolagem no meu município, e o que posso dizer, para concluir, é que tôda ela é absolutamente verdadeira.

Vamos trocar . . .

ferro", menos com objetivos de intercâmbio comercial do que como tentativa de obter, nas nossas relações com os Estados Unidos, condições materiais mais vantajosas.

A peronização do Brasil, tentada de dentro para fora, vai nos ser imposta assim de fora para dentro, começando-se por modificar a conduta tradicional do Itamarati para amoldá-lo aos processos peronistas.

A ofensiva Estillac

Ao mesmo tempo, no campo interno, além das repercussões de semelhante orientação assistiremos ao desencadear de uma ofensiva demagógica de caráter esquerdista, da qual toma a iniciativa em São Paulo, o general Estillac Leal, que mobiliza para uma defesa da economia nacional contra os "trusts" internacionais. O general Estillac, notoriamente reaproximado do sr. Getúlio Vargas, apresenta-se como um estado maior integrado de políticos ligados ao getulismo.

O golpe da reforma

O objetivo final dêsse plano é, com a eleição de uma Câmara e um Senado populistas e esquerdizantes, obter uma reforma constitucional no último ano para permitir a reeleição do sr. Getúlio Vargas, que a essa altura se apresentará ao país como o defensor do petróleo e dos nossos materiais estratégicos contra as potências imperialistas.

O plano do Catete põe em risco assim não apenas a segurança interna como a própria segurança externa do Brasil.

A conferência do chanceler sôbre nossas relações com os Estados Unidos, as declarações do sr. Osvaldo Aranha ao "New York Times" que o Ministro da Fazenda retificou tortuosamente, a missão João Alberto nos países da Cortina de Ferro, a campanha Estillac Leal — são indícios claros dos novos rumos adotados pelo Catete, a caminho do golpe contra as instituições.

Comunica-nos o Itamarati:

"A propósito de notícias e comentários divulgados na imprensa desta capital e de São Paulo sôbre declarações que teriam sido feitas, em carater sigiloso, pelo sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, num estabelecimento militar, o Itamarati esclarece que efetivamente o sr. professor Vicente Rao pronunciou na Escola Superior de Guerra uma conferência em que abordou aspectos da política internacional. A referida conferência subordinou-se ao tema: "Técnica de Planejamento da Política Exterior do Brasil", e, pelo seu carater eminentemente didático, não comportaria as declarações que os mencionados comentários e notícias atribuem ao sr. Ministro de Estado".

Penetração russa

WASHINGTON, 16 (UP) — Donald J. Gonzalez, da United Press: — A União Soviética começou uma campanha visando uma penetração econômica na América do Sul, e já conseguiu fazer alguns progressos nêsse sentido.

Os peritos norte-americanos não estão certos quanto aos propósitos exatos do Kremlin, mas mostram-se preocupados com o efeito que isso possa ter sôbre a solidariedade do Hemisfério.

A União Soviética assinou nêste verão um convênio comercial com a Argentina; adquiriu certos materiais não estratégicos do Uruguai e do Brasil, e procura agora adquirir parte do precioso cobre chileno.

As autoridades receiam que o intercâmbio comercial entre os países latino-americanos e os do bloco soviético, chegue a se intensificar, em vista, sobretudo, de que a procura norte-americana de muitos materiais está diminuindo.

O sistema comunista nos últimos anos tem sido o de procurar, com empenho, aumentar o comércio com a América do Sul. A campanha produziu poucos resultados durante a guerra da Coréia, por motivo das grandes compras dos Estados Unidos no tocante a matérias primas, mas agora, em face da cessação da luta, a América do Sul encontra-se em dificuldades para colocar sua produção.

O primeiro embarque da União Soviética para a Argentina chegará a Buenos Aires dentro de pouco; e aquêle país Sul-Americano prepara-se para enviar uma missão à Rússia com a finalidade de efetuar compras de maquinária, equipamento petrolífero e outros artigos mencionados no convênio comercial.

O Brasil começa a falar, também, com mais insistência, nas possibilidades de aumentar seu comércio com o bloco soviético; e um membro do Congresso brasileiro, disse há pouco que se baterá no sentido de que sejam restabelecidas as relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética.

Até o momento, o intercâmbio com a Rússia tem sido de natureza não estratégica; mas, se a América do Sul começasse a enviar materiais estratégicos para os países da "cortina de ferro" seria muito possível que os Estados Unidos se visse forçado a retirar a ajuda econômica e militar que vem proporcionando a vários de seus vizinhos do Continente.

Não faltam os que opinam que a União Soviética está procurando desenvolver seu comércio com a América do Sul, visando criar uma divisão entre os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas, caso em que, se os Estados Unidos suspendessem sua ajuda econômica aos referidos países, a U.R.S.S., se beneficiaria com o sentimento antagônico que tal providência criaria na América Latina, e os soviéticos poderiam então jatar-se de uma vitória diplomática.

As autoridades não disseram que medidas tomarão para contrabalançar a campanha econômica soviética.

Vargas tenta . . .

Incomodado com a arregimentação de forças democraticas da qual tomou a inciativa o governador pernambucano, o Catete mandou chamar recentemente ao Rio o sr. Etelvino Lins, acrescentando ao chamado que o caso do empréstimo seria agora encaminhado.

Recusou-se

O recado presidencial irritou, como não podia deixar de ser, o governador, que se recusou terminantemente a atender ao chamado.

Agravaram-se assim as relações entre o governo federal e o governo de Pernambuco e o ministro Antonio Balbino apelou para o deputado Nilo Coelho, convidando-o a vir ao Rio, para uma tentativa de contornar as dificuldades.

Getúlio ordenou . . .

sidente, que lhe determinou derrotar os três projetos.

Comissão de Justiça

O projeto relativo ao funcionalismo será apreciado, hoje, pela Comissão de Justiça da Câmara onde deverá ser fulminado já em consequência da incisiva determinação presidencial, embora o parecer favorável que se espera da parte do relator.

Derrotado na de Finanças

Ontem a Comissão de Finanças aprovou o parecer contrário do sr. Lauro Lopes, que acentuou tal benefício só poder ser concedido se houver emissão, o que condenou.

Frisou inicialmente o sr. Lauro Lopes a necessidade de um exame mais atento da situação financeira do país, para então opinar sôbre o projeto. Mostrou, em seguida, a insuficiência do crédito solicitado, para cobrir as despesas com o abono, acentuando que em vez de quinhentos milhões de cruzeiros, exigiria o pretendido abono cêrca de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, ou mesmo mais. Mostrou, em seguida, não haver recursos para atender à despesa, valendo-se aí de uma declaração do Ministério da Fazenda.

Demonstrou que, em virtude dos benefícios concedidos ao funcionalismo, no ano passado, tais como abono de emergência, elevação de salário família, e adicionais por tempo de serviço, acrescidos de outras despêsas elevou de muito o "deficit" da União. Declarou, então, não permitirem a situação financeira do país e o panorama sombrio que nos apresenta a execução orçamentária do corrente ano, nenhum ato de liberalidade com os dinheiros públicos.

Mostrou que não há dinheiro para as necessidades mais prementes do país, nem sequer para pagar dívidas externas, para declarar como absurda a concessão de qualquer benefício da ordem do que dispõe o projeto Gurgel do Amaral. Quanto aos argumentos de que se poderia lançar mão dos ágios cambiais das licitações das divisas, acentuou que se ignora por certo que diante dos graves problemas que assoberbam a administração, uma percentagem mínima dessas dívidas está sendo levada a leilões e que os ágios até agora obtidos não bastam sequer para o pagamento das bonificações sôbre a exportação que nos cumpre incentivar.

Lançar mão de recursos que, de fato, não existem, seria um erro — concluiu — como errada é a medida pleteada, em virtude da qual os funcionários públicos, como a própria Nação, iriam pagar caro em futuro próximo.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Dez faltosos na última rodada

Na 8a. rodada do campeonato carioca foram citados nas súmulas os seguintes jogadores:

— Pinheiro, do Fluminense, Osvaldinho, do América, Colangelo, da Portuguêsa, Zózimo e Nilton, do Bangú, todos por desrespeito;

— Nestor, do Fluminense e Edson, amador do Botafogo, por agressão a adversário;

— Danilo, do Vasco, Osmar, do América, por jogo brusco e Nanati, do Canto do Rio, por reclamação.

AMANHÃ A ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

Reunir-se-á, amanhã, a assembléia extraordinária da Federação Metropolitana de Futebol, às 17 horas e 30 minutos, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — recurso interposto pelo Bangu A. C. contra a decisão da Assembléia Geral relativamente à fixação do critério do computo de rendas para a participação do Torneio Rio x São Paulo;

b) — apreciação do relatório da Comissão incumbida de resolver junto à Administração dos Estádios Municipais A.D.E.M.) a questão da localização dos quadros sociais dos clubes no Estádio do Maracanã;

c) — apreciação do ofício da Administração dos Estádios Municipais (A.D.E.M. comunicando a cessão do Maracanã à Legião Brasileira de Assistência, nos dias 19 e 20 de dezembro vindouro;

d) — tomar conhecimento da comunicação feita pelo arbitro Erick Westman, deliberando a respeito;

e) — interesses gerais.

Resultados do basquete

A rodada de ontem à noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol apresentou os seguintes resultados: Flamengo, 55 x Tijuca, 26; Fluminense, 73 x Carioca, 49; Atlética, 45 x Vasco, 31; América, 53 x Riachuelo, 38.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Os trabalhadores . . .

que ali trabalham, não percebem salários, apenas frequentando-os por espírito humanitário e no interêsse de exercitar-se na profissão.

Mortalidade elevada

Sem a assistência médica necessária e trabalhando geralmente em estabelecimentos de elevado grau de insalubridade, os trabalhadores estão sujeitos a tôda espécie de doenças sendo mais frequentes a pneumonia, a anemia aguda, a tuberculose. O contágio provoca a disseminação das doenças, atingindo especialmente as crianças. Consequência: o alto índice de mortalidade infantil, conforme demonstraremos nas próximas reportagens.

Ausência dos Institutos

As instituições de Previdência, que recolhem 7% dos salários dos trabalhadores para lhes dar assistência médica e assegurar-lhes aposentadoria e pensões, embora tenham grande receita em determinados municípios, deixam seus contribuintes ao abandono, sendo que, apenas algumas dispõem de médicos particulares para atender à clínica geral em seus consultórios, ou têm contratos com o pital existente para atender nos casos casos mais graves.

Falta de fiscalização

Além da falta de assistência médica, verificamos a inexistência de fiscalização da higiene do trabalho o que permite aos empregadores manterem seus estabelecimentos como verdadeiros focos de proliferação das mais variadas moléstias que, sem a prática da medicina preventiva, provoca o contágio a todos os municípios.

EMPOSSADO . . .

direção do Departamento de Fiscalização"?.

Golpe mortal na resistência

O novo diretor do Departamento de Fiscalização declarou mais que a aceitação do cargo deveu-se ao apêlo do sr. Secretário do Interior e Segurança, sr. Salomão Filho e do prefeito Dulcídio Cardoso, apêlos que agiram sôbre êle da seguinte forma:

"O golpe mortal na minha resistência foi desferido pela rara habilidade do Exmo. Sr. Prefeito, pois não me permitiu alternativa: chamou-me S. Exa. à sua honrosa presença, não para convidar-me a ocupar o cargo de Diretor da Fiscalização, mas sim, e para tão somente, assistir à lavratura do ato".

Concluiu pela afirmação de que, no entanto:

— "Paradoxalmente, o vencido a ambos endereça seu reconhecimento".

AERONAUTAS . . .

do Trabalho lhe informara que o Ministro da Aeronáutica havia autorizado as emprêsas a aumentar 15% nas suas tarifas, para fazer face aos aumentos de salário (a partir de ontem). O sr. João Goulart disse-lhe, então, que de maneira alguma desejava o desprestígio dos sindicatos, pois aquelas entidades haviam sido criadas para garantir os empregados.

A votação

Sòmente cêrca das 22,30 a assembléia conseguiu encontrar a fórmula de votação: a secreta.

Imediatamente, vários empregados se dispuzeram a procurar urnas, enquanto a sessão era suspensa.

A assembléia havia começado às 18,30 horas.

Por aclamação estrondosa foi aprovado que os sindicatos seriam a única autoridade para assinar acôrdos e pleitear aumento de salário, e também condicionou-se, que a cláusula de assiduidade não computada no acôrdo dos patrões fosse elidida no novo acôrdo.

A proposta dos empregados

A nova proposta dos empregados, (autoria de Gilberto Machado) e que pede mais cinco por cento de aumento sôbre a patronal, estabelecendo cláusulas, é a seguinte:

Tabela de conciliação

Até Cr$ 3.000,00	35%
De Cr$ 3.001,00 à 5.000,00	30%
De Cr$ 5.001,00 à 7.000,00	25%
De Cr$ 7.001,00 em diante	20%

Abolição total da cláusula de Assiduidade Integral, inclusive da que nos foi imposta no Dissídio Coletivo.

Aumento a partir de 16/11/953. Aumento integral para os admitidos até dezembro de 1952, e proporcional ao tempo de serviço aos admitidos em 1953.

Incidência do aumento sôbre o salário resultante do último Dissídio Coletivo.

Serão compensados todos os aumentos expontâneos concedidos após 1-1-952.

AS ASSISTENTES...

da mais insuportáveis quando se estabelece o confronto com as assistentes sociais da Prefeitura, que se encontram integradas em quadros escalonados de "J" a "O" — de Cr$ 3.620,00 a Cr$ 8.400,00.

— Para ingressar em um curso de assistente social, a candidata tem de apresentar certificado de conclusão de curso secundário integral — ginásio e colégio. Ingressa mediante exame vestibular. Segue um curso de três anos. Recebe o seu diploma sòmente após a defesa de um trabalho, sob moldes especiais. Logicamente, não poderá, nenhuma assistente social diplomada conformar-se com uma iniquidade como essa de sua exclusão do projeto que procura atender às reivindicações dos profissionais de nível universitário superior. Seus serviços situam-se no mesmo grau de importância, para o bem comum, em que estão os médicos, veterinários, agrônomos, dentistas, farmacêuticos e advogados. Equiparar-nos aos servidores dessas categorias não nos parece um favor, mas, um ato de Justiça que a Câmara negligenciou, mas, o Senado deve consignar.

APROVADA . . .

nistério da Saúde, todos os cargos, preenchidos ou vagos e funções gratificadas, que, na data em que entrou em vigor à citada lei 1.920, pertenciam à lotação dos serviços transferidos do antigo Ministério da Educação e Saúde.

MANDADO . . .

cimento pessoal dos interessados, cria-se um clima muito mais favorável para a administração atender ao grupo de contribuintes do que num sistema de instituições de grande amplitude administrativa, onde os grupos profissionais perdem sua influência própria, feita na sua maior parte à base do entendimento pessoal com os dirigentes.

Bisaglia defende

Justificando o decreto, no entanto, o deputado Hildebrando Bisaglia prestou declarações, ontem, por intermédio da Agência Nacional, defendendo a unificação das Caps. Argumentou o deputado Bisaglia com a declaração de que a incapacidade dessas instituições para amparar os seus associados, em tôda a sua base territorial, levou o Govêrno à conclusão de que resultou o decreto.

Também os Institutos

Em certo trecho de sua entrevista, o deputado Bisaglia declarou que a tendência atual é para se unificarem até os Institutos, que já passaram de 100, no ano de 1939, para 25 nos dias que correm. Entende o Govêrno que juntando os recursos de tôdas as Caixas e Instituto numa só rêde de assistência poderia ser desenvolvido um plano único e mais amplo de apoio aos trabalhadores.

Tranque os valores...
de seu escritório
e da sua residência
nos COFRES BERNARDINI
uma garantia
-à prova de fogo e roubo
COFRES BERNARDINI SÃO PAULO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS:
BERNARDINI S.A.
Fábrica e Escritório: Rua Hipólito Soares, 79 — Fone: 3-0786
Loja: Rua Boa Vista, 57 — Fone: 32-1414 — Filiais: Rio e Curitiba
73.507

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Aluizio Alves, de quem se quer fazer candidato ao govêrno do Rio Grande do Norte, diz que não há possibilidade de candidatar-se, pois como preventivo usa dois revólveres imaginários, um na mão esquerda outro na mão direita, com os quais bombardeia, à direita e à esquerda, qualquer mosca azul que lhe zumba aos ouvidos...

* * *

...QUE, nas assembléias de funcionários às quais tem comparecido na qualidade de autor dos projetos de abono, o deputado Gurgel do Amaral tem sido interpelado sôbre os motivos pelos quais o presidente Getúlio Vargas está contra a concessão de abono...

* * *

...QUE às interpelações que recebe o dito Gurgel do Amaral limita-se a responder que não sabe, que está tão perplexo quanto "os barnabés e os empregados abandonados na véspera do Natal pelo dr. Getúlio"...

Aprovado o projeto do Seguro Agrícola

PLENÁRIO DA CAMARA

Em última discussão, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou projeto que cria a Cia. Nacional de Seguro Agrícola. Ao substitutivo da Comissão de Finanças, adotado pelos demais órgãos técnicos da Cása, será acrescentada ainda emenda do sr. Daniel Faraco tornando obrigatória a realização de concursos para admissão de pessoal, inclusive interinos, bem como estabelecendo a responsabilidade dos diretores da emprêsa no caso de desobediência a êste dispositivo.

O projeto será agora encaminhado ao Senado Federal para apreciar as modificações introduzidas pela Câmara na proposição inicial aprovada por aquela Casa do Congresso.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 42 deputados:

– Os Srs. Dioclécio Duarte, Mendonça Junior e Osvaldo Orico fazem o necrológio do médico, escritor, poeta, escultor, pintor, político, Jorge de Lima, anteontem falecido.

– O Sr. Adail Barreto anuncia já estar relatado favorávelmente o projeto que beneficia os oficiais do registro civil, em todo o país.

– O Sr. Roberto Morena denuncia a exportação clandestina de areia monazítica através do pôrto de Santos, acondicionada em tambores.

– O Sr. Osvaldo Fonseca nega qualquer participação no ato de remoção do funcionário estadual fluminense, Sr. Câmara Torres, que fôra afastad de Angra dos Reis por se haver oferecido à Comissão Parlamentar de Inquérito para depor sôbre o jôgo naquele município.

– O Sr. Rui Almeida, orador do expediente, explica as razões que o levaram a pleitear da Prefeitura pagamento de vencimentos de professor correspondentes ao tempo em que estêve afastado das funções por determinação legal.

Ordem do Dia:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 156 deputados.

– A requerimento, são designados os expedientes dos próximos dias 18 e 27 de novembro para homenagear a memória de Jorge de Lima e comemorar o centenário de Inglês de Sousa, respectivamente.

– Após algum debate é retirado da Ordem do Dia, para publicação dos pareceres, o projeto que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios.

– E' aprovado, em última discussão, projeto que dispõe sôbre a cooperação financeira da União em favor do ensino de grau médio.

– Em discussão única, é aprovado substitutivo da Comissão de Economia para o projeto que estabelece normas para a instituição do Seguro Agrário.

Os Srs. Roberto Morena, Dilermano Cruz, Mauricio Joppert e Plácido Olimpio encaminham a votação do projeto que dispõe sôbre a distribuição e a aplicação das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

– Não houve "quorum" para confirmar a votação.

– Encerramento: 18 horas.

FUNDO PARTIDÁRIO:

Lesivo ao povo e contrário aos partidos

Não merece um único voto, no Senado — Não há argumento que justifique essa infeliz proposição — Os graves inconvenientes da oficialização da corrupção eleitoral — Declarações do senador Othon Mader

"Não tenho dúvidas quanto à impugnação, pelo Senado, do projeto que cria o Fundo Partidário. Isso porque sua aprovação viria concorrer para o desprestígio do regime e desmoralização dos partidos", declarou-nos o senador Othon Mader (UDN-Paraná), acrescentando, em seguida: "nós que desejamos o fortalecimento do regime democrático no Brasil, não poderíamos oferecer armas tão eficientes aos inimigos da democracia".

AINDA INCIPIENTE

Dando curso às suas declarações, o senador pelo Paraná afirmou-nos sua convicção de que "a criação dêsse Fundo viria pôr em grave risco a incipiente democracia brasileira, fornecendo a seus inimigos excelentes motivos para uma campanha capaz de desacreditar o regime e os políticos, criando um clima favorável às iniciativas antidemocráticas.

"Na realidade, não há argumentos que justifiquem êsse infeliz projeto. Dizem os seus defensores que viria concorrer para moralização das eleições.

"Ora — prosseguiu o sr. Othon Mader — de início é necessário fazer justiça ao nosso eleitor. Não é exato que os eleitores brasileiros se vendam. Os que assim procedem são exceções, felizmente. Inúmeros candidatos de grandes fortunas, apesar dos enormes gastos com suas campanhas, nada conseguiram, enquanto outros, sem fortuna, se elegeram com grande margem de votos".

"Já com o Fundo Partidário, teríamos instituída, por lei, a indústria eleitoral. Então, os ricos seriam ainda mais favorecidos: livres dos encargos com a manutenção dos partidos, poderiam empregar seus recursos exclusivamente em proveito próprio. Teríamos, assim, nada mais do que um encarecimento do voto, a incentivar a prática dessa vergonhosa traição que é o leilão de um dos fundamentais deveres do cidadão".

VICIOS DA DITADURA

Continuou o senador Othon Mader a desenvolver seu pensamento sôbre o assunto, dizendo-nos que "a aprovação do projeto que cria o Fundo Partidário seria violento golpe contra o regime vigorante, ainda com várias deformações herdadas do longo período de ditadura e da nefasta propaganda do DIP".

"A criação de qualquer impôsto é normalmente antipática. Muito mais nos atuais e duros tempos que vivemos. O próprio ministro da Fazenda, em sua exposição ao Senado, declarou-se formalmente contrário à criação de novos impostos, por considerar tal coisa impossível, tão elevado está o custo da vida no Brasil".

Mostrou-nos, então, o representante paranáense, o quanto essa infeliz iniciativa do Deputado Tarso Dutra viria pôr em perigo o regime:

"A criação de um tributo para o Fundo Partidário é profundamente antipática ao povo. Agravará a desconfiança, que ainda persiste em certos meios das massas populares, para com os políticos e os partidos, desmoralizando-os e impopularizando-os.

"Não há dúvida: em qualquer hipótese, é preferível que nossos partidos vivam na pobreza, a que se conspurquem com dinheiro arrancado de um povo que difìcil e heròicamente vem suportando o custo da vida, sempre em ascensão!"

INDUSTRIA ELEITORAL

A mera existência do projeto que cria o Fundo Partidário já estaria produzindo seus "moralizantes frutos".

E' o que nos demonstra o Senador Mader: "Há dias, foi noticiado o registo de uma Associação dos Cabos Eleitorais do Distrito Federal. Isso já deve ser inspirado nesse projeto, que, aprovado, propiciará a organização de sindicatos eleitorais, subvencionados para atividade de todo imoral: o comércio do voto. Tão perniciosa é essa proposição, agora no Senado, que não hesito em afirmar não ser digna de um voto, sequer naquela Casa. Só poderia ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados em consequência de lastimável equívoco que a Mesa daquela Casa do Congresso não quis corrigir, por fidelidade ao Regimento".

"Aceito o Fundo Partidário, desapareceriam os partidos, substituídos que seriam por mera associação destinada a fazer e eleger candidatos. Se existe, hoje, corrupção, não podemos exagerar um fato condenável para justificar uma calamidade, conforme observou o Deputado Raul Pila, no seu discurso de oposição à matéria. Seria oficializar as "caixinhas", em vez de combatê-las e estirpá-las".

FORTALECIMENTO DOS PARTIDOS

Finalmente, falou-nos o Senador Othon Mader sôbre a maneira de fortalecer os nossos partidos, moralizando-os e conquistando a confiança do povo.

"Nenhum propósito mais digno de aplausos do que êsse. Entretanto, não é pela oficialização e pelo incremento à imoralidade que o alcançaremos".

"Aperfeiçoemos técnica e, sobretudo, moralmente os partidos nacionais. Que sejam elaborados programas. Sejamos fiéis aos nossos partidos e êstes a seus programas, divulgando-os ao máximo. Que os partidos tenham idéias e a elas sejam fiéis, e estaremos com as agremiações políticas fortalecidas, merecedoras que serão da confiança do povo".

"O melhor e, talvez, único, meio de dar estabilidade à democracia, tornando-a indestrutível e cara ao povo — declarou — é a sua prática eficiente. Partidos e políticos, agindo com honestidade, decência e lealdade, e, com o repetido uso do voto, com o suceder das eleições, iremos nos educando cada vez mais. Sejamos fiéis aos partidos e êsses aos seus programas e, com a prática da democracia, atingiremos invejável maturidade democrática, o que só é possível pelo exercício constante do voto livre. E nada teremos a temer, especialmente da tão falada e exagerada corrupção eleitoral" — concluiu o Senador Mader.

17 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CONTRA AS ORDENS

Depois que falaram, em Belo Horizonte, o deputado Alcides Carneiro e o governador Juscelino Kubitschek, o senador Assis Chateaubriand voltou-se para o sr. Amando Fontes e comentou:

— Essa gente, com o lançamento e o consentimento, está desobedecendo às ordens do Getúlio.

AS VERDADES

O sr. Alcides Carneiro, que, como me afirmou certa vez, tirou êsse fim de ano para dizer umas verdades, observou em Belo Horizonte (onde, aliás, fêz as pazes com o sr. Chateaubriand), depois do discurso em que anunciou a "hora de Minas":

— Gosto de vez em quando de dizer umas verdades só para ver a reação.

GETÚLIO NÃO ACABOU A CONVERSA COM REGIS

O governador Regis Pacheco esteve agora uma vez só com o Presidente da República. A conversa não chegou ao fim, pois à certa altura o sr. Getulio Vargas a interrompeu sob pretexto de que estava com hora marcada para audiência com um ministro.

— Depois continuaremos — disse.

O governador da Bahia aguardou ser chamado até à véspera do seu embarque. Como não houvesse o menor sinal nesse sentido, decidiu-se a telefonar para o Catete. Quando o Presidente o chamaria para acabar a conversa? Ia embarcar no dia seguinte. Do outro lado lhe responderam:

— O senhor volte a telefonar na próxima semana.

Foi assim que o sr. Regis voltou à Bahia.

O JANTAR COM ADEMAR

O jantar do sr. Regis com o sr. Ademar — esclarecem os amigos do governador — foi um vatapá. A conversa, amena, entrecortada por recitativos.

— Não houve nada de mais — insistiu o sr. Joel Presídio. — Imagine que até o Balbino estava lá e fotografou-se ao lado do governador e do Ademar.

Sessão noturna do Senado

O sr. Apolônio Sales referiu-se a um artigo do sr. Eugênio Godin, do qual divergiu em vários pontos, especialmente no tocante a problemas ligados à agricultura.

ASSISTÊNCIA AOS MENORES

Na votação do anexo relativo ao Ministério da Justiça, o sr. João Villasboas falou sôbre a exposição, feita pelo Ministro Tancredo Neves à Comissão de Finanças, sôbre a situação em que se encontra o Serviço de Assistência aos Menores.

Elogiando a franqueza e sinceridade como Ministro se referiu ao SAM, o senador udenista declarou ser imperioso que o Congresso dê ao Ministério da Justiça a verba de 50 milhões, solicitada para remodelação do SAM.

Da mesma forma – disse – se impõe ao sr. Tancredo Neves o cumprimento daquilo que afirmou ser sua intenção realizar nesse importante setor. Para isso, não deverá aproveitar o que existe erguendo, de uma vez, serviços eficientes, sobretudo moralmente, de amparo à infância abandonada.

Demorou-se, em seguida, em comentários sôbre as prestações de contas do SAM ao Tribunal de Contas, sempre contestadas e dando margem aos maiores escândalos.

ORDEM DO DIA

Foi retirado o projeto que dispõe sôbre consêrto de carga e descarga, nos portos organizados.

Voltou às Comissões o anexo do Orçamento, referente ao Ministério da Justiça.

Aprovado destaque do sr. Aloísio de Carvalho, foi aprovado o projeto que abre crédito de 1.000.000,00 de cruzeiros para atender despesas relativas à remodelação do Pantheon existente sob o monumento a Duque de Caxias.

Parlamentares visitaram as obras de Juscelino

O deputado Alcides Carneiro saúda o governador de Minas — Presentes o governador Arnon de Melo e o Ministro da Justiça

BELO HORIZONTE, 16 (D. C.) — Com a presença dos governadores Juscelino Kubitschek e Arnon de Melo, dos senadores Alencastro Guimarães e Assis Chateaubriand, dos deputados federais ora em visita a êste Estado, do ministro Tancredo Neves, de todos os secretários e auxiliares do Govêrno mineiro, outras altas autoridades e grande massa popular, realizou-se, ontem, às 20 horas, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, uma sessão cívica, durante a qual o deputado Paulo Pinheiro Chagas proferiu aplaudida conferência sôbre o tema "A resposta de Juscelino", na qual o ilustre parlamentar fêz uma magnífica análise do caráter do mineiro, sua contribuição para os destinos democráticos do Brasil, tendo depois, discorrido sôbre a obra e a personalidade do sr. Juscelino Kubitschek.

O deputado Paulo Pinheiro Chagas foi constantemente interrompido pelos aplausos de todo sos presentes, que, ao final, ergueram entusiásticas aclamações ao governador Juscelino Kubitschek e ao orador.

FALA ALCIDES CARNEIRO

Falou, depois, o Deputado Alcides Carneiro, da representação pessedista da Paraíba, na Câmara Federal, que saudou o Governador Juscelino Kubitschek, em nome dos parlamentares que acabavam de visitar as obras de construção das usinas hidrelétricas da Itutinga e Salto Grande, duas importantes iniciativas do govêrno mineiro integradas no plano "Energia e Transportes".

O culto parlamentar da Paraíba fêz o elogio do programa de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, tendo a êsse respeito, empolgado a grande assistência. Analisou, outrossim, a atuação dos mineiros no cenário da República, elogiando-lhe o gênio político e a competente contribuição para o clima democrático que domina os quadros da Nação. Recordou a campanha de 30, quando Minas e Paraíba estiveram juntos, tendo lembrado a figura do Presidente Antônio Carlos, na sua campanha para a moralidade do voto.

Conclamou os mineiros para uma união em benefício do Brasil, e terminou a sua aplaudida oração fazendo votos para que o Sr. Juscelino Kubitschek realize integralmente a sua grande obra de govêrno.

JUSCELINO AGRADECE

Encerrando a solenidade, falou, finalmente, o governador Juscelino Kubitschek. O chefe do govêrno mineiro foi demoradamente aplaudido pela seleta e grande assistência que lotava integralmente o grande auditório da Secretaria de Saúde e Assistência. S. Exa. agradeceu as palavras que lhe dirigiram os Srs. Paulo Pinheiro Chagas e Alcides Carneiro, tendo ainda agradecido a presença do povo, das autoridades, bem como do Ministro Tancredo Neves àquela brilhante festa cívica.

OS VISITANTES

BELO HORIZONTE, 16 (D.C.) – Regressaram ontem ao Rio de Janeiro os parlamentares e autoridades que, sábado e domingo, a convite do Governador Juscelino Kubitschek, estiveram em Minas, visitando as obras de eletrificação do Estado.

Os ilustres visitantes deixaram o Rio de Janeiro, na manhã de sábado, na companhia do governador mineiro, em avião Douglas, que desceu na cidade de Lavras. Eram êles os Senadores Alencastro Guimarães e Assis Chateaubriand, os Deputados Alcides Carneiro, Maurício Joppert, Jorge Lacerda, João Roma, João Cabanas, Tarso Dutra, Menezes Pimentel, Hermes Pereira de Sousa, Filadelfo Garcia, Paulo Fleuri, Armando Falcão, Amando Fontes, e Paulo Pinheiro Chagas, e os Srs. Francisco Sá Lessa, diretor da Cia Vale do Rio Dôce, Banqueiro João Fonseca, Brigadeiro Edgard Tostes, Jornalista Horácio de Carvalho Junior e Sr. Osvaldo Penido, do gabinete do ministro da Justiça.

EM ITUTINGA

Em Lavras, os visitantes passaram para pequenos aviões Bonanza, descendo no campo junto às obras da usina de Itutinga, às 10 horas, sendo ali recebidos por engenheiros da CEMIG, que é a organização de cúpola, fundada pelo Sr. Juscelinon Kubitschek para promover e realizar o plano de eletrificação.

Passaram, então, a percorrer os adiantados trabalhos de construção da usina, que dará 50 mil cavalos à região de Lavras e São João del Rei e que deverá ser inaugurada em fins de 1954, recebendo tôdas as explicações necessárias. Ao fim da visita, os empreiteiros ofereceram aos visitantes um almôço no local das obras.

EM SALTO GRANDE

De Itutinga, no Sul, a caravana vôou à tarde para a usina de Salto Grande, no Norte de Minas. Ali juntou-se aos visitantes o Governador Arnon de Melo, de Alagôas, que se encontrava veraneando em Araxá. Recebidos pelo presidente da CEMIG, o Engenheiro Lucas Lopes, e pelos empreiteiros, passaram a percorrer as vastas obras que ocupam cêrca de 16 quilômetros de extensão, numa atividade febricitante de abertura de túneis, de levantamento de barragens e de construção da casa de máquinas.

Essa usina, que é a maior do plano, deverá produzir 140 mil cavalos para a região central de Minas, inaugurando-se também em fins de 1954.

MESA REDONDA

Pernoitando na casa de administração das obras, os visitantes ali jantaram, havendo o Governador Juscelino Kubitschek feito realizar-se à noite, entre os parlamentares e os técnicos de seu govêrno, uma autêntica mesa redonda, em que o governador e seus auxiliares responderam a tôdas as perguntas dos visitantes sôbre os seus planos de administração. O Eng. Lucas Lopes expôs o plano de eletrificação, o Eng. Bretas Bhering explicou a iniciativa da indústria de fertilizantes de Araxá, a ser inaugurada em 1954; o Sr. Domicio Murta explicou o que é a FRIMISA, que está construindo nos arredores de Belo Horizonte o maior frigorífico da América do Sul; e o Eng. Celso Murta expôs as realizações do plano rodoviário, como diretor do DER.

As discussões se prolongaram até a madrugada, podendo os visitantes, da varanda da residência, acompanhar os trabalhos noturnos de construção da usina, no vale iluminado.

EM BELO HORIZONTE

Devendo viajar de avião, na manhã de domingo, para Belo Horizonte, onde receberiam várias homenagens das autoridades mineiras, os visitantes não puderam fazê-lo, devido ao mau tempo. Assim, viajaram de automóvel, chegando à capital mineira às 20 horas. Às 21 horas, participaram de uma grande sessão cívica comemorativa da data de 15 de Novembro, realizada no auditório da Secretaria de Saúde, e onde cêrca de 5.000 pessoas puderam aclamá-los.

Mais tarde, foram homenageados com um jantar pelo governador Juscelino Kubitschek, havendo todos êles regressado ao Rio de Janeiro, durante o dia de hoje, depois de falarem à imprensa mineira.

A broca ameaça provocar novo êxodo

Plenário do Senado

"E' de considerar-se o perigo do desânimo que já está invadindo o espírito do produtor e constituindo uma nova fase do êxodo rural, nas zonas mais afastadas", declarou o sr. Atílio Vivacqua, ontem, no Senado ao apresentar projeto que dispõe sôbre assistência aos cafeicultores dos Estados do Espírito Santos, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

"Os prejuízos oriundos dessa calamidade que é a broca do café – continuou – talvez superem, sem seu conjunto, a um bilhão de cruzeiros, cujo cortejo de consequências nos coloca diante de um quadro mais alarmante, sob o seu aspecto social e econômico, do que o quadro de destruição e sacrifícios dentro do qual clamam por auxílio salvador as vítimas das geadas".

SANTA CATARINA

O Sr. Ivo d'Aquino falou sôbre problemas da indústria de laticínios de Santa Catarina, criticando, ao mesmo tempo, decisões da COFAP e ato do Ministério da Agricultura, contrários aos verdadeiros interêsses daqueles produtores.

ORDEM DO DIA

Com várias emendas, retornou à Comissão de Justiça o projeto que regula a inatividade dos militares.

Foi aprovada a redação final ao projeto que mantém decisão denegatória do Tribunal de Contas ao têrmo do acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado de Minas Gerais, para intensificação da assistência psiquiátrica naquele Estado.

Aprovado, irá à sanção o projeto que abre, ao Judiciário, o crédito suplementar de 1.922.231,80 e especial de 2.218.192.20.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A fim de dar curso à votação da matéria orçamentária, foi convocada sessão noturna, para às 21 horas.

Tratado de amizade entre Brasil e Portugal

Assinado ontem, no Itamarati -- Principais pontos

Ontem, em solenidade realizada no Ministério das Relações Exteriores, foi assinado o Tratado de Amizade e Consulta entre o nosso país e Portugal, tendo funcionado como plenipotenciários os srs. Vicente Rao e Antônio de Faria, respectivamente Ministro do Exterior do Brasil e embaixador da República portuguêsa.

O TRATADO

São os seguintes os principais pontos do Tratado:

— Cada uma das Altas Partes Contratantes acorda em conceder aos nacionais da outra tratamento especial, que os equipare aos respectivos nacionais em tudo que, de outro modo, não estiver diretamente regulado nas disposições constitucionais das duas nações, quer na esfera jurídica quer nas esferas comercial, econômica, financeira e cultural, devendo a proteção das autoridades locais ser tão ampla quanto a concedida aos próprios nacionais.

— No campo comercial e financeiro, levadas em conta as circunstâncias do momento em cada um dos dois países, as Altas Partes Contratantes concederão tôdas as possíveis facilidades no sentido de atender os interêsses particulares dos nacionais da outra Parte.

— As Altas Partes Contratantes, permitirão a livre entrada e saída, o estabelecimento de domicílio e o livre trânsito no Brasil e em Portugal, aos nacionais da outra Parte, observadas as disposições estabelecidas em cada uma delas para a defesa da segurança nacional e proteção da saúde pública".

DISCURSO DO SR. VICENTE RAO

Terminada a assinatura do Tratado pelos Plenipotenciários, o sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, proferiu um discurso, onde afirmou que "o tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal que hoje solenemente assinamos, representa, a um tempo só, o marco de partida para um novo rumo nas relações entre os nossos países e um sentido novo na política exterior brasileira".

Mais adiante, falando dos destinos comuns das duas pátrias declarou:

"Assim se aproximam, agora, os nossos povos em vizinhança maior; mas também se aproximam os nossos problemas, de tal arte que, hoje como ontem, a visão política de nossos dirigentes não pode não prever a necessidade de nos entendermos, como irmãos e amigos, se de novo alguma ameaça externa nos ferir.

Depois de havermos participado com o nosso sangue, as nossas naves e as nossas armas, na defesa do Atlântico Sul e, mesmo, na libertação das terras européias, razão havia e de sobejo para que o Brasil fôsse quando menos ouvido ao se celebrarem os pactos de defesa dos mares meridionais.

Em boa hora, pois, ao reafirmarmos, neste novo tratado a secular amizade luso-brasileira e reciprocamente nos comprometer-mos a dar aos nossos filhos um tratado preferencial, também ajustamos uma cláusula de consulta sôbre os problemas internacionais de manifesto interêsse comum".

CONDECORADOS OS MINISTROS DOS DOIS PAISES

Em seu discurso, o professôr Vicente Ráo anunciou que o Presidente Getúlio Vargas conferira a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao senhor Paulo Arsênico Veríssimo da Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros do país irmão.

Por sua vez, o embaixador Antônio de Faria informou, no final de sua oração, que recebera daquela alta autoridade a notícia de que o Presidente da República Portuguêsa agraciara o Ministro das Relações Exteriores do Brasil com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, manifestando, assim, o seu agrado pela assinatura do Tratado e o seu reconhecimento pelos altos e valiosos serviços prestados pelo professor Vicente Ráo à causa da amizade luso-brasileira.

Uma grande transação imobiliária

Uma das maiores transações imobiliárias dos últimos tempos acaba de concluir-se nesta capital: a venda ao Banco do Brasil, do edifício construído para sede do Banco Industrial Brasileiro, à Avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas, e que se vê no clichê acima.

A respeito do prêço da venda circulam diversas informações na praça, falando-se, a propósito, em 350 e 320 milhões de cruzeiros. Tem-se como certo, porém, que não foi inferior a 300 milhões de cruzeiros.

O edifício, construído originàriamente para sede do B. I. B., é um dos maiores do Rio. Tem 21 pavimentos, além de uma grande loja e subsolo com completas instalações para um grande banco. O último andar foi reservado para um grande restaurante.

A aquisição dêsse prédio teria sido determinada pela necessidade de o Banco do Brasil instalar-se em nova sede, capaz de reunir tôdas as suas repartições, atualmente localizadas em diversos imóveis do centro da cidade.

Ao que estamos informados, o presidente do Banco do Brasil, visitou demoradamente o edifício do B. I. B., sábado passado, tendo, então, ficado resolvida a transação.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Repercute a morte de Jorge de Lima

"Fecharam-se para sempre, à luz do mundo, os olhos de um insigne brasileiro, de um grande médico e de um notável poeta", disse ontem no Senado o sr. Ezequias da Rocha, ao homenagear a memória do poeta Jorge de Lima, falecido na manhã de domingo.

"E' hora de luto, pois morreu um dos maiores poetas do Brasil". E concluindo, o senador disse: "Médico, Jorge de Lima honrou o sacerdócio, mitigando, quanto pôde, os sofrimentos dos seus semelhantes, mais como um discípulo do Evangelho do que como um apóstolo da ciência; poeta, cantou as dôres e as alegrias da sua gente, desde aquêle pequeno drama da Nêga Fulo até as aspirações mais altas e imprescrutáveis do mais puro coração humano. Quem assim viveu a sua profissão, quem assim andou a cantar pela terra, não podia chegar a outro remate, no esfôrço da penetração da sua genialidade, no galgar os cimos da glória terrena, senão ao versículo de Salomão: "vanitas, vanitatem, etc omnia vanitas".

Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira referiu-se à morte de "um dos nossos maiores poetas", falando sôbre sua vida e obra. Também o sr. Cícero de Vasconcelos, através longos apartes, manifestou o seu pesar pelo falecimento do poeta Jorge de Lima.

VIDA

Jorge de Lima nasceu na cidade de União, Estado de Alagoas, a 23 de abril de 1895. Fêz seus estudos primários na sua cidade e os secundários em Maceió. Formou-se em medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, defendendo uma tese sôbre Higiene que recebeu distinção. Foi professor de História Natural e Higiene da Escola Normal de Alagoas, professor catedrático de Literatura Brasileira e Línguas Latinas no Ginásio do mesmo Estado e professor de Literatura Lusobrasileira da Universidade do Distrito Federal. Atualmente, Jorge de Lima era professor de Literatura na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Pertenceu a várias associações culturais, entre elas o Instituto Brasileiro de Cultura, P.E.N. Clube, Centro D. Vital, Sindicato Médico Brasileiro, Academia Brasileira de História das Ciências, Academia Alagoana de Letras, Instituto Histórico de Alagoas, etc.

OBRA

Sua atividade artística foi variada, tendo Jorge de Lima se dedicado, além da literatura, também à pintura e à escultura. Da sua numerosa obra literária, destaca-se em primeiro lugar, a poética, sendo da maior importância para a poesia brasileira o seu último livro, "Invenção de Orfeu", longo poema em dez cantos.

Deixou, ainda de poesia: "Poemas", "Novos Poemas", "Tempo e Eternidade", "A Túnica Inconsútil", "Mira-Celi", e "Livro de Sonetos". Entre romances, escreveu: "O Anjo", "Calunga", "A Mulher Obscura", "Guerra dentro do Beco". Publicou, pelos jornais, numerosos ensaios e contos, estando ainda a reunir em volume uma importante parte da sua obra em prosa.

Jorge Lima foi também político, tendo desempenhado as elevadas funções de presidente da Câmara Municipal, na legislatura passada, e presidente da UDN do Distrito Federal.

O ENTÊRRO

O entêrro de Jorge de Lima realizou-se ontem, ao meio-dia, tendo o cortejo saído da Câmara Municipal, onde o corpo foi velado. Estavam presentes altas autoridades, como o Ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, deputados, senadores, numerosos intelectuais e artistas, além de considerável número de amigos e admiradores.

HOMENAGENS

Além das homenagens que lhe foram prestadas, ontem mesmo, pela Câmara Municipal e pelo Senado Federal, Jorge de Lima será reverenciado pela Câmara dos Deputados, amanhã, dia 18.

As publicações literárias desta capital preparam-se, também, para prestar ao grande poeta morto, homenagens póstumas, dedicando-lhe números especiais.

O poeta deixa viuva a sra. Adila Alves de Lima e dois filhos, Jorge Alves de Lima, engenheiro, e sra. Terezinha Alves de Lima Torres, casada com o sr. Alberto Torres.

Jorge de Lima

HOJE
VITORIA
LEBLON
BOTAFOGO
AVENIDA
ODEON-NITEROI
CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª feira
MEM DE SA
Eles VOLTARAM À JUVENTUDE COM AS MESMAS LOUCURAS E DESVANEIOS!
CARY GRANT · GINGER ROGERS
CHARLES COBURN · MARILYN MONROE
diretor HOWARD HAWKS
O INVENTOR da MOCIDADE
"Monkey Business"
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

O PREFEITO DE CAXIAS SABOTA A ÁGUA

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O Prefeito de Caxias foi ontem acusado pelo deputado Almir Moura de estar sabotando a solução do problema do abastecimento dagua na cidade, por motivos duvidosos, que não chegaram ainda ao conhecimento público através de nenhuma justificativa. Disse que, já tendo sido assinado o acôrdo entre o município e o Estado, e existindo verba para aquêle fim, não se explicava de nenhum modo a indiferença do Prefeito no sentido de encontrar uma rápida solução.

ESCÂNDALO NA COAP

O sr. Vasconcelos Torres, por meio de requerimento de informações que dirigiu à COAP do E. do Rio, procura obter esclarecimentos sôbre um fato, que considera "verdadeiramente escandaloso". Trata-se do frigorífico existente em Niterói, sob o contrôle da organização, e que, sendo alugado por milhares de cruzeiros, deu, no ano em curso, apenas uma renda de 15 mil cruzeiros. O deputado quer saber o motivo porque a COAP gasta tanto dinheiro inutilmente, e quem é que o recebe.

DIVERSOS

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Pedro Gomes, para novamente defender a autonomia de Miguel Pereira, distrito de Vassouras, que pretende a permissão da Assembléia para realizar um plebiscito a fim de saber a opinião dos seus habitantes; o sr. Adolfo de Oliveira, que anunciou que pedirá urgência para o recurso dos vereadores de Petrópolis contra o ato do prefeito Cordolino Ambrósio que acabou com o Pronto de Socorro da cidade; o sr. Benigno Fernandes, para considerar como suspeita a falta de ação do Ministro do Trabalho em face da iminência de uma greve dos empregados da Frota Carioca e Cantareira, por falta de pagamento do aumento com que foram beneficiados, e portanto, em consequência do não cumprimento do acôrdo assinado pelo próprio ministro Jango Goulart; o sr. Geraldo Rodrigues, para dizer que a lei votada recentemente pela Assembléia isentando os vasilhames vasios em retôrno do impôsto de vendas e consignações, não está sendo cumprida no município de Barra do Piraí; o sr. José Saly, para se congratular com o jornal "O Lidador", de Itaocara, pela passagem do seu aniversário.

PERSEGUIÇÃO

No decorrer dos debates foi discutido o ato do secretário de Segurança suspendendo por 30 dias o delegado Magalhães Castro, irmão do deputado do mesmo nome que integra a bancada ademarista, tendo êste declarado que "o sr. Feio é quem merece ser suspenso das suas funções, que não vem exercendo à altura, razão porque, de agora em diante, não me cansarei de escalpelá-lo daqui, da Assembléia".

A noite realizou-se mais uma reunião extraordinária destinada à votação da matéria em pauta, compreendendo cêrca de 20 proposições.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES
AVISO
O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 12 do corrente, apreciando a proposta do Diretor da Carteira de Consignações, RESOLVEU: permitir durante o período de 16 de novembro a 31 de dezembro do corrente ano reforma de empréstimo, obedecida a seguinte tabela de prestações pagas em correspondência com os prazos de contratos:
— 48 meses — 6 prestações pagas
— 36 " — 5 " "
— 24 " — 4 " "
— 18 " — 3 " "
— 12 " — 2 " "
— 6 " — 1 " "
Caso sejam suspensos os descontos por fôrça de dispositivo legal, que essa medida deixe de vigorar, imediatamente.

"Títulos em libras"
Compro qualquer quantidade de Títulos Inglêses, da Leopoldina, da Dívida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino: — Rua da Assembléia, 98 — 3.º — sala 39 — Telefone: 22-4467.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO
O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA
O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituido em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dividas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer.
Não há nenhum outro emprêgo de dinheiro que ofereça esta garantia.
O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao impôsto sôbre a transmissão de bens.
"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 17 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Política subversiva

A consequência mais visível do reinado da demagogia implantado no Brasil pelo sr. Getúlio Vargas foi acelerar a queda da produção nacional, levando-nos a êsse estado de crise generalizada que vivemos e que é todo êle uma decorrência inevitável da escassez.

A legislação trabalhista, dada ao país no correr de três decênios de exploração dos sentimentos das classes trabalhadoras, não teve por objetivo atender aos ideais de justiça social, oferecendo ao trabalho as garantias necessárias ao seu desenvolvimento. Muito pelo contrário, tivemos na legislação getulista, unilateral, inorgânica, aventureira, um estímulo ao ócio e à improdutividade. À classe operária foram dados direitos não só acima das reivindicações, como não se impuseram aos beneficiários obrigações e deveres de maneira a sustentar o equilíbrio das relações entre empregados e patrões e de molde a estimular a aplicação, a assiduidade, o interêsse no aperfeiçoamento e no rendimento do esfôrço individual.

Estabelecidas de chôfre, sem despertar, pela educação e a criação de hábitos higiênicos e sociais, a noção de uma vida mais saudável e confortável, as leis do sr. Getúlio Vargas começaram por quebrar a assiduidade no trabalho, passando os operários a dar os dias de serviço estritamente indispensáveis à satisfação das suas necessidades elementares.

De outra parte, as garantias que a prática viria demonstrar serem excessivas, como a da estabilidade após os dez anos, criaram equívocos e estimularam o desrespeito e a falta de disciplina. O trabalhador, inculto, deseducado, rude, que se apanha estável no seu cargo, por uma tendência natural se inclina a trabalhar o menos possível ou até mesmo a não trabalhar.

E dificilmente vemos perspectivas de melhoria nessa situação, sobretudo depois do retôrno ao poder do sr. Getúlio Vargas. Logo que se sentiu políticamente forte, o Presidente da República instalou no govêrno um mecanismo encarregado de lisonjear os sindicatos e estimular o conflito de classes. Quando mais o país precisa de produção, mais se destroem as possibilidades de normalização do sistema de trabalho.

Na circular assinada de próprio punho pelo sr. Jango Goulart, foram exortados os trabalhadores, pelo Govêrno, a fiscalizarem diretamente a ação dos patrões, levando ao paroxismo a desconfiança, o desrespeito e a indisciplina.

As raízes da política dita sindicalista que planta o Ministro do Trabalho nas organizações sindicais são, por outro lado, manifestamente ilegais. Aos sindicatos, a lei veda expressamente a atividade política. Vemos assim uma ação consciente para levar o Brasil ao caos.

Sugestões absurdas

FORAM apresentadas sugestões ao Ministro da Fazenda no sentido de que fixasse o Govêrno dois preços para a gasolina. Um para os tratores, fábricas, automotrizes e caminhões e outro para os automóveis de passeio. Acontece, porém, que o mesmo artigo é consumido indistintamente em uns e outros veículos. Nem existem côres diferentes que permitissem fazer uma distinção para efeitos de fiscalização, como se verifica no momento com o álcool hidratado, que de branco passou a azul.

Assim, a medida sugerida apenas viria estimular a especulação. Muitos carros de carga ganhariam mais ficando parados e vendendo sua quota de combustível no "câmbio negro". E isso já aconteceu entre nós, durante a guerra, quando bons negócios foram feitos em tôrno do racionamento da gasolina. E' lamentável, portanto, que se esqueça uma experiência recente e se tente incidir no êrro que tantos males acarretou ao país.

Ademais, convém perder a mania de inovar em matéria econômica. Se fosse possível a discriminação de preços em função do uso de combustível, então o princípio se estenderia a outras atividades no campo da produção e também às matérias primas. Cada emprêsa de transportes, agrícola ou industrial, pagaria de acôrdo com suas finalidades e os tipos de artigos produzidos.

A idéia é absurda. Acreditamos que não será levada em consideração pelas autoridades.

Informações sôbre o Nordeste

APÓS os debates verificados na Câmara sôbre os problemas do Nordeste, quando o ministro José Américo prestou informações sôbre suas atividades administrativas, ocupou a tribuna do Senado o sr. Apolônio Sales, transmitindo também impressões colhidas a respeito do combate aos efeitos de sêcas. Das exposições feitas em ambas as Casas de Congresso podemos tirar algumas conclusões interessantes.

Em primeiro lugar, verifica-se que os investimentos no Nordeste são reprodutivos. A região possui solos e climas adequados para intensa exploração agroindustrial e pecuária. Essa é a base física que explica o desenvolvimento demográfico. Cêrca de doze milhões de brasileiros vivem, nos anos de invernos normais, naquela parte do país, produzindo para sua subsistência, com sobras para exportação de numerosos artigos.

Em seguida, observa-se que não têm sido construídos açudes em escala apreciável. E os poucos que existem não estão sendo utilizados racionalmente. E' preciso, pois, construir mais barragens e intensificar a irrigação e o plantio de cereais nas bacias irrigáveis. Grandes verbas são desviadas das obras de suprimento dágua para outras menos essenciais ou adiáveis. Dêste modo, quando surge a crise climática, verifica-se verdadeiro colápso da economia regional, produzindo o desemprêgo em massa e o êxodo das populações.

Urge, pois, planejar as atividades governamentais no Nordeste, visando não só à prevenção contra os efeitos das sêcas, como também a valorização econômica de tôda a região. Assim, melhores resultados poderão ser obtidos com os investimentos públicos que ali estão sendo realizados.

O surto altista

O custo da vida se tem elevado progressivamente nos últimos anos. Mas, no segundo semestre de 1953, a ascensão se tornou mais vertiginosa. Parece que os preços querem atingir a estratosfera .

No seio do Govêrno há duas correntes procurando fixar responsabilidades pela alta. Uma atribui o fenômeno ao esquema Aranha, outra ao plano Jango. As discussões giram, pois, em tôrno da política de câmbio e de salários. Qual dos dois ministros terá contribuído para a carestia?

Não resta dúvida que ambos. Incidindo fortemente a fôlha de pagamento nos custos da produção, em um país que depende fundamentávelmente do esfôrço muscular, a majoração de ordenados influi muito na composição dos preços. Também os bens de importação, especialmente as matérias primas, que encareceram com a desvalorização do cruzeiro, por certo deram sua contribuição para alta. E, mais que tudo, a inflação, ainda não controlada pelo titular da Fazenda, continua sendo o principal fator de perturbação econômica e social.

Portanto, a culpa é de todos. E o responsável tem de ser o Govêrno, que vem abusando do direito de errar.

SUMOQUIANA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.,



O verdadeiro Poder Legislativo da República, na fase atual de sua atribulada existência, é a SUMOC. Nenhum outro mais alto se alevanta. A SUMOC assumiu o comando, põe e dispõe, suas vontades se cumprem mais submissamente que se fossem os próprios mandamentos da Lei de Deus. Ninguém ousa discutí-las e, muito menos, resistir-lhes. Manda quem pode e quem pode é a SUMOC, soberana e absoluta.

Sua influência já era, de há muito, considerável. Mas, foi recentemente que tomou o freio nos dentes e disparou a legislar, sem mais cerimônia. Aguente o tranco quem puder: agora o galope é vivo, neste país sumoquizado e batido em sua aspiração à ordem jurídica democrática, a um regime de competências e discriminação de poderes. Batido e mal pago de seus esforços e de sua infinita paciência.

SUMOC, a infernalíssima

A semana passada, a inefável soberana que nos domina, legislou outra vez, e com extraordinário vigor. Instituiu o orçamento de câmbio, que é uma coisa muito séria. Por êle, a SUMOC subordina à sua autoridade suprema a União, os Estados e os Municípios, revê o Orçamento Geral da República e deita regras, a tôrto e a direito, como quem dispõe do que é seu e manda na sua casa.

O que o Congresso dispõe, em orçamento, é, apenas, uma vaga pretensão, um pedido, que sua majestade examinará, para decidir se pode ou não conceder a graça de um deferimento excepcional e honroso. A Federação pode existir cá fora ou no texto inerme da Constituição: para a SUMOC, porém, nunca. De modo que ali se criam obrigações, direitos e figuras jurídicas de cujo ineditismo não há, sequer, quem se admire, tal o respeito geral pela espécie de Soviet Supremo da anarquizada República, tal como conseguiu sobreviver à presença do sr. Getúlio Vargas no Govêrno e ir levando.

Antigamente, dominava nossa organização jurídica o conhecido princípio segundo o qual ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Não estavam previstas as instruções e portarias da SUMOC, pelas quais os funcionários, que compõem êsse **superpoder**, revogam as leis e a Constituição quantas vêzes queiram e sem dar satisfações, porque não há, mesmo, a quem.

Aquêle princípio está, portanto, modificado, substancialmente modificado, uma vez que, acima da lei, para a SUMOC, em sua incontrastável autoridade, Sem dúvida é um regime inteiramente novo, êsse que se inaugura. Do que tivemos, de 46 a 50, inclusive, ou, mais precisamente, a 31 de janeiro de 1951, já restava muito pouco. Agora, que restará?

Pelo regime anterior, o da Constituição, a uma Comissão como a SUMOC, a uma Carteira como a CEXIM e seus sucedâneos possíveis, caberia, em matéria ligada à execução orçamentária, providenciar para atender prontamente às necessidades da União, dos Estados, dos Municípios, das autarquias, das sociedades de economia mista, em matéria de câmbio. Agora, aquelas pessoas jurídicas que façam o seu programa e o apresentem em prazo certo à consideração superior da SUMOC, que os recebe, sem compromisso, e verá, depois, o que pode fazer pelos postulantes.

Entidades

A SUMOC criou também a figura jurídica da entidade, que merece comentário especial. Aliás, sua lei define o que seja isso, para evitar qualquer dúvida. Entidade, na administração federal, é a Câmara, o Senado, o Poder Judiciário, cada um dos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

Na "administração federal delegada" (bonito !), cada uma das autarquias "e demais entidades paraestatais cujos recursos em cruzeiros não constem do Orçamento Geral da República" (portanto, são entidades essas entidades). Na administração estadual e municipal, direta ou delegada, cada um dos Executivos estaduais. São, ainda, entidades, as sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público.

Depois dessa definição, ordena a SUMOC: "As entidades mencionadas deverão tomar tôdas as providências para o cumprimento destas normas". Eis aí a SUMOC impondo sua vontade e sua lei à Câmara e ao Senado, ao Poder Judiciário, aos Ministérios, bem como aos Estados e Municípios, que devem dar graças a Deus por ser, também, entidades. Se não fossem era muito pior.

Decididamente, alguém terá de tirar o cavalo da chuva: ou a SUMOC, ou a República democrática e constitucional.

Ciência ao Alcance de Todos

AS ESFINGES EGÍPCIAS

EMBORA sòmente conheçamos uma das esfinges egípcias, enquanto várias pirâmides sejam conhecidas, a Grande Esfinge de Giseh é apenas uma, a maior, de pelo menos um milhar delas.

Coroada pelos gregos com uma auréola de mistério, a esfinge é um símbolo real, um símbolo de fôrça e de mistério.

Vivêssemos uns cinco mil anos atrás e poderíamos ver a quantidade de esfinges que os egípcios usavam como adôrno. Nas portas dos templos era constante o célebre par de esfinges. Pares de pequenos modelos eram usados como guarnição dos frascos de unguento que se destinavam a ofertas aos deuses. Por vêzes as avenidas que davam para os templos eram guarnecidas por esfinges também. Enfim, de uma certa forma, essa caracterização de corpo de besta e rosto humano era tido como um símbolo guardião e a própria Grande Esfinge de Giseh tomava conta dos túmulos reais, ou seja, as grandes pirâmides.

ÊSTE monumento, o maior já feito de um rei, foi construído de um promotório situado defronte da cidade de Memphis e acredita-se que tenha sido feito em homenagem ao rei Kahfre, aquêle que construiu a segunda pirâmide e que frequentemente é vista em fotografias ao fundo da esfinge.

Através dos tempos a estátua tem sido escondida vez ou outra pela areia do deserto nu, porém a face parece nunca ter sido atingida pela montanha de areia. Aliás, cêrca de 3.500 anos atrás, essa areia já foi retirada por Totmés IV rei da XVIII Dinastia.

Uma placa de granito colocada sôbre o peito do monumento de Giseh proclama o seu feito e, pelos estudos recentes que se têm realizado, os cientistas de arqueologia estão convencidos da veracidade da placa.

Depois disso o monumento foi restaurado por Ramsés II, pelos Ptolomeus e mais tarde pelos romanos. Nos nossos tempos desde a excursão de Napoleão Bonaparte, que têm sido feitas obras para deixar visível tôda a estátua. Mais recentemente, engenheiros franceses e egípcios, pelo amor à arqueologia ou pela necessidade de atrair o turismo ao legendário Egito, fizeram um belíssimo trabalho de limpeza, deixando a descoberto todo o corpo e parte do pedestal esculpido na rocha e também o templo existente entre as prêsas.



Bey Shoneim, examina uma das esfinges que descobriu da Anemid Loxor-Karnak

A Grande Esfinge de Giseh e outras da mesma época tinham não somente face mas também cabeça humana completa, notando-se perfeitamente as orelhas. Durante o Médio Império que floresceu cêrca de quatro mil anos atrás, apenas a face era humana, as orelhas e a cabeça eram semelhantes às do leão assim como o corpo. O ornamento de pano da cabeça, que era reproduzido nestas estátuas de Hyksos, foi mais tarde substituído por uma juba de leão. Algumas possuiam mãos humanas, outras cabeças humanas e terceiras, se bem que em muito pequena quantidade, braços de aparência humana também.

OS templos de Loxor e Karnak eram ligados por uma estrada na qual havia esfinges de ambos os lados perfazendo o número de mil ou mais. O templo de Karnak era considerado como a residência de Amon na terra e Luxor sua outra residência do sul.

Estes templos, entretanto, eram satélites da cidade de Tebas, a capital e quando esta se deslocou para o Delta, Tebas perdeu sua importância política. Perdendo sua fôrça, Tebas foi assolada pelos Assírios no século VII A. C. e mais tarde pelos persas que pilharam os templos ficando a avenida das esfinges completamente obliterada.

Para felicidade dos turistas, o último grande rei do Egito, do Velho Egito, Nectanebis I, da 30ª Dinastia, no IV A. C., restaurou a avenida das Esfinges. As faces das esfinges, que o turista vê esculpidas, são feitas à imagem dêsse rei e, segundo parece, foram feitas durante sua juventude, pois as expressões são as de um jovem sonhador.

Porém o tempo se encarregou de cobrir mais uma vez as esfinges da avenida de Luxor a Karnak e sòmente há poucos anos atrás foi localizada a primeira e outras se seguiram até ser possível verificar a direção da avenida celebérrima.

SÔBRE Luxor, entretanto, ergue-se hoje moderna cidade e as descobertas realizadas nestes últimos anos por Zakaria Bey Choneim, inspetor chefe das Antiguidades do Alto Egito tem animado as autoridades, e êste arqueólogo pensa que dentro de alguns anos possa trazer completamente à luz do sol os três quilômetros que formam a totalidade da Avenida das Esfinges.

Precaução no continente americano

Robert Clark



Eisenhower

OTAWA, Canadá — O presidente Eisenhower, assinalando o tom "arrogante" da última nota dirigida pelo Kremlin ao Ocidente, declarou que as defêsas do Continente norte-americano contra um possível ataque atômico soviético devem ficar prontas, sem demora.

Disse-o, em discurso pronunciado ante o Parlamento canadense, advertindo Eisenhower: "Nossos países, no tocante a sua segurança, devem agora levar em conta que os soviéticos estão em condições de empregar o ataque atômico, contra a América do Norte.

O presidente declarou que chegou o momento de agir conjuntamente a fim de levar a cabo os planos norte-americanos-canadenses de organização de um sistema defensivo continental que possa permitir frustrar-se uma incursão de surprêsa de aviões soviéticos, expressando o presidente confiança de que tal plano pode e deve ser executado, prevenindo, entretanto, que o tempo é cada vez mais curto, enquanto que os estoques soviéticos de bombas atômicas aumentam dia a dia.

O presidente falou numa sessão conjunta da Câmara e do Senado do Canadá, sôbre problemas de interêsse comum para os dois países, frisando enfàticamente a ameaça comunista.

Eisenhower não fêz referência ao fato da Rússia possuir a bomba de hidrogênio, mas afirmou: "Nossos planos de segurança levam agora em conta que a Rússia está em condições de efetuar um ataque atômico contra a América do Norte, do mesmo modo que a países que são amigos dos EE. UU. e que se acham geogràficamente mais próximos da União Soviética".

Aludiu à recente nota russa recusando a realização de uma conferência dos "Quatro Grandes", sôbre a Alemanha e pedindo a dissolução do programa defensivo europeu, tendo qualificado essa nota de "truculenta, para não dizer arrogante, em seu tom".

O presidente declarou, no correr de seu discurso: "Nós, dos EE. UU., e vós, do Canadá, sabemos e podemos encontrar os meios para proteger a nossa América do Norte de qualquer ataque de surprêsa pelo ar. Conseguiremos a defêsa de nosso Continente, sem regatear nossos compromissos à Europa Ocidental e sem esquecer nossos amigos do Pacífico".

Não obstante sua advertência grave, Eisenhower expressou uma nota otimista, ao dizer que as tensões mundiais podem ser atenuadas, e resolvidas as diferenças entre o mundo comunista e o mundo livre, acentuando que os EE. UU. estão dispostos e ansiosos por estudar "tôdas as possíveis tentitivas em favor da Paz", acolhendo com prazer tôdas e quaisquer propostas oferecidas honrosamente nesse sentido. (INS)

A OPINIÃO DO LEITOR

Não fazem Carnaval e recebem subvenção

UM leitor que se assinou simplesmente "Carnavalesco" comentou, na carta abaixo, o fato da Prefeitura distribuir subvenções com entidades que não contribuem para a animação dos festejos do nosso Carnaval. Suas palavras são as seguintes:

"E' justo que se empregue dinheiro para animar o Carnaval. Uma festa totalmente popular, arraigada nos nossos costumes com a fôrça de uma grande tradição, merece o apoio moral e material do Govêrno. Mas êsse apoio está sendo desvirtuado, quando os dinheiros das subvenções, dinheiro do povo, dinheiro público, vai parar às mãos de entidades que não concorrem para a imensa festa carnavalesca carioca. Explica-se, ùnicamente, tão mal emprêgo das subvenções, como um favoritismo pessoal. Nada mais. Vejamos os fatos:

Li, há dias, no DIÁRIO CARIOCA, uma notícia segundo a qual, êste ano, a distribuição das verbas carnavalescas seguiriam uma orientação mais louvável do que aquela observada nos anos anteriores. Assim, seriam cortadas as subvenções de entidades que não fossem carnavalescas, ou não concorressem para a animação do nosso Carnaval, ao mesmo tempo que seriam aumentadas as verbas destinadas àquelas que vivem ùnicamente ou quase exclusivamente para o Carnaval carioca que é, em suma, o Carnaval brasileiro.

Muito bem. Não se pode compreender como entidades como os Tenentes e os Democráticos, entidades tradicionais, que vivem exclusivamente para o Carnaval, e sem cujos concursos o Carnaval carioca perderia muito de suas características e de sua animação, sejam colocadas em igualdade de condições do Cordão da Bola Prêta e outros que até preferem ir animar o Carnaval nos Estados do que ficar aqui entre nós, recebendo o nosso dinheiro, mas trabalhando para a nossa festa popular máxima.

Por que dar dinheiro ao Bola Prêta? Que é que essa entidade faz durante todo o ano ou durante a temporada carnavalesca para merecer uma subvenção da Prefeitura? Nada. Passa o ano inteiro dando bailes comerciais, com entradas pagas. Passa a temporada carnavalesca dando êsses mesmos bailes mais concorridos e mais lucrativos. Os outros se encarregam de animar o Carnaval para o Bola Prêta dêle se servir, ganhando mais dinheiro. Para mascarar-se de carnavalesco, o Bola sai à rua com um cordãozinho de pessoas que nada custa, que não requer grandes despesas, despesas que os 180 mil cruzeiros recebidos da Prefeitura pagam totalmente, ainda ficando dinheiro de sobra. E sai à rua, nesse tempo, quando sai, sem se apresentar aos outros, para disputar prêmios em igualdade de condições, concorrendo com os outros, e, assim, procurando apresentar coisa boa. Sai à rua sòzinho, sem ninguém para lhe fazer sombra, numa situação privilegiada. E pronto. Fêz jus a 180 mil cruzeiros?

Isso não pode continuar e êste ano, ao que parece, as coisas vão mudar. A orientação será aquela que manda a justiça: premiar os que trabalham para a animação do Carnaval e deixar aquêles que vivem sòmente em busca de lucro vivendo a sua vida, mas sem a ajuda e o auxílio dos dinheiros públicos. Muito grato pela publicação".

COMÍCIO DA CARESTIA

Do sr. Honor Frank e Silva, suplente de vereador e presidente da Comissão contra a Carestia, recebemos a seguinte carta:

"Tendo vários jornais desta capital dado publicidade às notícias inverossímeis com respeito ao comício ontem realizado na Esplanada do Castelo, cumpre-me, como presidente da Comissão de Carestia da Vida, declarar que o mesmo não tinha quaisquer característica partidária nem objetivava ferir o postulado político de quem quer que seja, para tanto foram convidados vários oradores de corrente políticas diferentes.

O comício foi por mim aberto, como cabia, com palavras pertinentes às razões de sua realização, e também foi por mim encerrado pela forma mais dignificante para o povo e instituições pátrias — o Hino Nacional, tendo antes agradecido às autoridades que permitiram sua realização e aos policiais, seus representantes, pela maneira cortez com que se conduziram, aliás como era de se esperar.

Faço estas declarações para evitar mal entendido ou segundas intenções que não tiveram seus organizadores a não ser o postulado do povo, nosso objetivo — contra a carestia e altas constantes de preços".

(Charge de Edésio Estêves, para o D.C.)

EFEMÉRIDES

17 DE NOVEMBRO

1824 — Decreto de Pedro I providenciando sôbre a instalação da Imperial Academia de Belas Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1831 — Nasce, no Rio de Janeiro, Manuel Antonio de Almeida.

1851 — Nasce, em Salvador, Veiga Cabral.

1853 — Nasce, no Piauí, Taumaturgo de Azevedo.

1889 — D. Pedro II embarca para a Europa com a sua família.

1900 — Assinatura do Tratado de Petrópolis.

1942 — Morre, no Rio de Janeiro, o notável engenheiro José Matoso Sampaio Correia, professor da Escola Politécnica.

As contradições do ciume

MAURÍCIO DE MEDEIROS

É curioso observar-se como em certas obras ditas de ficção o autor sem copiar nada do que realmente se tenha passado, cria pelo poder de sua imaginação cenas que, posteriormente, a realidade reproduz.

Durante muito tempo guardei uma novela publicada durante a 1ª guerra mundial com o título "Les époux ennemis". Era uma novela do gênero policial publicada em uma coleção francesa de medíocre categoria. O tema girava em tôrno da nacionalidade diferente dos cônjuges. Daí o título. Mas o autor, antecipando-se à realidade pois à época em que escrevera a sua novela a vitória aliada era ainda incerta, descrevia o retôrno à Paris das tropas vitoriosas e sua passagem triunfal sob o Arco do Triunfo.

Quando chegou finalmente a vitória e as tropas aliadas vitoriosas desfilaram na Avenida dos Campos Elíseos a narrativa dêsse episódio tal como a li e recortei em um grande quotidiano de Paris — Le Fígaro — quase que reproduzia palavra por palavra à que o autor da novela antecipara por uma criação imaginária!...

Lendo nestes últimos dias os depoimentos de testemunhas dêsse crime, que ficou designado como a "Tragédia do Cosme Velho" e as acusações que elas fazem ao comportamento afetivo da vítima, de novo encontro uma surpreendente justaposição entre a imaginação e a realidade. E' que essas afirmações, a tomá-las como verdadeiras, descrevem uma personalidade psicopática do tipo instintivo perfeitamente idêntica à posta em cena em uma peça teatral francesa que teve um grande êxito embora muito criticada pelos moralistas: Le cocu magnifique".

Certo, não era difícil ao autor criar uma personagem possuida de ciúme mórbido. Na vida real elas são numerosas e geram essas frequentes tragédias ditas passionais, resultantes, muitas vêzes, de suspeitas mórbidas e infundadas do ciumento patológico. O fenômeno é tão conhecido que em patologia mental se destaca, no capítulo das psicoses alcoólicas, a figura do "delírio de ciúme".

Já defendi no Júri, há muitos anos, conhecido jornalista que, ao retornar à casa altas horas da noite, após prolongadas libações alcoólicas, desfechou o seu revólver sôbre a espôsa porque esta viera abrir-lhe a porta em camisola de dormir e êle interpretou êsse fato como se ela viesse de um encontro com alguém...

Mas na peça francesa o ciúme mórbido surge de repente. Era um marido recentemente casado com uma jovem cuja beleza física o deslumbrava. Recebendo a visita de um primo oficial de Marinha êle começa a gabar-lhe os dotes físicos da mulher e vai pedindo que a espôsa os mostre. Primeiro os contornos do corpo vestido. Depois as pernas. Finalmente os seios. Tudo se passa com grande constrangimento da espôsa e do visitante e com júbilo infantil do marido. Na cena, porém, da exibição do seio, explode a crise de ciúme. O marido acusa seu primo de ter lançado sôbre a espôsa um olhar lúbrico. Faz uma grande cena. O primo se revolta e parte. Daí por diante o marido vive torturado pela dúvida que surge em seu espírito: qual será o homem a quem a mulher se entregará com amor. E para sabê-lo fá-la entregar-se a todos os homens da pequena aldeia onde vivem e aguarda o seu retôrno para procurar ler na sua fisionomia qualquer expressão de contentamento. Afinal a mulher acaba fugindo daquela tortura moral aceitando a companhia de um lenhador que a perseguia com propostas amorosas desde antes de seu casamento...

No desenrolar da peça é admiràvelmente descrita a atitude do marido naquela ânsia de saber contra quem o seu ciúme patológico deveria voltar-se. A contradição entre o ciúme, que envolve o desejo de posse única, e a incitação, digamos, ao pecado é apenas aparente. Aquilo que o ciumento procura nessas incitações é saber em quem deve localizar o seu ciúme, que êle sente vago e indeterminado.

A peça francesa, de que, de resto, foi feito um filme exibido no Rio e que as testemunhas da "tragédia do Cosme Velho" narram se justapõem de um modo perfeito. Imaginação e realidade!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

A procura é maior do que a produção de café

Reconhece o Sub-Secretário de Estado dos EE. UU. falando na Convenção Cafeeira de Boca Ratón (Flórida) — Afirma que o atual nível de preços é favorável aos produtores

BOCA RATON, Flórida, 16 (UP) — O secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos, John Moors Cabot, declarou, hoje, que a indústria do café será "mais saudável" se conseguir evitar a excessiva flutuação nos preços.

Os preços dêsse produto já se acham em um nível mais alto do que nunca, e Cabot indicou que ainda poderão aumentar. Assinalou que, durante vários anos, a produção de café não chegou a cobrir a procura mundial, e que a brecha aberta entre a oferta e a procura havia sido coberta com os abastecimentos acumulados de excedentes dos anos anteriores. Êstes se encontram, agora, "virtualmente exaustos".

Tais declarações foram feitas por Cabot em um discurso pronunciado, hoje, perante a "National Coffee Association". O orador afirmou que êsse produto é "tanto uma fonte de discórdia quanto de prazer", e que afetará as relações dos Estados Unidos com os vizinhos latino-americanos, que o exportam no valor de 1 bilhão e 300 milhões de dólares por ano.

MALENTENDIDO

Entre o produtor — disse — que recorda os anos de preços ruinosos, em que o excedente de café devia ser queimado, e o consumidor, que vê o pacote de café que costuma adquirir aumentado, de vez em quando, nos últimos anos, surgiu, por desgraça, um considerável mal-entendido. Isso é lamentável porque os interêsses de cada um requerem que haja abastecimento adequado a preço equitativo. E é duplamente infeliz, porque tende a afetar nossas relações continentais.

PROCURA MAIOR QUE PRODUÇÃO

Em seguida, Cabot passou uma revista à importação de café nos Estados Unidos, expressando:

"Adquirimos café, anualmente, no valor de 1 bilhão e 300 milhões de dólares, em nossas repúblicas irmãs. Essa cifra representa mais de três oitavas partes do volume total da exportação da América Latina. Em alguns países essa percentagem é ainda mais alta. Oitenta por cento, ou talvez mais, para Colômbia, El Salvador e Guatemala, e mais de setenta por cento para o Brasil. Sem as divisas conseguidas com as vendas de café, os países produtores não poderiam adquirir os muitos produtos que importam dos Estados Unidos e da Europa.

O problema do café é sempre o do ajuste entre a oferta e a procura. A procura está sujeita a flutuações de caráter cíclico, nem sempre completamente previsíveis, e tais flutuações são ainda maiores na oferta do que na procura.

Advertiu que, além disso, os pés de café, uma vez plantados, continuam produzindo durante quarenta anos, pelo que se torna mais difícil reduzir a produção quando a procura declina.

A seguir, afirmou que o consumo de café, nos últimos anos, tinha excedido sempre a produção, pelo que houve necessidade de recorrer-se aos abastecimentos acumulados nos anos anteriores para fazer frente à margem que faltava à produção para cobrir a procura.

VALOR DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Prosseguindo, disse: "Esquecemô-nos de que há 14 países, no continente, que exportam café, e milhares de produtores individuais em cada um dêles cujos interêsses não coincidem sempre, forçosamente". E mais adiante: "Não obstante, não temos nos Estados Unidos o monopólio dos conceitos errôneos. Existe na América Latina a crença geral de que não tratamos os produtores com justiça quanto ao preço que pagamos por seus produtos de consumo, e que, em compensação, o que cobramos por nossas mercadorias manufaturadas são demasiadamente elevados.

Sôbre a base dos preços de 1939, calculados em cem, o índice dos preços de nossas exportações para a América Latina subiu a 192 em 1952, enquanto o índice das importações da América Latina subiu a 400.

O nível atual dos preços do café é favorável aos países produtores.

E uma das razões pelas quais não se compreende melhor essa situação na América Latina é que os preços, elevados pela inflação em alguns dos países produtores, aumentaram, consideràvelmente, o custo de produção.

A indústria do café será mais saudável se produtores, vendedores e torrefadores evitarem em comum as excessivas flutuações dos preços".

NECESSIDADE DE CAPITAIS

Referindo-se à questão da necessidade de capitais, disse: "A América Latina se encontra em meio de uma enorme expansão econômica. Possui magníficos recursos ainda por desenvolver, uma população que cresce ràpidamente e a ambição de desenvolver tais recursos e aumentar o nível de vida de seus habitantes no menor tempo possível.

Nossos interêsses, bem como o dêles, é que aumente sua capacidade de produtiva. O que falta é capital. Muito dêsses países necessitam aumentar sua energia elétrica, suas facilidades de transporte, de construções, de armazenamento de produtos de tôdas as classes e de outras melhorias fundamentais para seu crescimento futuro".

O MODO MAIS REALISTA

Continuando, Cabot declarou que "existem indícios de que se desvanece o entusiasmo, por parte de alguns governos, de apoiar a industrialização a qualquer custo", surgindo, em seu lugar, "um modo mais realista de encarar os problemas do desenvolvimento". Aconselhou os latino-americanos a que, sem levar em conta a disponibilidade do capital estrangeiro, façam que "o capital local tome a responsabilidade primordial no desenvolvimento futuro de cada país e a elevação do seu nível de vida".

Recordou que, há quatro semanas, "tive o privilégio de estar presente à inauguração da represa Falcon, com os presidente Luiz Cortines e Eisenhower, e devo confessar que me senti profundamente comovido. Tive a impressão de que os presidentes não só estavam orgulhosos de representarem seus respectivos países, como também de estreitarem as mãos naquela significativa cerimônia internacional, significando que duas nações construíam uma represa para benefício de ambas, em vez de duas fortalezas para defender-se uma contra a outra.

O orador concluiu, declarando:

"Mais uma vez, o Novo Mundo abriu uma senda. Não devemos permitir que nossas divergências, que não são essenciais, nos separem dêle. Sigamo-lo com amizade e confiança, guiados pelo esplendor de nossos conceitos pan-americanos.

Os SCANDIAS da VASP

vão agora

ao sul do país

PÔRTO ALEGRE · LAGUNA · FLORIANÓPOLIS · CURITIBA · SÃO PAULO · RIO

A VASP, trabalhando em conjunção com o Lóide Aéreo, pode agora oferecer ao público, **diàriamente**, viagens ao sul do país. Às 3as., 5as. e sábados, pelos Scandias; às 2as., 4as. e 6as. pelos Douglas.

agora, mais do que nunca, viaje de avião - mas sempre pela VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

Rua México, 116-A — Tel. 22-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Os dados do último Censo Demográfico revelam que o número de pessoas com atividade nas indústrias de transformação subiu de 1.400.056, em 1940, para 2.231.198, em 1950. O incremento aí observado (60%), mais de duas vêzes maior que o da população (26%), não deixa dúvidas quanto à realidade da industrialização do Brasil. Enquanto em 1940, entre cada 100 pessoas com atividade econômica, 9 trabalhavam na indústria, em 1950, êsse número subia para 13. É oportuno levar em conta que os resultados do Censo Demográfico abrangem as atividades industriais processadas de forma rudimentar, e por isso excluídas da investigação do Censo Industrial.

A Região Sul lidera com larga vantagem a atividade industrial do País, contando com a metade de pessoas ocupadas na indústria de transformação. Além disso é ainda aí que o processo de industrialização se desenvolve mais ràpidamente, tendo sido de 82% o incremento no período considerado. De 600 mil pessoas ocupadas na indústria, em 1940, êsse número elevou-se para 1 milhão e 100 mil, em 1950, quase o dôbro, portanto. O aumento observado foi quase todo absorvido por São Paulo que, assim, em 1950, já contava com pouco mais de 800 mil pessoas com atividade nesse ramo industrial, em contraposição aos 430 mil de 1940. Embora de menor expressão numérica, entretanto, o incremento verificado no Paraná, de 118%, foi superior mesmo ao de São Paulo (87%).

A Região Leste vem logo em seguida à Região Sul, apresentando suas indústrias um aumento de pessoal quase três vêzes mais rápido que o aumento da população. As Regiões Nordeste e Norte, porém, pouco evoluíram na sua industrialização: a taxa de crescimento foi pouco maior que a da população. A Região Centro-Oeste, contrastando com as demais, apresentou ligeira redução no pessoal da indústria, que baixou de 28 mil em 1940, para 25 mil em 1950.

Cinco anos para a recuperação dos cafezais atingidos pela geada

No último número do "Tea & Coffee Trade Journal", o Sr. C. Puyo Delgado, no artigo "Os colombianos entusiasmados com a criação do "Banco do Café", predizendo que, em menos de cinco anos, o Brasil não se restabelecerá dos prejuízos causados pela geada, acrescenta:

"As razões para o otimismo que tão evidentemente reina no momento têm sua origem no fato de que, agora que os prejuízos causados pela geada no Brasil foram verificados e constatados serem muito graves, não é de esperar que o nosso poderoso vizinho possa se refazer dêsse desastre em menos de cinco anos; portanto, nesse espaço de tempo, aumentará a diferença entre o consumo e a produção do café, com vantagem para aquêles que dispuserem do precioso produto".

Outro concorrente que se diz favorecido pela "nossa geada" é o México. O sr. Emil Zubryin, em artigo sob o título "O México lucra com a geada do Brasil", diz o seguinte:

"As recentes geadas no Brasil vieram favorecer a indústria cafeeira mexicana. Os prejuízos causados às safras brasileiras foram grandes, dando ensejo à maior demanda de cafés mexicanos. Foram pagos por quintal (100 libras) preços que, em média, atingiram ..... 43,75 pesos ou US$ 39,97".

A geada teve também repercussão no mercado consumidor americano, como se verifica das palavras do sr. Edward Aborn, presidente da "National Coffee Association" ao informar ao público que os recentes aumentos de preços do café foram uma lógica consequência das severas condições do tempo no Brasil, durante o mês de julho.

A exposição do sr. Aborn foi distribuída à imprensa, em geral, em 17 de setembro, para desfazer qualquer mal-entendido relativo nos aumentos do preço do café e contrabalançar qualquer informação errônea que tenha circulado maliciosamente.

Comparando as geadas brasileiras com as sêcas do verão, que causaram uma elevação dos preços das frutas, dos legumes e mesmo da carne, o sr. Aborn acrescentou que representantes autorizados dos Estados Unidos nas regiões afetadas confirmaram em seus relatórios os prejuízos causados pela geada à safra de 1954-55.

"O que poucos consumidores imaginam — disse o presidente da N.C.A. — é que o cafeeiro seja uma planta tropical extremamente sensível às baixas temperaturas. Num clima ideal para o café, o termômetro nunca desce abaixo de 65.º F. (18,3.º C.). Durante julho e agôsto, certas regiões do Brasil sofreram temperaturas de mais ou menos 35.º F. (2.º C.)".

Inquirido porque a diminuição em perspectiva da safra de 1954-55 afetaria os preços cobrados pelos torradores, o sr. Aborn explicou que êsses dependem do preço que os fazendeiros recebem por seu café em grão. O aumento dos preços do café em grão tem sido o resultado normal da redução dos suprimentos ora prevista. Por outro lado, uma safra vultosa afetará antecipadamente os preços, e os torradores, em virtude da concorrência, são forçados a reduzi-los.

Irã: o custo da nacionalização do petróleo

O Govêrno iraniano divulgou um comunicado em que anuncia os prejuízos causados pela nacionalização do petróleo que precedeu à crise do antigo Govêrno com a Anglo-Iranian. Segundo êsse comunicado a paralisação da refinaria de Abadan e de tôda a indústria de petróleo no país, desde o início da crise até hoje representou um prejuízo de mais de 200,0 milhões de dólares, ou seja, em moeda nacional, cêrca de 4,0 bilhões de cruzeiros, ao câmbio oficial, ou de aproximadamente 10,0 bilhões ao câmbio livre.

O comunicado expressa ainda que a dívida da indústria nacionalizada monta a 87,0 milhões de dólares e continua aumentado à razão de 1,2 milhões de dólares por mês. Adiantam ainda que será necessário contratar técnicos estrangeiros para fazer voltar a funcionar a grande refinaria.

Direitos de Autores Teatrais

Segundo apuração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a arrecadação dos direitos autorais tem acusado, no Brasil expressivo progresso. Em 1949 somou 4.129 mil cruzeiros, passando em 1950 para 6.277 mil e em 1951 para 7.050 mil cruzeiros. Os autores brasileiros participaram nesses totais, com 2.715 mil cruzeiros, 3.906 mil e 4.791 mil respectivamente nos três anos citados, enquanto os estrangeiros receberam, 1.414 mil, em 1949, 2.371 mil em 1950 e 2.259 mil cruzeiros em 1951.

Os direitos autorais arrecadados no teatro de declamação (comédia, drama, etc.) representam a maior parte entre os demais gêneros, seguido pelo teatro musicado. A arrecadação do teatro de declamação foi de 2.865 mil cruzeiros em 1949, de 3.443 mil em 1950 e de 3.803 mil cruzeiros em 1951. A do teatro musicado aumentou de 1.232 mil, para 2.808 mil e para 3.192 mil cruzeiros. Dentro do gênero do teatro de declamação, a comédia ligeira proporcionou maior renda de direitos autorais, representando no referido período 1.772 mil, 2.745 mil e 2.658 mil cruzeiros. No teatro musicado, a revista foi o gênero que auferiu maior renda de direitos autorais, alcançando a 1.044 mil cruzeiros em 1949, 2.127 mil em 1950 e ...... 2.454 mil em 1951.

Quanto ao local dos espetáculos, o teatro detém a grande maioria dos direitos autorais arrecadados, acusando em 1949, 1950 e 1951, respectivamente, 2.978 mil, 4.896 mil e 5.697 mil cruzeiros. Em segundo lugar, segundo o local das representações, vem o circo e em terceiro o rádio-teatro. Os direitos autorais de peças teatrais levadas pelo rádio, declinaram de 420 mil em 1950 para 398 mil em 1951.

Código Tributário: Prorrogado o prazo para apresentação de sugestões

Na reunião ordinária da Comissão Especial do Código Tributário Nacional, hoje realizada, sob a presidência do sr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, foram tratados vários problemas relativos ao exame do anteprojeto e sugestões apresentadas, já em número superior a duas centenas.

O Ministro da Fazenda atendendo a solicitações recebidas, depois de ouvir os membros da Comissão, resolveu prorrogar até 31 de dezembro próximo o prazo estabelecido para apresentação de sugestões.

Assim procedendo visou proporcionar a maior amplitude ao debate de tão momentoso problema, reiterando, ao mesmo tempo, o apêlo feito às autoridades governamentais dos Estados e Municípios, às entidades de classes e agremiações científicas a fim de que tornem efetiva sua colaboração.

Repercussão do Plano Agrícola de S. Paulo

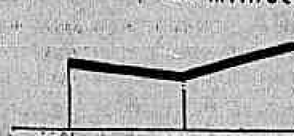
WASHINGTON, 16 U.P.) — Segundo um estudo da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a maioria dos países latino-americanos estabeleceu programas de grande transcedência para a expansão de sua agricultura, nos próximos anos.

O estudo, que foi feito em Roma e acaba de chegar às dependências governamentais de Washington, despertou grande interêsse nos círculos oficiais, pelo possível efeito que possam ter tais programas sôbre as exportações dos Estados Unidos.

Indica a análise que existe uma mudança no modo de pensar na América Latina e que, enquanto na década passada, dito países se mostravam mais empenhados na industrialização, agora se estão dedicando com mais afinco ao incremento de sua produção agrícola, não só para satisfazer suas próprias necessidades, como para poder exportar.

Com respeito ao Brasil, diz o estudo que êste país "não conta ainda com um plano completo de fomento agrícola, porém o Govêrno Federal tomou uma série de medidas para impulsionar a produção, inclusive o Plano Salte, de colonização e mecanização, um programa para a maior produção de trigo e uma melhora do ensino agrícola".

"O Estado de S. Paulo — acrescenta — aprovou um programa agrícola quinquenal, em fins de 1951, e até agora 212.800.000 cruzeiros foram destinados ao incremento da produção e obtenção de mercados para os produtos de consumo diário. A demanda está aumentando ràpidamente, devido ao inusitado crescimento das cidades e da população total do Estado".



Estabelecida na União Sul-Africana, a "Central Selling Organization", firma que se encarrega da venda de diamantes (gemas e industriais) produzidos não só naquêle país como nos demais do Sul da África, operou, em 1952, vendas num total de 70 milhões de libras esterlinas.

A indústria do diamante, embora não seja atualmente o fator preponderante, ocupa lugar de destaque na economia da União Sul-Africana.

Nos onze primeiros mêses de 1952, a União Sul-Africana, exportou cêrca de 25,5 milhões de libras esterlinas de diamantes, contra 23,8 em igual período do ano anterior.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e sem interesse.

Abertura

Bancos Particulares

Dólar, venda, Cr$ 49,30 a Cr$ 49,50.

Dólar, compra, Cr$ 48,00.

Libra, venda, Cr$ 129,00.

Libra, compra, Cr$ 125,00.

Fechamento

Dólar, venda, Cr$ 49,50 a Cr$ 50,00.

Dólar, compra, Cr$ 48,50.

Libra, venda, Cr$ 126,00.

Libra, compra, Cr$ 122,00.

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar, (moéda), compra Cr$ 47,50 e 48.00.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.53.47	6.27.69
Pêso uruguaio	6.35.81	6.10.98
Franco francês	0.05.36	0.0525
Franco suíço	4.42.49	4.28.15
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	0.3764	0.3671
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.96.85	4.84.70

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

PAÍSES

Médias cambiais em 14 de novembro

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	48.86
Bélgica - Franco belga	0.90
Portugal - Escudo	1.75
Inglaterra - Libra	130.00
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0.13
Suíça - Franco	11.60
Uruguai - Pêso	17.00
Canadá - Dólar	—
Suécia - Coroa	6.50

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.74
Inglaterra - Libra	—
Suíça - Franco	4.40.34
França - Franco	0.05.38
Suécia - Coroa	3.64.02
Portugal - Escudo	0.66.07
Dinamarca - Coroa	2.7499
Uruguai - Pêso	—

MERCADO MANUAL

Dinamarca - Coroa	—
América do Norte	—
Argentina	—
Uruguai - Pêso	—

BÔLSA DE VALORES

Os negócios da Bolsa, ontem, foram ativos e os seus trabalhos decorreram regulares.

Revelaram-se firmes as Obrigações de Guerra e sustentados as Apolices da União.

As Apolices Municipais do Distrito Federal, as de Minas e de São Paulo, de Renda e de Sorteios, regularam estáveis, achando-se os demais papeis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

UNIÃO		CR$
50	Uniform.	700,00
133	D. Emis. pt	810,00
119	Idem	815,00
1	Idem	820,00
5	Idem - Emp. Antigos	780,00
51	Idem	785,00
61	Idem	800,00
10	D Emis. pt. Caut.	800,00
200	Reajustamento	810,00
171	Idem	815,00
	Obrigs.	
20	T. Nac. 1921	810,00
20	T. Nac. 1932	960,00
75	T. Nac. 1939	840,00
136	Guerra Cr$ 100,00	81,00
67	Idem Cr$ 200,00	162,00
67	Idem - Cr$ 500,00	405,00
54	Idem - Cr$ 1000,00	835,00
30	Idem	836,00
113	Idem	837,00
100	Idem	840,00
24	Idem Cr$ 5000,00	4200,00
92	Idem	4220,00

ESTADUAIS — Apls.:		
10	Minas 1177	525,00
20	Minas - Rec. Econ. 2a. Séria	495,00
28	Minas 1934 pt. 1a. Série	125,00
42	Idem 2a. Série	106,00
22	Idem 3a. Série	105,00
26	Idem	107,00
11	Pernambuco	53,00
100	Idem	56,00
49	Rod. E. Rio	527,00
2	São Paulo	177,00
500	Idem UNIFIC.	560,00
100	Idem	563,00
3	Idem	580,00
498	Idem UNIFORMISADAS - C/Juros	790,00
402	Idem	795,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS		
2	Niterói - 5% Cr$ 600,00 pt.	250,00

BANCOS: - Ações		
14	Brasil - Cr$ 200,00	570,00
COMPANHIAS — Ações:		
122	Tecidos, Casa Salathé Cr$ 200,00	250,00
28	F. e T. Corcovado Cr$ 200,00	220,00
25	Brasileira de Roupas - Pref. Cr$ 1000,00	1150,00
50	Brahma - Ord. Cr$ 200,00	780,00
600	Comercial e Industrial Cocima Cr$ 1000,00	1000,00
170	D. Santos - Nom. Cr$ 200,00	185,00
200	Idem port.	180,00
100	Ferro Brasileiro - Cr$ 200,00	360,00
108	Mesbla - Cr$ 200,00	218,00
200	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	195,00
223	B. Mineira pt. Cr$ 1000,00	1735,00
25	Sid. Nacional - Cr$ 200,00	180,00
250	Idem	185,00

DEBENTURES:		
2100	Cia. D. Santos - Cr$ 200,00 7%	170,00
189	Cia. Hotéis Palace - Cr$ 1000,00 7%	700,00

ALVARÁS: - Dív. Pública		
210	Apls. D. Emis. pt. (Emp. Antig.	785,00
50	Obrgs. Ferroviárias	814,00
271	Apls. Minas 1934 pt. 2a. Série	106,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 203,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidos 1.716 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	212,60
Tipo 4	210,20
Tipo 5	207,80
Tipo 6	205,40
Tipo 7	203,00
Tipo 8	199,00

Pauta — Est. de Minas — Café comum Cr$ 20,20. Idem fino Cr$ 26,40 — Est. do Rio — Café comum Cr$ 20,30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas

Estrada de Rodagem	21.339
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
Total	21.339
Desde 1.º do mês	220.763
Desde 1.º de julho	1.966.571
Idem, ano passado	1.138.407

EMBARQUES

América do Sul.	
Europa	1.924
América do Norte	7.250
América Central	100
Cabotagem	40
Total:	9.314
Desde 1.º do mês	126.822
Desde 1.º de julho	1.453.104
Idem ano passado	1.152.816
Existência	523.833
Café desp. p/embarques	117.063

CAFE' A TÊRMO

Abertura:

Meses:	Vend.	Comp.
Novembro	S/V	202,50
Dezembro	208,50	206,00
Janeiro	214,00	212,00
Fevereiro	220,00	216,50
Março	226,00	221,00
Abril	S/V	222,00

Mercados: Firme.

Vendas: Nada.

Fechamento:

Meses:	Vend.	Comp.
Novembro	S/V	204,00
Dezembro	212,00	208,00
Janeiro, 1954	216,00	213,50
Fevereiro, 1954	S/V	217,00
Março, 1954	S/V	222,00
Abril, 1954	S/V	S/C

Mercado estável.

Vendas: Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas: 8.760. Existência: 47.352 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	290.00 a 291.00
Mascavinhos	280.00 a 281.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

Farinha, sacos	6.400	2.176
Feijão, sacos	1.550	1.000
Açúcar, sacos	5.353	—
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	3.700	1.437
Arroz, sacos	—	3.555
Manteiga, quilos	294	—
Batatas, quilos	—	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial por £ - compra	$	2.81.06	2.81.06
Idem, venda	c	2.81.18	2.81.18
s/Montreal, taxa livre média, por $	c	1.02.12	1.02.25
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	1.02.25	1.02.31
Idem, venda	c	2.04	2.04
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	2.08	2.08
Idem, vende	c	7.15	7.15
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	7.25	7.25
Idem vendo	c	33.75	33.37
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	34.00	33.62
Idem, venda	$	0.28.50	0.28.50
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.23	23.23
Idem, venda	c	23.24	23.24
s/Estocolmo livre, por Kr compra	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por escudo — compra	$	3.49	3.49
Lisboa, Idem — Venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.41	26.41
Idem vende	c	26.43	26.43

LONDRES, 16

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista por £	$	2.81.00/ 2.81.12	2.81.06/ 2.81.18
s/Rio de Janeiro, livre, por £	$	1.19.00/ 1.23.00	1.19.00/ 1.23.00
s/Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista por £	P	7.78/ 7.83	7.89/ 7.94
s/Canadá, à vista, por £	$	2.74.81/ 2.74.94	2.74.87/ 2.75.00
s/Berna, à vista por £	F	12.22/12.22.25	12.21.12/12.21.37
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.64.75/ 10.65	10.64.12/12.64.37
s/Paris, à vista, por £	F	9.80.37/ 9.80.62	9.80.25/ 9.80.50
s/Gênova, à vista, por £	L	1. 7.49/ 1. 7.72	1. 7.49/ 1. 7.72
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.25/ 1.40.35	1.40.20/ 1.40.30
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.45.87/14.46.12	14.46.25/14.46.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.39.75/19.40.25	19.40/19.40.50
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66/	30.66/
s/Lisboa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	16.12/ 16.37	16.25/ 16.37

BUENOS AIRES, 16

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 16

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	8.04	8.06
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	8.09	8.12
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.97.50	2.98.50
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.98.00	2.99.00

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 16

	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Santos	264,00	—
N. 4 - Sts. Riado	254,00	—
N. 4 - S. descrição	244,00	—
Mercado	Calmo	
Embarques	24.748	12.075
Entrada	29.209	38.639
Existência	2.195.949	2.133.150
Saídas	18.348	23.834

(Contrato "B")

Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Novembro	252,00	252,00
Dezembro	248,00	248,00
Janeiro, 1954	250,40	250,40
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	257,00	257,90
Setembro, 1954	258,90	258,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Novembro	279,10	279,10
Dezembro	282,00	282,50
Janeiro, 1954	286,00	286,30
Março, 1954	293,00	293,00
Maio, 1954	294,00	294,00
Julho, 1954	296,90	296,90
Setembro, 1954	299,00	300,00
Vendas	250	250

ESPIRITO SANTO

VIÓTRIA, 16

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,70 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

NOVA YORK, 14

ESTADOS UNIDOS

Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	58.15	58.00	58.02	58.03	58.10
Março	57.02	57.00	56.99	57.00	57.09
Maio	56.42	56.45	56.44	56.44	56.50
Julho	55.94	56.00	55.89	55.80	55.91
Setembro	55.30	55.36	55.24	55.24	55.31

Abertura

Baixa de 2 a 15 e alta de 3 a 6 pontos, estável.

Vendas:

1.500 sacas.

Às 11,30 horas:

Baixa de 3 a 13 e alta de 2 pontos.

Às 13,30 horas:

Baixa de 2 a 12 e alta de 2 pontos, estável.

Fechamento:

Alta de 1 a 8 e baixa de 3 a 5 pts.

Vendas: 8.500 sacas.

NOTA: — Na abertura as cotações de dezembro, março, e maio, foram de compradores, as de julho e setembro, de negócios.

No fechamento, as cotações de dezembro, março, julho e setembro, foram no mínimo de maio, de negócios.

N. 2	59.25	59.25

NOVA YORK, 16

Disponível

(Estritamente mole)

N. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	50.00	50.00
(Mole)		
N. 2	56.25	56.25
N. 4	55.25	55.25

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 16.

Dezembro	591	147.750
Março	515	128.750
Maio	496	124.000
Julho	657	164.250
Setembro	217	54.250
TOTAL:	2.476	619.000

AÇÚCAR

RECIFE, 16.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00

ESTADOS UNIDOS

Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	137.804	19.220
Desde o 1.º de Set.	1.743.754	1.605.950
Exportação	—	15.800
Existência	913.533	779.529
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 16.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320.00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	nada	nada
Desde 1.º Set.	37.189	37.189
Exportação	—	—
Existência	13.696	14.396
Consumo	700	700

SÃO PAULO

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 16	Abert.	Fech.
Dezembro	18.00	18.00
Dezembro	17.90	17.90
Março	17.80	17.80
Maio	17.80	17.80
Julho	17.80	17.80
Outubro	N/C	17.80
Vendas	—	1.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3. 4	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 16

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.90	32.86
Março	33.35	33.30
Maio, 1954	33.54	33.53
Julho, 1954	33.41	33.41
Outubro, 1954	32.69	32.72
Dezembro, 1954	32.74	32.75
Amo. Sp. Milds	—	33.55

Na abertura, estável, com baixa de 1 e alta de 4 pontos, parcial. No fechamento, estável com baixa de 1 a 8 e alta de 4 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16

Dezembro, 1953	36.90	36.97
Março, 1954	33.42	33.30
Maio, 1954	33.60	32.50
Julho	32.06	32.03
Setembro, 1954	32.00	31.78

Vendas: Não recebemos.

Na abertura accessível, com baixa de 35 a 55 pontos.

No fechamento, apenas estável, com baixa de 30 a 58 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 16

Dezembro	2.01.25	202.00
Março	2.01.25	206.37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 16

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje 3 p.m.	PLANO "B" Anterior 3 p.m.
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	144-15- 0	144- 15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 10-10	2-10-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-18- 9	2-18 -9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-11 -0	2-11 -0
S. Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10/	0 -5 -3	0 -5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64- 3- 9	64- 3- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-13- 9	85-13- 9
Shell Transport Trading	4-13 -0	4-13 -0
Canadian Eagle Oil	1 -8-10	1 -8-10
Royal Dutch Petroleum	34- 7- 6	34-7 -6

O CONCÊRTO DE JOSÉ SIQUEIRA

O Dia Astrológico

Hoje, 17 — De manhã pode iniciar viagem; a tarde será imprópria para operações cirúrgicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aspectos favoraveis e sorte em todos os empreendimentos, principalmente, na propaganda, publicações e viagens curta extensão. Cuidado, com o excesso de despesas e precipitação nos atos e nas palavras. 12, 14 e 15. 20, 21 e 22. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dores nos rins, assunto de empréstimos e resoluções desfavoráveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ansiedade e desperdício de energias; a tarde será auspiciosa. 17, 18 e 19; 26, 27 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia com novidades. 4, 6 e 7. 18, 20 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Dia propício para negócios mobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica, esquecimento e perigo de pequenos preju-

(Conclusão da 7.ª página)

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

CADÊ A MULATA



Precisa-se de uma mulata, de uma bela mulata, que saiba cantar bonito, que seja sambista, que seja sestrosa.

Quem precisa é o Night and Day, que apresentará o "show" de Fernando Lobo e Ari Barroso "Quem inventou a mulata". Ainda que pareça incrível, o impossível acontece: não há, aparentemente, uma bela cantora mulata para estrelar o espetáculo.

Pensou-se, primeiramente, na Déo Maia, que já fêz muito sucesso na referida "boite", mas a sambista já está com um compromisso assinado. Alguém, muito justamente, pensou em fazer reaparecer a grande Horacina Correia, que até bem pouco estêve brilhando no estrangeiro, numa longa excursão de quase 15 anos. Mas Horaci- [line printed inverted: "na pediu muito alto, ao que se] diz.

Há — sem dúvida — a bela Elizette Cardoso, uma das maiores cantoras surgidas no Brasil, nos últimos anos. Elizette, porém, como Déo Maia, está quase definitivamente contratada por Paulo Soledade, a fim de estrelar, em São Paulo, o "show" de abertura da boite Esplanada — "Feitiço da Vila".

E, enquanto isso, precisa-se de uma mulata, que seja bela, que seja cantora.

Stanislaw sabe onde tem, mas não é bôbo de dizer. Era só o que faltava, mostrar aos piratas o mapa da mina.

S. PAULO SE DIVERTE

Dora Lopes, a dos cabelos côr de morango, depois daquele seu sucesso todo na "Tasca", partiu para o México com o nosso Ari. Na volta não chegou a ficar um mês no antigo lugar. Foi para a "Boite 3BBB", de onde também saiu em seguida.

Agora o olheiro de Stanislaw em São Paulo estréia como correspondente desta coluna, com o seguinte telegrama:

"Stanipreta (isso é o nosso endereço telegráfico) Rio — Está S. Paulo excelente Dora Lopes cantando gratis para animar lugares onde vai (ponto) Parece interesada ficar (ponto) Dora acredita possibilidade abrir barzinho música bebida e dancinha (ponto) Nome já escolhido "Toca" — — Assinado — Olheiro".

JUCA'S

Sábado passado, no Juca's Bar, deve ter havido alguma bebemoração. Tinha lente à bessa, uisque idem e até fotógrafos batendo chapas.

Stanislaw passou e conseguiu anotar, entre outros, os seguintes leitores desta coluna: Luiza Barreto Leite, José Sanz, Eustáquio Duarte, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Terezinha Austregésilo, Oswaldo Alves, Hélio Pelegrino, Ministro Amilcar Dutra de Menezes, Flávio de Aquino, Lucio Rangel, Silvana (não a Quizera Eu, mas a outra, que é locutora da Rádio Nacional), Fernando Lobo, Carlos Ramirez, Sérgio Pôrto, José Condé, uma mocinha chamada Marly Raiban (não é parenta dos óculos do mesmo nome), o pintor Fernando Lemos, José Mauro e os donos do bar, os irmãos Juca e Mário Chaves, entre outros.

Estava, pois, muito animado o Clube das Chaves.

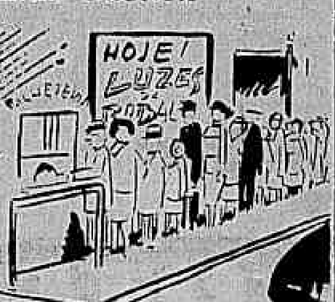
VAI SAIR



Embora continue o sucesso de "Angelina e o dentista", no Rival, onde a bela Marlene brilha interpretando dois papéis ao lado do marido — Luís Delfino — a peça deverá sair do cartaz.

A data marcada para novo espetáculo é o dia 23, com "Angelina e o dentista", saindo na véspera. O motivo da troca de cartazes prende-se ao fato da companhia precisar de um repertório mais vasto para excursionar.

ESTÁ PRONTA



O segundo filme dirigido por Alex Viany — "Rua sem Sol" — já está pronto para ser entregue ao exibidor.

Desta vez a estrêla é Glauce Rocha, que trabalha ao lado de Doris Monteiro, a conhecida cantora que foi considerada revelação do ano passado, ao interpretar um papel em "Agulha no Palheiro", o primeiro filme de Viany.

Stanislaw, que não achou "Agulha no Palheiro" essas coisas, mas que não lhe nega um certo valor, espera pela nova produção, a roer as unhas de impaciência.

O QUE SE DIZ...

Que o prefeito Dulcídio Cardoso negou autorização ao Banco da Prefeitura para emprestar Cr$ 500.000,00 ao Teatro Municipal, a fim de permitir a ida dos nossos bailarinos a Montevidéu...

Que o dito empréstimo foi proposto pelo Conde de Cuecas, baseado numa promessa de que a Câmara dos Vereadores não recusaria sua aprovação posterior ao mesmo...

Que, de acôrdo com os têrmos do contrato entre o Teatro Municipal e o Teatro Sodré, o Municipal arcará com todos os encargos, exceção feita às despesas de estada dos bailarinos, que correrão por conta da bilheteria...

Que examinando o contrato apresentado pelo Conde de Cuecas, o prefeito Dulcídio Cardoso comentou: "aqui há dente de coelho"...

Que, assim sendo, parece que não mais se realizará a projetada "tournée" do Corpo de Baile do Municipal a Montevidéu, da qual participariam, além do Conde de Cuecas, sua família e numerosos amigos...

AS ARTES ★ Antônio Bento



Foi pena que José Siqueira tivesse iniciado o seu concêrto, dado agora no Festival do Rio de Janeiro, com a "Segunda Sinfonia". Apesar de composta de acôrdo com os princípios de seu sistema trimodal, a peça não apresenta características brasileiras bem marcadas. E não é a rigor uma sinfonia, e sim, como já observou Bernard Gavoty, crítico de "Le Figaro", uma espécie de rapsódia. O compositor reuniu uma série de temas, os quais são apresentados sucessivamente, através dos quatro movimentos da peça que, por isso mesmo, não adquire a estrutura formal e a unidade características daquela composição. E' antes uma sucessão de episódios sinfônicos, às vêzes bem encadeados, mas que não logram convencer o ouvinte.

E' claro que o compositor tem o direito de afastar-se do modêlo tradicional da sinfonia e pode variar a composição, de modo a não tornar-se acadêmico, seguindo rigorosamente as regras ou os modelos consagrados.

Diante de uma sinfonia concebida de maneira diversa daquela realizada pelos mestres europeus, cabe indagar se a mesma está realmente composta ou pode ser considerada uma espécie nova. Do ponto de vista morfológico, a peça de José Siqueira não tem a unidade das sinfonias européias nem pode, por sua vez, ser considerada como um modêlo novo ou original. Alguns dos episódios sinfônicos são bem apresentados e oferecem algum interêsse; mas, no conjunto, a obra parece diluída ou mal costurada. Às vêzes, instrumentos delicados, como a harpa, intervêm nos momentos de maior barulho ou clangor, soando inutilmente. Por que recorreu o compositor a essas vozes recortadas, no meio do estridor dos metais e dos efeitos violentos de percussão?

Do "Concêrto para violoncelo e orquestra" também se pode afirmar que é antes uma "suite", com o emprêgo do Desafio, da Modinha e do Côco, nos três movimentos. Contudo, a estrutura se aproxima mais da forma concertante, embora ao instrumento solista não tenha sido confiado o papel importante que o gênero comporta ou exige. O 2.º movimento talvez seja a parte melhor estruturada e de maior equilíbrio da obra, embora o desenvolvimento dos dois temas do Desafio e a vivacidade rítmica do Côco tenham um certo interêsse, pela novidade que apresentam, comparados com os das obras congêneres tanto brasileiras como estrangeiras.

Não há dúvida que a criação realmente feliz apresentada pelo compositor, no seu recital, foi a série das "Cinco Toadas de Xangô", para soprano, côro e orquestra. São temas de candomblé de Alagoas, que José Siqueira aproveitou muito bem, logrando de fato realizar, no gênero, uma das obras mais vivas e saborosas da nossa música moderna. O emprêgo da orquestra e do côro pareceu-me sempre adequado, apoiando como convinha o canto do solista. Para interpretar as linhas melódicas, caprichosas, brilhante, inesperadas dos diversos pontos, torna-se necessário que o soprano possua também o timbre das vozes negras ou mestiças do Brasil, diverso do timbre dos cantores de côr dos Estados Unidos. Apoiado embora no folclore, José Siqueira deu forma erudita às suas "Toadas", sabendo encontrar a maneira artística de apresentá-las com eloquência e brilho. E de mostrar-lhes, ao mesmo tempo, a originalidade e o alto poder de sugestão, que não derivam apenas de seus atributos mágicos, como canto de feitiçaria. A variedade surpreendente dos desenhos rítmicos e a extrema mobilidade das linhas melódicas foram bem trabalhadas pelo compositor brasileiro, que fêz obra diversa dos "spirituals" norte-americanos e das canções conhecidas do repertório afro-europeu. Às vêzes, a sutileza rítmica é tão grande que se aproxima do canto oriental. José Siqueira tirou partido da originalidade dêsses pontos de candomblé, utilizando instrumentos típicos com eficácia e bom gôsto e fazendo o côro intervir de acôrdo com o caráter da composição, evidentemente sem o brilho da parte confiada ao solista, mas de forma perfeitamente adequada, tanto nas duas Toadas de Exu como nas de Ogum e das Linhas de Umbanda.

Rita Paixão foi a solista, cantando bem e emitindo belos agudos e glissandos, em que sobressaía a maleabilidade de sua voz.

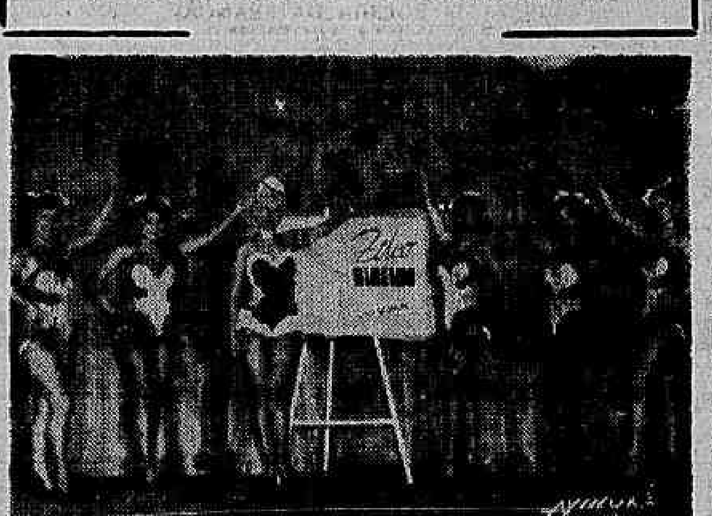
Tratando, na última crônica, da pintura de Petar Lubarda, afirmei que o estilo de seus quadros expressionistas, de assunto guerreiro, se afastava do "grafismo" da "Guernica" de Picasso. Saiu escrito o "gráfinismo" de Picasso, atributo um tanto extravagante para o grande mestre moderno.

NUMA REUNIÃO



O senhor e senhora Ermelino Matarazzo (Foto da revista SOMBRA)

Notícias Teatrais



Prólogo de "O. K. Baby". Aparecem: Helene Martins, Gene de Marco, Fernanda, Rosemarie, Dalila e Yaná

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" — EM NITEROI — No Teatro Municipal de Niterói o conjunto do Teatro Fluminense de Comédia apresentará, nos próximos dias 18, 19, 24, 25; 26 e 27, "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, sob direção de Ferreira Rodrigues e cenários de Ferreira dos Santos. Elenco: Ferreira Rodrigues, Newton Carneiro, Leila Abbeate, Cecilia Nascentes. O trabalho de contra-regra está a cargo de Granada Anselmo, e inclui a originalidade de apresentar uma chuva.

O. K. BABY — sucesso fabuloso vem conseguindo a revista do Follies, de Zilco Ribeiro e Meira Guimarães. Virginia Lane, encabeçando o elenco, está es-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General José de Almeida Figueiredo; Fabio Paulo Bueno Brandão; Flavio Bruno Brandão; Antonio Machado Velho; Vitor Dantas; José Braga de Almeida; Vicente Rodrigues Santos; Antonio Garcia; Oto Lessa Sanches; Mario Amaral, nosso confrade; Renato Araujo Xavier, Eduardo Sizenando Teixeira; Gastão Pereira da Silva; William Wiegang; Milton Albuquerque Pedroza; Ordival Gomes; Marino Bessonchet; Murilo Matos; Angelo Tigre Borges; Daniel de Andrade; Julio Barbosa do Nascimento; José dos Santos Silva; João Gracie Lamprela; Laerte Gonçalves e João Alves de Moura.

SENHORAS:

Marilza Mendes da Silva; Elza Silva Ramos; Isa Araujo Lima da Silva Ferreira; Cecilia B. Figueiredo; Honorina Marques; Iracema Cunha Lima; Isaura Moreira.

SENHORINHAS:

Terezinha Gagliard Peixoto; Edolina Efigênia dos Santos.

MENINOS:

Luiz Carlos, filho do sr. João Xavier da Silveira; Diolar Cesar, filho do casal, sargento Djalma Xavier de Oliveira-Jaci Carvalho Oliveira; Neyde, filho do sr. José Soares da Silva Filho; José Gil, filho do sr. José Gil Domingos e sra. Antonieta Domingos; Delmar, filho do sr. Humberto Guedes Ferreira e sra. Purificação Guedes Ferreira; Jorge, filho do sr. Valdemar Gomes de Brito e sra. Amelia Ma mude de Brito; Paulo Roberto, filho do sr. Vicente Benevenuto e da sra. Agenilda Fagundes Benevenuto; Tarsis, filho do sr. Izaac Teixeira da Costa e sra. Léa Vasconcelos Costa; Ent. filho do casal Vitorino Caselli-Dora Marques Caseli.

MENINAS:

Regina Lucia, filha do sr. Afonso Dias Fragoso e sra. Jurema de Meireles Fragoso; Léda, filha do sr. Arcelino Monteiro Lima e sra. Heloisa Caldas Lima; Balsamina, filha do casal Aldo Tancredo Frutuoso-Ilda Frutuoso; Maria Elizabete, filha do sr. Artur Monteiro Rodrigues e sra. Iêda Rodrigues.

BATIZADOS

Realizou-se domingo, ás 17,00 horas, na igreja de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria, o batizado de Denize, filha do capitão Djalma Roque de Amorim e sra. Vanda Araujo de Amorim, os quais como regozijo pelo evento ofereceram uma recepção às pessoas de suas relações de amizade em sua residência à rua Belfort Roxo n. 289, apt. 101, em Copacabana.

CONFERÊNCIAS

Na Academia Brasileira de Letras, o acadêmico professor, sr. A. Carneiro Leão realizará, na próxima quinta-feira, às 17 horas, uma conferência sôbre o tema: "Victor Hugo no Brasil".

BODAS DE PRATA

Hoje, o casal Sylvia Louzada Quintela e Manoel Guedes Quintela completa 25 anos de seu matrimonio. Seus filhos Véra Maria Quintela Peixoto, Murilo Bretas Peixoto e Luiz Fernando Louzada Quintela e seu irmão Afonso Montenegro Louzada, mandam rezar missa em ação de graças na igreja do Cruz dos Militares, às 11,30 horas.

Completa hoje 25 anos de casados o casal Manoel Guedes Quintella e d. Sylvia Louzada Quintella. Por êsse motivo, será rezada, às 11,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares.

MISSAS

Por alma de sua espôsa, sra. Isabel Guimarães Ferreira, o sr. Seraphim Ferreira manda rezar missa de sétimo dia, amanhã, às 10 horas, no alta-mór da Catedral Metropolitana.

DIPLOMATICAS

Seguirá, hoje, com destino a Assunção, o sr. embaixador Moacyr Ribeiro Briggs, que viajará em avião presidencial, acompanhado de sua espôsa e sua sogra. A aeronave partirá do aeroporto militar do Galeão.

— O cônsul Ronaldo Costa, que estêve nos Estados Unidos a serviço do Govêrno brasileiro, retornou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, procedente de Miami, na Flórida.

MÚSICA

O maestro Valter Schultz Portoalegre, que atualmente se encontra em excursão pela Alemanha e outros países europeus, vem tendo acolhida favorável de parte da exigente platéia do Velho Mundo. A Orquestra Sinfônica, de Hannover, sob a direção do maestro Steiner, gravou "Brasiléa" (Sinfonia Amazônica) daquele ilustre compositor patrício, que foi vivamente aplaudido.

Outras produções do maestro Portoalegre, como "Danças Sinfônicas Brasileiras" também serão gravadas por aquela orquestra. Em Wiesbaden, a sinfônica daquela cidade, dirigida pelo famoso Fray-Paul Decker, tem um recital programado, no qual apresentará unicamente músicas do nosso país como — "Instantâneos Brasileiros", — "Congada" — "Concêrto para violino" — "Sinfonia Brasileira" e "Bela Adormecida", tôdas da lavra daquele compositor.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 28 a senhorinha Lenita Simões Sampaio, filha da viuva Ana Simões Sampaio, e o nosso confrade sr. Clovis de Castro Ramon, filho da viuva Maria José de Castro Ramon e redator do "Jornal do Brasil". A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se no próximo dia 27 o casamento da srta. Yêda Gomes da Cruz, filha da viuva Maria Helena Gomes da Cruz, com o sr. Paulo Porciuncula de Sá, filho do sr. e senhora Oscar Ferreira de Sá. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS:

No próximo dia 19, às 16 horas, se realizará na Reitoria, da Univer-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA

- ★ combate a CALVÍCIE
- ★ detém a QUEDA DOS CABELOS
- ★ elimina a CASPA



Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de PARANÁ

CONCEITOS:

	1	2	3	4	
5					6
7					
8					
9					
	10				

HORIZONTAIS: 1 — Semblante. 5 — Suave. 7 — Alagar. 8 — Suplicada. 9 — Lavrador. 10 — Navegar.

(Conclui na 7.a Pág.)

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR

RUA 13 DE MAIO 13

13º - S. 1.306 Tel. 52-5929

Ed. Municipal



CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

Fim de Festa

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, suspendeu à última hora o grande baile de gala, que seria o ponto máximo do Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Consta que o sr. Alfredo Pessoa havia adquirido alguns convites e mesas para distribuir aos jornalistas e a figuras do meio cinematográfico, com o que daria maior divulgação à festa. Mas logo que se anunciou o patrocínio da Prefeitura, só em meia hora os figurões e empistolados dos figurões da República esgotaram a margem do Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura que, de dentro da mais justa indignação, suspendeu a festiva sinecura.

A QUE NEM POR MUITO VIVA FOI RAINHA

O Festival Cinematográfico do Distrito Federal não foi muito bem, como se esperava. Mas, considerando-se as dificuldades e a improvisação, ultrapassou a qualquer expectativa. Pelo menos dois resultados foram positivos: a concessão dos prêmios aos melhores filmes produzidos no Distrito Federal, que foi absolutamente justa, ("Amei um Bicheiro", Lewgoy, Doris Monteiro, etc.) e a atitude da comissão apuradora do concurso para eleger a rainha do cinema brasileiro. O sr. Pascoal Carlos Magno leu no chuvoso baile do High Life um resultado da votação, ressalvando que o nome da senhorita Marly Sorel era o que havia obtido maior número de votos, mas recusando-se a proclamá-la rainha, uma vez que a comissão de que fôra o secretário não fêz crédito sôbre o processo da eleição, declarando-o, aliás, muito suspeito.

OS DESCONTENTES

Como desagravo ao processo absolutamente inédito no que diz respeito à escolha de uma atriz para reinar sôbre o cinema brasileiro, os cronistas dos maiores jornais cariocas, seguidos de seus melhores confrades dos jornais de menor influência, vão fazer, no fim do ano, a seleção de "Os melhores de 53", tradicional atribuição de lauréis da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, interrompida no ano passado e êste ano, não se sabe porque.

VIVISSIMA

Consta que a moça, que nem por ser muito viva foi rainha, alegou que a êste colunista protestou contra o processo escandaloso de sua eleição por razões pessoais. Eu não conhecia a senhorita em questão: soube depois que ela era a coadjuvante de um filme do diretor Paulo Wanderley. "Maria da Praia", chamava-se a fita, mas a memória é pouca para os figurantes... Quanto à reação ao seu título, bem... isso ela mesmo sentiu quando levou aquela formidável vaia no High Life. Que rei sou eu, prima?

A INUTILIDADE DO 13 DE MAIO

Ao ter conhecimento do resultado dos prêmios do Festival Cinematográfico do Distrito Federal, Grande Otelo, que recebeu o aplauso unânime do público e a exaltação da crítica pelo "Passarinho", que desempenhou com absoluta propriedade em "Amei um Bicheiro", comentou tristemente para o cronista Celestino Silveira: "o 13 de maio não adiantou nada..."

De fato, em que pese a boa "performance" do ator José Lewgoy, que aplaudimos e cujo aplauso retificamos, o resultado mais justo seria, pelo menos, a divisão do prêmio. Lewgoy não se importaria com isso.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA
TELA PANORÂMICA
com
"SANGARI"
o primeiro filme da nova dupla romântica
FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA
CÔRES POR TECHNICOLOR

5ª SEMANA de SUCESSO! ESPETACULAR!
"Essas Mulheres..."
ADORABLES CREATURES
MARTINE CAROL · DANIEL GELIN · DANIELLE DARRIEUX · EDWIGE FEUILLÈRE
IMPERIO — Amanhã
PROIB. ATÉ 18 ANOS. COMPLEMENTO NACIONAL

REGISTRO SOCIAL

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

sidade do Brasil, na Praia Vermelha, a cerimônia de inauguração do medalhão, em bronze, de Benjamin Franklin, oferecido pelo sr. James Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos.

Essa obra de arte fará parte da galeria de próceres intelectuais da América, recentemente criado no Palácio Universitário, e para a qual já contribuiram, com medalhões de bronze comemorativos dos seus maiores intelectuais, os representantes diplomáticos na Nicarágua, do Peru, da Espanha.

O ato solene é patrocinado pelo Reitor, e pelos Institutos Brasil-Estados Unidos e Brasileiro de Cultura Hispânica.

Falarão os delegados dessas instituições, o ministro Osvaldo Aranha, fazendo a apreciação de personalidade de Benjamin Franklin, e o sr. embaixador J. Scott Kemper.

— O Clube de Engenharia oferece em sua sede, na Avenida Rio Branco, 124-2.º andar, no próximo dia 19, às 17 horas, um coquetel, homenageando desse modo seu presidente, sr. engenheiro Edison Passos, cujo aniversário natalício ocorre naquela data.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos associados e suas familias, no decorrer do mês em curso, as seguintes festividades sociais: dia 21, às 19 horas, recital de piano e acordeão de Laila Maria e Nadia Maria Chalitha, de 9 e 7 anos, respectivamente; dia 28, às 16 horas — concêrto de acordeão com o conjunto infantil de alunas do prof. George Brass e a participação de alunos do Botafogo F. R.; dia 29, das 21 às 24 horas — sarau dançante, com a orquestra de Gentil Guedes.

COMEMORAÇÕES

O Ministério da Justiça e Negócios Interiores com a colaboração da Polícia Militar do Distrito Federal, fará comemorar, festivamente, o transcurso do primeiro centenário de nascimento do marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo.

O programa para êsses festejos, organizado pela Comissão composta dos drs. Francisco Badaró Junior, Bento Queiroz de Barros Junior e Geraldo Mariano de Menezes Autran, coronel Nicolau Fico, majores Ismael Marques de Pinho e Lauro Corrêa e primeiro tenente Elias de Morais, é o seguinte:

I — Às 8 horas — Romaria ao túmulo do marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo, no Cemitério de São João Batista, onde serão prestadas significativas homenagens.

II — Às 10 horas — Missa Solene na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

III — Às 13 horas — Inauguração do retrato do marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo.

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H · ½ DIA 2-4-6-8-10 H · 2-4-6-8-10 H
HUMPHREY BOGART · JUNE ALLYSON
"CAMPO de BATALHA"
"BATTLE CIRCUS"
IMP. ATÉ 10 ANOS
2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA!
M-G-M re apresenta
20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
Composto de audioscopias, homicídio tri-dimensional
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
PATHE · PAX · PRESIDENTE · ALVORADA · LEME · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · NACIONAL · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · BARONESA · VAZ LOBO · CASSINO · ESPERANTO
Um sucesso extraordinário! TECHNICOLOR
COLUMBIA apresenta
RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER
em
SALOMÉ
A dramática historia de uma Era
com CHARLES LAUGHTON
AS COMPLEM. NACIONAIS

SUPLÍCIO DE UM CONDENADO
(SPLIT SECOND)
IMPR. ATÉ 14 ANOS
NA FRAÇÃO DE UM SEGUNDO ELE PODERIA SALVAR MILHARES DE VIDAS... DESDE QUE SE ENTREGASSE! MAS COMO PROCEDEU P...
REFORCE SEUS NERVOS PARA ASSISTIR ESTE FILME.
Com STEPHEN McNALLY · ALEXIS SMITH · ARTHUR HUNNICUTT · KEITH ANDES · JAN STERLING · PAUL KELLY
Direção de DICK POWELL
RKO
HOJE
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · RITZ · MASCOTE

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
APRESENTA
NICOLA PAONE
DICK FARNEY — Cópia
E S/CONJUNTO
Reservas: Tel. 57-1818

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, IRIS DEL MAR, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS !
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

Monte Carlo
ÚLTIMOS DIAS:
do show que o Rio não esquecera
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 27-5863

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

"QUEST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO apresentará o 1.º "show" de Carnaval para 1954 !
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
Monte Carlo

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272.

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
E ÀS 4.ªs e 6.ªs-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
CARLOS RAMIREZ
O ÍDOLO DO PÚBLICO CARIOCA
No mesmo "show"
AMPARITO REYES e GONZALO CORTES
com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

PASSATEMPO

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

VERTICAIS: 1 — Harmoniosa. 2 — Afagar. 3 — Exortada. 4 — Aquele ara. 5 — Aparência. 6 — Lavrar.

Solução do **PASSATEMPO** anterior:

HORIZONTAIS: Pala. Lotada. Camarada. Ota. Ril. Ler. Gai. Ajaezada. Asso.

VERTICAIS: Pomorada. Ata. Adargado. Lateja. Adiara. Cola. Alia.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao **RONEGA** — **DIARIO CARIOCA** — Avenida Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

Dicionários indicados neste **PASSATEMPO:** Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Ao confrade Paraná o **PASSATEMPO** agradece às colaborações enviadas.

Novidades de Paris

Recém-chegadas. Presentes de Natal. Av. Vieira Souto, 320 apto. 302. Das 15 às 18 horas, exceto sábado e domingo.

MENTIR PARA SALVAR
inesquecivel caso de amor vivido
SERA' FELIZ A MULHER MODERNA? — UMA SERPENTE NO CORAÇÃO
A CRUZ DE MINHA VIDA — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
GANHAR A CASA, GANHAR A FILHA — SATURNO ERROU DE PORTA? — A ETERNA HISTÓRIA
Canções — Poesia — Casei-me duas vêzes — Consultórios — Humorismo, etc., etc.
Leia o n. 330 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

LOTERIA FEDERAL
SÁBADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 3.000.000,00

NOTÍCIAS TEATRAIS

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

plêndida na Canarinha e Du Barry. Consuelo Leandro, Gene de Marco e o par de bailarinos Sandra Dicken e Denis Gray são outros valores, além dos cômicos Pituca e Rui.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

Esta vida é um Carnaval!

— Carlos Machado vai surpreender o Rio noturno com o mais empolgante espetáculo musicado de todos os tempos. "Esta vida é um carnaval" que será apresentado dia 30 dêste mês em "Casablanca", reune 59 artistas que representam a fôrça viva do Carnaval carioca.

— Para êste monumental espetáculo, Casablanca será completamente reformada em seu palco, com plataformas, pista e palco rotativos e gaveta elevada.

— A montagem de "Esta vida é um carnaval" custará 1 milhão de cruzeiros. O carioca ficará deslumbrado com o bom gôsto e o luxo do guarda-roupa que os "ateliers" de Casablanca estão confeccionando há dois meses.

— O enrêdo é a história de "Zé Boa Fé" (Grande Otelo), um negrinho que desce do morro do Querosene para colocar um samba de carnaval. Esta história é vivida durante a última guerra mundial, de 1939 a 1945.

— O público viverá e sofrerá com Grande Otelo durante êsse período de luta e sofrimento nesta cidade em guerra, cantando suas mágoas e alegrias nas musicas de carnaval, vivendo de racionamentos, mas à noite divertindo-se no esplendor e fausto de seus cassinos.

— O fabuloso elenco para interpretar esta idéia de Carlos Machado é liderado por Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Iris del Mar, Edith Morel, Blanche Mur, Lord Chevalier, Cláudia Morena, Marlene Barroso, Rui Cavalcanti e um "cast" de mais de 50 artistas.

— Tomarão parte nesse espetáculo as comissões porta-estandartes e sambistas das escolas de samba de Portela, Mangueira e Império Serrano dirigidos por Nelson Grande numa glorificação ao Carnaval carioca, esta festa do povo que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças.

— O público carioca conhecerá as expressões máximas do ritmo popular, como Rafa do Tamborim, Bôca de Ouro, Urubinha do Agogô, Cubano da Lapa, Darci Monteiro, Tião Copeba, comandados pelo famoso Russo do Pandeiro, que faz a sua reaparição depois de vitoriosa "tournée" pelos Estados Unidos.

(a.) — "ZÉ BOA FÉ"

DIA ASTROLÓGICO

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

zos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Negócios contraditórios, pequenas desavenças em família. 7, 8 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Malentendido no comércio e negócios contraditórios. A tarde será favorável. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO:
Dia sem novidades. 17, 18 e 19. 20, 22 e 24. (horas e números).

MIRAKOFF.

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 2? horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luis Peixoto e Geysa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "O Que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo, Walter D'Avila, Luz Del Fuego. Às 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezabel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o Dentista" - Vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SINFONIA ETERNA — ("Tonight we Sing" — Fox) Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Mitchell Deisen. Musical: biografia cinematográfica de Sol Hurok, refugiado russo que se tornou um dos grandes empresários dos EE. UU. e que levou ao público norte-americano grandes nomes da arte internacional como Pawlowa, Chaliapin, Gregory Lawrence. O empresário é representado por David Wayne e parecem Tamara Toumanova, Ezio Pinza, Isaac Stern. Nos cinemas SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL e PAZ (Caxias). Horários:

UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA — ("Operation Secret" — Warner) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. A história narra o caso de um agente britânico na Europa ocupada pelos nazistas e suas ligações com os "maquis". Elenco: Cornel Wilde, Steve Coran, Phylis Taxter, Karl Mardden. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, SANTA ALICE, MEM DE SÁ, RIDAN, ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O INVENTOR DA MOCIDADE — ("Monkey Business" — Fox) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Comédia: um sábio e a espôsa voltam à infância pelo poder de um preparado. Elenco: Gary Grant, Ginger Rogers, Charles Coburn. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA, BOTAFOGO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis).

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — ("Duel at Silver Creek" — Universal) — Produção americana. Em tecnicolor. Western. Elenco: Audie Murphy, Stephen McNelly, Fait Domergue, Susan Cabot. Nos cinemas: AZTECA, REX, MIRAMAR, IPANEMA, TIJUCA, MONTE CASTELO, FLORIANO, MARACANÃ e IRIS. Impróprio até 14 anos.

SALOMÉ — (mesmo título original — Columbia) — Produção americana. Colorido. Direção de William Dieterle. Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton. Nos cinemas PATHE, PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, SÃO PEDRO, FLUMINENSE, BARONESA, VAZ LOBO, CASSINO ICARAÍ (Niterói) e ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAVALEIRO MISTERIOSO — ("Il cavaliere Misterioso" — Art) — Produção italiana. Direção de Ricardo Freda. História dos amores de Casanovas. Elenco: Vitorio Gasmann, Yvone Samson, Giana Maria Canale. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e SÃO JOSÉ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª semana

CAMPO DE BATALHA — ("Battle Circus" — Metro) — Produção americana. História de uma unidade médica na Coréia. Elenco: Humphrey Bogart, June Allyson, Keenan Wynn. Nos três Cines Metro. No mesmo programa um "short", em "3-D" "Metroscopics". Horários 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir das 11,20 horas).

A TORTURA DO SILÊNCIO — ("I Confess" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sôbre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece, mas não pode denunciar porque a revelação lhe fôra feita no confessionário. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas ODEON, COPACABANA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme na 4.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Sombra das Palmeiras".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sangue de Campeão", "Pistoleiros em Ação".
COLONIAL — 42-8512 — "Suplício de um Condenado".
CINEAC TRIANON — 32-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Ouro do Mar", "Doutora Tenho Febre".
FLORIANO — 43-9074 — "Onde Impera a Traição".
GUARANI — 32-5651 — "Heróis da Retaguarda".
IDEAL — 42-1218 — "Sinfonia Eterna".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Onde Impera a Traição".
LAPA — 22-2543 — "Arrancada da Morte".
MARROCOS — 22-7979 — "Emigrantes".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Um Segrêdo em Cada Sombra", "A Tia de Carlitos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Campo de Batalha".
ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio".
PALÁCIO — 22-0838 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
PATHE — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 "Suplício de um Condenado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Salomé".
PRIMOR — 43-6681 — "Suplício de um Condenado".
REX — 22-6327 — "Onde Impera a Traição".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bela e Bandida".
RIVOLI — "Cavaleiro Misterioso".
SÃO JOSÉ — 42-1592 — "Cavalheiro Misterioso".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Inventor da Mocidade".
TEXAS

Zona Sul

ALASKA — "Kit Karson".
ALVORADA — 27-2936 — Salomé".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Cavalheiro Misterioso".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Suplício de um Condenado".
AZTECA — 45-6813 — "Onde Impera a Traição".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Inventor da Mocidade".
COPACABANA — 47-2803 — "A Tortura do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Onde Impera a Traição", "Ao Compasso da Vida".
LEBLON — 27-7805 — "O Inventor da Mocidade".
LEME — 37-6412 — "Salomé".
METRO COPACABANA — 27-9797
MIRAMAR — "Onde Impera a Traição".
NACIONAL — 26-6072 — Salomé".
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Tragédia do Circo", "Terras de Alvôroço".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homens em Revolta", "Sinfonia Prateada".
RIAN — 47-1144 — "Sinfonia Eterna".
RITZ — 37-7224 — "Suplício de um Condenado".
ROXY — 27-8245 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Sinfonia Eterna".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
AVENIDA — 48-1667 — "O Inventor da Mocidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Ocasião Faz o Ladrão", "Ação Fulminante".
CARIOCA — 28-8179 — "Sinfonia Eterna".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Salomé".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Avalanche de Odios", "Tesouro Fatal".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Suplício de um Condenado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Campo de Batalha".
MARACANÃ — 48-1910 — "Onde Impera a Traição".
NATAL — 48-1480 — "A Volta dos Irmãos Corsos", "Fantasma de Improviso".
OLINDA — 48-1032 — "Suplício de um Condenado".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "A Morte nas Sombras", "O Último Mosqueteiro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
TIJUCA — 48-4518 — "Onde Impera a Traição".
VELO — 48-1381 — "Trampolim do Diabo", "A Maldição do Ouro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Encontro na Ponte".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "O Lôbo da Montanha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fúria de Paixões", "Ouro Negro".
BARONEZA — JPA 623 — "Salomé".
BELMAR — 29-1744 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BORJA REIS — 29-4281.
COELHO NETO — "Noturno Sertanejo".
COLISEU — 29-8753 — "Salomé".
EDISON — 29-4449 — "O Castelo do Pavor".
IGUAÇÚ — "A Volta dos Irmãos Corsos".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Jogadora", "Balas Para Bandidos".
JOVIAL — 29-0652 — "Marcelino vs. La Starza", "Náufragos da Vida".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
MARABÁ — 29-8038 — "Os Gregos Eram Assim".
MASCOTE — 29-0411 — "Suplício de um Condenado".
MEIER — 29-1222 — "Cinco Dedos".
MODÊLO — 29-1578 — "Capitão Scarlett".
MODERNO — BNG 842 — "O Soldado da Rainha".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Onde Impera a Traição".
NOVO HORIZONTE — "Prata Maldita".
PARATODOS — 29-5191 — "Salomé".
PIEDADE — 29-6532 — "Caminhos da Noite".
QUINTINO — 29-8230 — "Capitão Scarlett".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "No Reino dos Monstros", "Forja de Paixões".
REX-TRES RIOS — "O Homem dos Papagaios".
RIDAN — 49-1633 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ROCHA MIRANDA — "Os Que Não Devem Nascer".
ROULIEN — 49-5691 — "A Marca do Gorila".
SÃO JERÔNIMO — "Avalanche de Odios", "Tesouro Fatal".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecadoras de Tunis", "Um Erro Judiciário".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Salomé".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cantor de Jazz", "Explorando o Crime".
MAUÁ — "Salomé".
ORIENTE — 30-1131 — "Mistério do Fim de Hitler", "O Vale dos Massacres".
PARAISO — 30-1060 — "Meus Seis Criminosos", "Ladrão Que Rouba Ladrão".
PENHA — 30-1121 — "Somos da Marinha", "Cêdo Para Beijar".
RAMOS — 30-1094 — "Tesouro Perdido", "Feitiço de Amor".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Grande Caruso".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Herança Maldita", "Teimosa e Valente".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Raposa do Deserto".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Salomé".

Ilha do Governador

JARDIM — "Assim Estava Escrito".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Salomé".
EDEN — "Terra de Sangue", "Era Uma Vez Dois Valentes".
ICARAÍ — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
IMPERIAL — "Viver é Lutar".
ODEON — "O Inventor da Mocidade".
PALACE — "Moulin Rouge".
PARAISO — "O Direito de Nascer".
VITÓRIA — "Uma Mulher Qualquer".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Inventor da Mocidade".
ESPERANTO — "Salomé".
D. PEDRO — "Viver é Lutar".
PETRÓPOLIS — "Duas Garôtas e Um Marujo".
SANTA TERESA — "Homens Rãs".

Caxias

BRASIL — "O Desfiladeiro da Morte".
CAXIAS — "A Divina Dama", "Picardia de Cow-boy".
PAZ — "Sinfonia Eterna".
POPULAR — "De Volta do Céu", "Tormento da Carne".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Fronteiras Perdidas".

Pequenos fatos policiais

Fulminado quando arrumava o fio



Pensando que o fio elétrico caído na rua estivesse descarregado, o funcionário municipal Valentim Abílio de Jesus (de 49 anos, residente na Rua Tinguá, em Turiaçu) foi arrumá-lo, morrendo fulminado.

Valentim passava em frente ao prédio número 279, da Rua Sargento Valdemar Lima, com destino à sua casa, quando viu uns fios no meio da rua. Correu para enrolá-los, quando, recebendo forte descarga elétrica, caiu fulminado.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do IML com guia das autoridades policiais.

Suicidou-se a senhora na Travessa Aquidabã

Atacada de forte neurastenia, pôs têrmo à existência, na manhã de ontem, ingerindo substância tóxica, Maria Extinta Guimarães, (brasileira, casada, de 46 anos), residente à Travessa Aquidaban, 57, apt. 201, onde ocorreu o fato.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdeu o equilíbrio e caiu do 3.º andar

Quando colocava massa numa janela do 3.º andar do edifício em construção, à Rua Venâncio Flores, 564, o pintor Gumercindo Firmino, (brasileiro, prêto, de 25 anos) de residência ignorada, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, tendo morte instantânea.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ingeriu veneno no "Bar Modelon"

Por motivos ignorados, Jofrano Teomar de Assunção, (de 18 anos, residente na Rua Vieira da Silva, 64, em Botafogo) matou-se ingerindo forte dose de violento corrosivo, misturado a um refrigerante que pedira no "Bar Modelon", situado na Rua Bolivar, 35.

O comissário do 2.º D. P., que estêve no local, encontrou nos bôlsos do suicida apenas uma carteira de identidade pertencente a um irmão do tresloucado jovem. O cadáver foi recolhido ao necrotério do IML.

Enciumada brigou com o marido e tentou matar-se

Depois de discutir com o marido (Jair Rodrigues dos Santos) Ilda Galante dos Santos, (parda, de 19 anos, residente na Rua Saracá, 281) tentou matar-se embebendo as vestes em alcool ateando-lhes fogo em seguida. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi a tresloucada senhora internada no Hospital Getúlio Vargas. Segundo apurou o comissário César, de serviço no 21.º D. P., Ilda teria brigado com o marido por ciumes. O fato foi registrado.

Motociclista colheu a anciã e foi lançado contra o muro

Perdendo o domínio de sua motocicleta, depois de ter atropelado a anciã Dolores Lopes (66 anos, Rua Leonídia, 76, Bonsucesso), o comerciário Manuel Joaquim Fernandes (51 anos, casado, Rua Guilherme Maxwell, 552), lançou-se, ontem, sôbre o muro da uma casa da Rua Uranos, esquina de Rua Leonídia. Resultado: ambos ficaram gravemente feridos, e foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

O comerciário sofreu concussão cerebral e doha Dolores sofreu fratura das duas clavículas. O 21.º Distrito Policial foi informado do ocorrido.

A moto atropelou a espanhola

No cruzamento das Ruas Leônidia e Uranos, a moto chapa 1292, conduzida por seu proprietário Manuel Joaquim Fernandes, (casado, de 51 anos, residente na Rua Guilhermina, 552) atropelou a espanhola Dolores Ferreira Lopes (viúva, de 66 anos, residente na primeira rua, n.º 79).

Atirada à distância pelo veículo, a senhora sofreu fratura das clavículas e o pilôto que foi projetado da moto, concussão cerebral, sendo ambos internados no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Césai do 21.º D. P. estêve no local, tomando as providências de sua alçada.

O pingente ficou imprensado entre caminhão e bonde

Em frente ao Palácio do Catete, o operário José João Afonso (42 anos, Rua Desembargador Lima, 36, Niterói), que viajava como "pingente" no bonde "Muda-Marquês de Abrantes", linha 80, foi imprensado, ontem, contra um caminhão que ali estava, indevidamente, estacionado. O auto é o de chapa 6-79-90, e o motorista está desaparecido. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, e apresenta fraturas de costelas e do braço esquerdo. O fato foi registrado no 9.º Distrito.

Colhido o sexagenário frente ao viaduto

Um auto não identificado, em frente ao viaduto da Estação de Sampaio, na Rua Vinte e Quatro de Maio, atropelou o cobrador João Augusto de Freitas, (de 69 anos, casado, Rua Paim Pamplona, 114).

A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois removida para o HPS, por se achar com suspeita de fratura do crânio e contusões pelo rosto.

O 19.º D. P. teve conhecimento da ocorrência.

Tentou matar-se colocando fogo na roupa

Desgotos íntimos levaram a doméstica Jací Soares Bigal (24 anos, Rua Tangará, 53, Bonsucesso), a tentar contra a vida. O fato ocorreu, ontem à tarde, em sua própria residência. Jací foi internada no Hospital Getulio Vargas, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. O 20.º D. P. registrou o fato.

IMPRENSADO O PRAÇA ENTRE DOIS "TANKS" EM EXERCÍCIO

Em estado grave no Hospital Central do Exército — O soldado não freiou o carro a tempo permitindo a colisão com o segundo veículo indo imprensar seu companheiro

Quando se encontrava entre dois carros-tanques, em exercício na Invernada próximo ao Campo dos Afonsos, o soldado n.º 868, do 2.º B.C.C., Alcir José da Silva, foi imprensado, sofrendo fratura da bacia, rutura da bexiga e traumatismo renal.

O ACIDENTE

Alcir José estava entre as duas viaturas, posições que deveria conservar durante o exercício. De repente, apareceu um terceiro carro, que se colocaria atrás dos outros dois. Mas o soldado que o manobrava não freiou a tempo, permitindo a colisão violenta de seu carro com o segundo veículo. Alcir, que se mantinha em seu pôsto, não percebendo o perigo, ficou imprensado.

As autoridades competentes tomaram as providências necessárias fazendo remover a vítima para o hospital Carlos Chagas. Depois de receber os primeiros socorros, o soldado Alcir José da Silva (19 anos, solteiro, Rua Urupema, 85, casa 11, em Quintino), foi internado no Hospital Central do Exército.

Duas testemunhas acusaram empregado da "boite"

Prosseguindo nesta nova fase de inquirições sôbre os acontecimentos da madrugada de 4 de novembro, na "Boite" Céu Azul, no km. 45, da Rodovia Presidente Dutra, em que perderam a vida o construtor civil Manoel de Oliveira Campos Filho e seu amigo Jorge Ferreira Alfena, o novo delegado de Nova Iguaçu, sr. Amil Rechaid, ouviu ontem as testemunhas Saul de Sousa Ribeiro e Benedito Lima Melo.

PEDIU UMA CORDA

Declararam que na madrugada do crime, estavam trabalhando no pôsto de gasolina localizado no km. 13 daquela rodovia, quando ali chegou um motorista dirigindo um auto de praça e lhes pediu uma corda.

MOTORISTA

As testemunhas reconheceram no motorista o indivíduo Dário de Tal, empregado de Hernani Castanheira, dono da "boite" e acusado, juntamente com seus "leões de chácara", Plácido e Custódio, de autores da chacina daquêles dois fregueses da casa.

De casaco côr-de-rosa foi à missa a viúva do major

Trajando um vestido prêto e um casaco de côr rosa, a sra. Vera de Carvalho Melo, viúva do major Hélio de Carvalho Melo, compareceu na manhã de ontem à Igreja Cruz dos Militares, para assistir a missa celebrada pela memória do oficial tràgicamente assassinado em sua residência, no dia 6 de novembro, por seu motorista Elias Pedro de Alcântara.

Vera Carvalho acompanhava-se de sua filha (Vera Regina), e limitou-se a ficar um pouco distante dos parentes de seu falecido espôso. Recusou-se também fazer qualquer declaração à imprensa. Imitou-a, nesta atitude, o major Urquiza, padrasto do major Hélio de Carvalho Melo.

Dois acidentes suspeitos no Morro do Jacarèzinho

Ambulância solicitada para a rua Viúva Cláudia recolheu um homem ferido a faca — Edson Pinheiro recusou-se a dizer o nome do agressor — Momentos depois outra ambulância recolhia novo ferido no mesmo local que declinou o nome do agressor: Edson Martins

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier foi solicitada para socorrer na Rua Viúva Cláudio, em frente à fábrica de refrigerantes, o operário Edson Pinheiro, (de 36 anos, casado, residente na Rua Jaime Câmara, 52, no Jacarezinho). A vítima apresentava ferimento penetrante produzido por faca entre a 10.ª e a 11.ª costela d' lado esquerdo. Devido a gravidade do ferimento, a vítima foi transportada para o HPS onde ficou internada. Na ambulância, Edson declarara ao médico que fôra ferido por um indivíduo, cujo nome não sabia.

COINCIDÊNCIA

Momentos depois outra ambulância foi chamada para socorrer no mesmo local (Viúva Cláudio) o operário Laudelino Antonio dos Santos (de 19 anos, solteiro, Rua Bonfim, 8 também no Jacarezinho). Ao ser medicado, contou que fôra agredido por seu desafeto, Edson Martins, que reside na Rua Jaime Câmara, 72. Diante da semelhança existente entre o nome e a residência do agressor de Laudelino com o primeiro medicado, a polícia acredita que seja o mesmo. Ou Edson teria dado o nome alterado, ou então, Laudelino teria se enganado no nome e número de casa de seu agressor. Diante da coincidência Laudelino depois de medicado, (apresentava ferimento contuso na cabeça e no antebraço direito) foi encaminhado à Delegacia do 20.º D.P. a fim de que as autoridades daquele distrito possam investigar e esclarecer devidamente a ocorrência, que ao que tudo indica se trata de uma só.

Polícia Federal



Com a aprovação pelo Senado da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal volta à baila a situação em que ficarão os diferentes serviços policiais existentes nesta cidade. O lógico é que, por se tratar de órgãos com ação puramente local aquêles serviços, com exclusão dos que se relacionam com a Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras e com a Polícia Política e Social, deverão se incorporar à municipalidade logo que seja concretizada a tão cubiçada autonomia. O mesmo deverá acontecer com o Corpo de Bombeiros.

Não é justo, nem mesmo legal, que o govêrno federal continue superintendendo e pagando serviços a servidores que escapam à sua esfera, que deixam sua ligação com êle para se entrosarem na administração municipal.

Ficará, então, o govêrno central sem uma organização policial própria, sem um órgão merecedor de sua imediata confiança, de quem lhe possa pôr ao corrente do que se trama nos bastidores sociais e políticos? Ficará o Govêrno federal desprovido dos recursos de investigação indispensáveis a uma série de atos administrativos e políticos?

Para preencher a lacuna resultante da transferência para a Prefeitura do Distrito Federal dos serviços policiais locais terá o Govêrno federal de se prevenir com um órgão de máxima importância com irradiação em todo o país. Êste órgão será a Polícia Federal nos moldes do "BFI" americano e do "Inteligence Service" inglês.

Sua criação, conforme teve oportunidade de se manifestar o ministro Nelson Hungria perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a jogatina no país, nada tem de inconstitucional de vez que no caso nenhuma ofensa existe a tão decantada autonomia dos Estados, uma das barreiras sempre levantadas por aquêles que desejam que continue a predominância de muitos crimes que os governos estaduais não podem combater, ora por falta absoluta de elementos materiais, ora por injunções políticas de campanário, ora por conveniências pessoais desmoralizantes.

Êste órgão federal não servirá para combater o jôgo nem tampouco os crimes comuns de efeito restrito ao local onde foram praticados. Êle, além da fiscalização que hoje é da competência da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, tomará a seu cargo a campanha contra a venda e uso de entorpecentes, o lenocínio, a entrada de indesejáveis, o contrabando, o fabrico de moeda falsa, o fabrico, importação, venda e armazenamento de armas, pólvoras e explosivos, a guerra as ideologias contrárias ao regime feita hoje pelos Estados de forma incipiente.

A Polícia Federal não será a ameaça que o pessimismo do sr. Nelson Hungria descobriu. Ela será a defesa do Brasil contra os que o exploram e o ameaçam, contra aquêles que procuram envenená-lo com seus vícios e degradações.

Esquina de Sant'Ana

Dois atropelamentos no espaço de 1 hora

Caminhão e automóvel não identificados, os atropeladores — Mulher: fratura das pernas e crânio; operário de 63 anos: concussão cerebral, fratura da perna direita

Uma hora depois de ter um auto de chapa não identificada atropelado uma mulher, de côr preta e de identidade ainda ignorada, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Rua do Santana um caminhão também não identificado atropelava exatamente naquêle mesmo local, o operário Manuel Nunes (de 63 anos, sem residência).

HORA DO "RUSH"

O primeiro atropelamento ocorreu às 17,20 horas de ontem, e o segundo, precisamente, 60 minutos depois, na hora em que mais volumoso é o "rush".

GRAVISSIMO

O estado de ambos é considerado gravíssimo. A mulher sofreu fraturas das pernas e do crânio, e o homem teve além de concussão cerebral, fratura da perna direita. Estão internados no Hospital de Pronto Socorro.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

O comissário de serviço no 13.º Distrito Policial solicitou a colaboração da polícia do Serviço de Trânsito, no sentido de que sejam identificados os motoristas dos autos atropeladores.

Faleceu no hospital o jovem que brincara com um revólver

Morreu ontem no Hospital do Pronto Socorro, o comerciário Francisco Marchon de Sousa (de 16 anos, Rua Lopes Trovão, 60), que ali estava internado desde domingo último. O rapaz havia sido vítima de acidente em sua residência: brincava com um revólver quando êste acidentalmente disparou. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Agredido e roubado pelo desordeiro quando ia pagar-lhe bebida

Quando se preparava para pagar uma conta do desordeiro "Atlas", o maquinista Luís Pereira Lima, de (31 anos, casado, residente na rua General Severiano, 74 casa 59), foi pelo mesmo agredido e roubado na importância de 1.300 cruzeiros.

Luís estava no Café e Bar S. Luís, quando ali chegou o indivíduo conhecido pela alcunha de Atlas, residindo no 80 da Gen. Severiano pedindo-lhe que pagasse uma dose de bebida.

Apesar de achar o preço alto (custava 25 cruzeiros a dose), o maquinista, para evitar um caso com o desordeiro, cuja fama é das piores, consentiu. Quando apanhava o dinheiro, Atlas agrediu-o com um sôco no ôlho direito, arrebatando-lhe o dinheiro das mãos e fugiu.

A vítima foi medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se depois, a fim de apresentar queixa ao comissário do 3.º D.P.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Quis suicidar-se com ciumes do marido

Depois de ter brigado com o marido, por questões de ciúme, a sra. Nilza G. dos Santos (19 anos, Rua Jaracá, 281), ateou fogo às vestes embebidas em álcool, tentando suicidar-se. Fato êste ocorrido, ontem à noite, na residência do casal. Nilza foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Às 7 hs., sepultamento de Paula Pinto

Será hoje às 7 horas da manhã, o sepultamento do Delegado Francisco de Paula Pinto, antigo funcionário do DFSP, que faleceu ontem em sua residência, após breve enfermidade. O féretro sairá dali para o cemitério de Santa Cruz, atendendo a um pedido do extinto, que em vida sempre dizia que desejava ser enterrado naquêle local, pois nascera naquêle bairro a 29 de julho de 1889.

O sr. Paula Pinto foi o criador da Delegacia de Economia Popular, e seu primeiro Delegado. Exerceu também, no Estado do Rio, as funções de Delegado de Ordem Política e Social. Ao abandonar a DEP foi nomeado Delegado de Setor no Gabinete do Chefe de Polícia, antes, porém, havia ocupado os cargos de Delegado de Roubos e Furtos e Vigilância e Capturas. Atualmente era titular da delegacia do 30.º D. P., na Ilha do Governador. Com sua morte, perde o DFSP um prestimoso auxiliar.

Marinheiro e três paisanos assaltaram o garção espanhol

O garção caminhava pela Presidente Vargas quando foi abordado, próximo ao Hospital S. Francisco pelos 4 homens — Espancado inicialmente foi depois furtado em dinheiro e uma caneta-tinteiro

Um marinheiro e três paisanos assaltaram e espancaram, ontem à noite, o espanhol Domingos Reijadas Esteves, que transitava pela avenida Presidente Vargas, próximo ao Hospital S. Francisco Xavier.

NO HOSPITAL

O espanhol ficou ligeiramente ferido no rôsto, além de algumas contusões no tórax e arranhões de unhas no pescoço. Foi levado para o Hospital do Pronto Socorro, onde se medicou. Em seguida, compareceu ao 13.º Distrito Policial, para registrar a queixa.

MIL CRUZEIROS

Na delegacia o garção Domingos Reijadas (48 anos, rua S. Clemente, 73), explicou que fôra roubado em 750 cruzeiros em dinheiro e numa caneta-tinteiro. Avaliou seu prejuízo em cêrca de mil cruzeiros. O comissário de serviço entregou o caso aos investigadores da Seção de Roubos e Furtos, pois, os quatro indivíduos fugiram.

As últimas horas da noite de ontem, ao encerramos esta edição, dois policiais destacados pelo comissário do 13.º D. P. acompanhavam o garção Domingos Reijadas em diligências pela cidade para reconhecimento e prisão dos agressores.

Arrancou, na luta a identidade do assaltante

O operário José Cerqueira, (português, branco), morador à Rua Costa Barros, 35, na manhã de ontem, ao deixar a sua residência, foi assaltado por dois indivíduos de côr preta, que lhe roubaram a importância de Cr$ 400,00.

A vítima, quando tentava resistir tos assaltantes, arrancou um cartão do Sindicato dos Trabalhadores, pertencente a Manoel Fernandes, matrícula 979, registro 558.292.

José Cerqueira apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, entregando o pedaço do casaco e o cartão.

Auditor rejeitou a cumplicidade do major no caso de desvio de material

O auditor da Auditoria da 3.ª R. M., no Rio G. do Sul, não recebeu a denúncia oferecida contra o major do Exército Cândido Leite Vilasboas, arrolando juntamente com o capitão Waldemar Gurgel do Almeida Couto e sargento Hélio Pinto da Silva, num processo de desvio de material pertencente à Fazenda Nacional, ocorrido no 7.º R. M., em Santa Maria, do qual o major seria responsabilizado por falta de exação do dever. O auditor rejeitou a denúncia na parte relativa ao major por entender não lhe caber culpa nos fatos ali verificados, com o que não se conformou a promotoria que recorreu da decisão para o S. T. M., que compete decidir da matéria.

Caiu o avião em Maricá, Mr. Winston, porém, sentiu apenas o susto

Pilotado por seu proprietário, mr. Winston quando sobrevoava a Praia de Itapuaçu, no município de Maricá, um avião particular sofreu uma pane do motor, projetando-se ao solo. O pilôto procurou manobrar o aparelho, mas não conseguiu aterrissar, razão, porque o avião ficou bastante avariado. Todavia, Winston nada sofreu, apenas um grande susto.

As autoridades de Maricá providenciaram para que fôsse removido o aparêlho do local em que caira, tendo, também, prestado assistência a mr. Winston.

O aparêlho procedia de Vitória e destinava-se ao aeroporto Santos Dumont, de onde seguiria para São Paulo, residência de mr. Winston.

Dois mortos e um ferido no acidente de trem

Três rapazes que viajavam num trem da Leopoldina foram ontem vítimas de queda, na estação de Mangueira. Dois dêles morreram e um ficou gravemente ferido, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. Um dos mortos não foi identificado, e o outro é o operário João Inácio (de 23 anos, residência ignorada). O ferido é o servente Otoniel Pereira de Barros (28 anos, solteiro, Rua Vasco da Gama, 150). O fato foi registrado no 19.º Distrito Policial.

Dr. Renato Hutto Batista

Henrique Batista Neto e família, Ten. Cel. Ciryaco Lopes Pereira Filho e família, Renato Batista Filho e família, Ten. Cel. José Carlos Leal Jourdan e família, Hugo Cotta dos Santos e família, Gil Batista e família, Maria Aparecida Batista, filhos, genros, noras, netos e bisnetos do inesquecível e querido Dr. Renato Hutto Batista agradecem a todos que os confortaram por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 30.º dia que mandarão celebrar amanhã, dia 18, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

Mais uma vez antecipam seus agradecimentos.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

Moléstias sexuais — Impotência

CONSUTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precôce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga, e insonia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

A saudade foi superior à sua resistência

O carpinteiro Francisco Pinto (português, branco, viuvo, de 46 anos) não resistindo mais às saudades da espôsa falecida, suicidou-se na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, misturada a um refrigerante.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 22.º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML e arrecadou um bilhete, no qual o suicida explicava que a saudade de sua mulher, falecida recentemente, era excessiva. Para ter a ilusão de senti-la mais perto, chegou mesmo a residir na casa n.º 630 da Avenida Automóvel Clube, próxima ao cemitério de Inhaúma, onde ela fôra sepultada.

Na manhã de ontem, a saudade foi superior à sua resistência e por isso matou-se.

Atirou-se da janela da maternidade sabendo que o filho nascera morto

Inicialmente foi acometida de forte depressão nervosa — Piorando o seu estado os médicos acharam conveniente que Eunice fôsse amarrada — Pela madrugada livrou-se das ataduras, atirando-se da janela ao solo

Ao saber que seu filho nascera morto, Eunice Diogo do Nascimento, (de 21 anos, residente na rua Araujo Leitão, 435) enlouqueceu, atirando-se do 3.º andar ao solo.

No dia 9, Eunice, gravida, deu entrada na Maternidade da Casa da Mãe Pobre. Naquele mesmo dia nasceu-lhe o filho já morto. Quando lhe comunicaram, Eunice foi acometida de forte depressão nervosa, passando os dias a dizer coisas sem nexo e andando pelos quartos das outras doentes.

Eunice tinha sempre a mesma frase: precisava telefonar para Manuel (certamente o pai da criança). No sábado acentuou-se o estado de depressão em Eunice e os médicos ordenaram que a amarrassem.

DESATOU AS TIRAS

De madrugada, desvencilhando-se das tiras que a seguravam, saiu do leito, galgando a janela, que fica no 3.º andar, atirou-se ao solo, morrendo imediatamente.

O comissário do 19.º D.P. esteve no local tomando as providências de sua alçada, removendo o cadaver para o necrotério do I.M.L.

Leônidas de Souza Mendes

Sua viúva Judith de Souza Mendes e família convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso espôso e parente, amanhã, quarta-feira, 18, às 10,30 horas, no altar-mór da Matriz de São João Batista da Lagoa (Rua Voluntários da Pátria).

Leônidas de Souza Mendes

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios e os parentes e amigos de seu saudoso Superintendente do Hipódromo Brasileiro para assistirem à missa que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 18 às 10,30 horas no altar-mór da Matriz de São João Batista da Lagoa (Rua Voluntários da Pátria).

Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo

GUERRA

Comemora-se, hoje, o centenário do nascimento do Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo, o piauiense ilustre que fêz de sua vida uma bandeira de patriotismo e de probidade e que, a par de sua atividade militar brilhante e profícua, exerceu com brilho às atividades públicas de legislador e governante dos Estados de Piauí e do Amazonas.

Homem de cultura invulgar, ilustrou as letras históricas e geográficas do Brasil com os seus trabalhos, de que é famoso o "Limites entre o Brasil e a Bolívia". Fêz parte de inúmeras associações de cultura e de beneficência, sendo de ressaltar sua participação nas entidades geográficas e históricas. Durante mais de 10 anos exerceu êsse ilustre soldado e patriota a presidência da Cruz Brasileira e sua passagem ficou marcada por tais atitudes e ações que Oliveira Botelho chegou a proclamar que "a nossa Cruz Vermelha é absolutamente uma grande e bela obra de um general brasileiro". Entre os grandes serviços que a Pátria deve a êsse soldado ilustre, conta-se a incorporação do Acre ao patrimônio do Brasil e o historiador patrício Castilhos Goycochea, estudando a Questão Acreana afirmou que "Thaumaturgo de Azevedo foi o paladino inexcedível", nessa tão importante questão. O Brasil rendelhe hoje homenagens especiais, através da execução de um programa organizado pelo Ministério da Justiça a que o Ministério da Guerra estará presente.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

O programa das homenagens está assim organizado, a cargo da comissão seguinte: Drs. Francisco Badaró Junior, Bento Queiroz de Barros Junior, Geraldo Mariano de Menezes Autrarn, Coronel Nicolau Fico, Majores Ismael Marques de Pinho, Lauro Corrêa e o 1.º tenente Elias de Morais, às 8 hs. – romaria ao túmulo do Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo, no cemitério de São João Batista, onde serão prestadas significativas homenagens; às 10 hs. – missa solene na igreja da Santa Cruz dos Militares; às 13 hs. – inauguração do retrato do Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo, nos Corpos, Serviços e Repartições da Polícia Militar do Distrito Federal; às 15 hs. – inauguração do retrato do Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo, no salão nobre do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar do Distrito Federal, leitura do Boletim do Comando Geral alusivo ao ato e às 17 hs. – sessão solene no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.

APRESENTAÇÃO DE CONSCRITOS DE 1935

Todos os conscritos da classe de 1935, chamados para prestar o Serviço Militar e que desejarem servir na tropa especializada dos Paraquedistas, deverão apresentar-se no P. R. - 20, em Deodoro (Quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre). Essa apresentação pode ser feita diàriamente, exceto aos sábados e domingos, a partir de 7,30 horas.

Para os jovens que se dedicam a atividades esportivas aquela unidade apresenta particular atração. Basta observar os resultados das Olimpíadas da 1a. Região Militar recentemente realizadas, na qual os paraquedistas sagraram-se campeões dos torneios, conseguindo resultados: futebol – 2º lugar de oficiais, 1º lugar de subtenentes e sargentos, 3º lugar de cabos e soldados, tendo o 2º lugar no total; esgrima: 1º lugar (florete, espada e sabre); tiro – 4º lugar; atletismo – oficiais – 2º lugar em salto em altura, 1º lugar em m. rasos, 1º em 4x100m; subtenentes e sargentos – 1º lugar em Pentatlo atlético; 2º em salto em extensão, 2º em 100 m rasos, 1º e 2º em 1.500 ms. 2º em arremesso de pêso; cabos e soldados; 2º em salto em extensão, 2º em salto em altura,1º em arremesso de pêso, 2º em 100 ms. rasos, 1º em 400, 800 e 300 ms. rasos e 2º em 4x100 ms.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Ao ensejo do 17.º aniversário da fundação do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, várias solenidades serão realizadas hoje em sua sede, sita à Praça Augusto Severo. O ato terá início às 17 horas, com a entrega de diplomas e insígnias aos sócios honorários e benemeritos recentemente eleitos. Em seguida, será efetuada a posse do Ten-coronel João Batista Peixoto, indicado para ocupar a cadeira n. 23, que teme como patrono o Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo, cujo primeiro centenário de nascimento, ocorrerá naquela data. A saudação ao novo consócio será feita feita pelo Ten-cel. Deoclécio de Paranhos Antunes.

Para essas solenidades, o General Tristão de Alencar Araripe, presidente do Instituto, convidou as altas autoridades civis e militares.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA BANDEIRA", EM PETRÓPOLIS

O "Dia da Bandeira" em Petrópolis será celebrado com excepcionais comemorações cívico-militares. O coronel João Saraiva, comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, para dar maior realce ao dia em que se comemora a adoção da Bandeira Nacional, realizará, em solepidade pública, a confirmação do compromisso à Bandeira pelos integrantes do contingente incorporado àquela unidade no corrente ano. O compromisso dos recrutas terá lugar na Praça Visconde de Mauá, às 10 horas, e contará com a presença das autoridades locais, civis e eclesiásticas, além do patriótico povo da cidade serrana e alunos dos estabelecimentos escolares.

Está assim programada a comemoração externa: incineração de Bandeiras Nacionais, canto do Hino à Bandeira, compromisso à Bandeira, canto do Hino Nacional, leitura do boletim alusivo ao ato, desfile em continência à Bandeira e desfile da unidade em continência à autoridade militar.

Após o regresso da tropa a seu quartel, será cumprida a prescrição imposta pelo Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito, sendo procedido às 12 horas, o seguinte cerimonial: hasteamento da Bandeira canto do Hino à Bandeira e desfile em continência à Bandeira.

UNIFORME DO DIA

A Secretria Geral designou para amanhã, o 5.º uniforme.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

A Diretoria dessa nova entidade de classe se reunirá, amanhã, na sua sede, sala 511 do Quartel General da Intendência, 5.º andar, em São Cristovão, a fim de serem passadas, pela diretoria cujo mandato expirou, as funções atinentes ao Circulo. Encarece-se a necessidade do comparecimento de todos os membros de ambas as diretorias, estando convidados a assistirem tal ato os associados que o desejarem.

HOSPITAL DE CONVALESCENTES DE ITATIAIA

Realizaram-se no dia 13 do corrente as festividades comemorativas à passagem do trigésimo aniversário da inauguração do Hospital de Convalescentes de Itatiaia. Várias solenidades foram cumpridas nesse dia, destacando-se o solene compromisso à Bandeira prestado pelos conscritos do referido nosocômio. Durante êsse ato falou o major médico Raul Clemente do Rêgo Barros, atual diretor do citado Hospital.

CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

Comunicam-nos:

"Aos sócios que, de acôrdo com as disposições transitórias dos estatutos ùltimamente aprovados, as eleições se realizarão no dia 30 do corrente. As chapas concorrentes deverão ser apresentadas para inscrição até o dia 23. Os cargos serão os seguintes: – Presidente, primeiro vice-presidente; segundo vice-presidente; primeiro secretário, segundo secretário, tesoureiro, conselho fiscal (5 membros), diretor do Departamento de Educação e Cultura, diretor do Departamento Econômico Social."

Vitória do Brasil...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

que marcou 4."5 seguido por Mário Nascimento com 49"4 enquanto o italiano Dani chegou em terceiro. Nos 800 metros, Argemiro voltou a vencer marcando 1'55". Waldomiro Monteiro, registrou 1'55"9/10, enquanto Marcelo Dani ficou para terceiro com 1'57". Vencemos os revesamentos de 4x100 e 4x400, marcando 416 (novo recorde brasileiro) para o primeiro e 3'15"8/10 para o último. Na prova de 4x100 caiu o bastão do terceiro homem da turma italiana. Como mais alto da festa atlética, tivemos Alcides Dambrós, estabelecendo novo recorde sul-americano com a marca de 16m28 no primeiro arremesso de pêso que venceu fàcilmente. Angiolo Profeti, segundo colocado marcou apenas 14m83. Ademar Ferreira no salto triplo marcou um fraco 15m35 e Renato Nascimento em segundo 14m35. Wilson Gomes Carneiro, venceu os 400 c/barreiras no tempo de 53"1 secundado por Armando Filiput. Os 1.500 metros foram vencidos por Antônio Joaquim Roque no tempo de 4'1"2/10 seguido por Edgard Mit: com 4'2".

Na tentativa de recorde sul-americano pela turma feminina campeã do revesamento de 4x200 o êxito foi completo. Luci Godoi-Geni Lopes-Benedita de Oliveira e Daise de Castro, estabeleceram novo recorde, com a marca de 1'45"8/10.

Peppicecli venceu os 10.000 metros no temo de 32'39"1 secundado por Germano Belchior do Brasil, com ... 33'03"3/10. Consolini (Adolfo, venceu o lançamento do disco, com 53m63, seguido pelo seu compatriota Tosi, com 48m23. O italiano Balota triunfou no salto com vara passando 4m10, enquanto os brasileiros Fausto de Sousa e Elcio Buck ficaram nos 4 ms. As provas do dardo e martelo, foram também fàcilmente vencidas pelos italianos.

Esta realização atlética, pode ser classificada como uma das mais brilhantes e mais úteis, para o atletismo brasileiro, que mais uma vez, está de parabéns, pelo feito magnífico.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Terminou a greve dos mineiros de Nova Lima

BELO HORIZONTE 15 (Asap) — Conforme anunciamos, ontem, em assembléia geral realizada no Teatro Municipal de Nova Lima, os operários das minas de ouro de Morro Velho, resolveram aceitar a proposta do Ministério do Trabalho, para a volta ao trabalho, depois de 31 dias de greve.

Estavam presentes os srs. Gilberto Crocrkatt de Sá e Barros Nunes, do Ministério do Trabalho, José Nilo Rosário, presidente do Sindicato dos Mineiros, João Lio de Morais, prefeito da cidade de Nova Lima, Wilson Carneiro, advogado sindical, o deputado Valdomiro Lôbo e outros.

No final da reunião mais de 5.000 operários aprovaram por aclamação a proposição favorável à volta ao trabalho, manifestando-se contrários apenas 14 trabalhadores.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 16 — Domingo, 22 do corrente, será lançada a pedra fundamental da nova Igreja de São Judas Tadeu, a ser construída no Bairro da Mosela, pitoresco recanto da cidade de Petrópolis. O ato terá a presença do sr. bispo diocesano, d. Manoel Pedro da Cunha Cintra, iniciando-se a cerimônia logo após à chegada de S. Exa., esperado no local às 15,30 horas.

O templo que começa a erguer-se, fruto da boa vontade de um grupo de fiéis, é uma afirmação de fé e uma demonstração de solidariedade, associando na consecução do empreendimento o concurso de todos os que possam e desejam colaborar para o bom êxito da iniciativa, repassada pela pureza do sentimento católico.

CAMPOS, 16 — A Rádio Cultura está comemorando o 19.º aniversário de sua fundação.

— O prefeito dêste município telegrafou ao Presidente da República, pedindo a volta dos Tiros de Guerra para Campos e a reabertura da Escola Clovis Bevilacqua.

Território do Amapá

MACAPÁ' 16 – Realizou-se a posse do novo diretor de Divisão de Produção do Território, Sr. Travassos Arruda.

— Retornou, ao Rio, o Sr. Pauxy Nunes, representante do govêrno dêste Território no Rio de Janeiro.

Amazonas

MANAUS, 16 – Está sendo organizada uma caravana católica que irá ao Ceará assistir a despedida da imagem de N. S. de Fátima.

— Tem-se agravado o problema de abastecimento de carne à população desta cidade.

Pará

BELEM, 16 – Realizar-se-á, em princípios de 1954, a Exposição de Animais de Belém.

— Está grassando no Estado a doença "Newcastle", que ataca as aves, tendo o governador proibido a exportação de galináceos.

— Foi extinta a Seção de Turismo da Prefeitura, sob o fundamento de ilegal.

Bahia

SALVADOR, 16 – Deverá chegar aqui no dia 20 o ministro da Marinha de Portugal, Almirante Américo Tomar.

— O ministro do Trabalho chegará a esta capital no próximo dia 25.

São Paulo

S. PAULO, 16 – Foi empossado no cargo de Delegado Regional do IAPC, em substituição ao Sr. Rodrigo Barjas Filho, novo presidente do Instituto dos Comerciários, o Sr. Rolando Perri.

— Terminada a votação do orçamento, a Assembléia Legislativa deverá apreciar, nos próximos dias, a mensagem governamental que dispõe quanto à instituição de um adicional transitório de 10 por cento sôbre os impostos.

— Foi empossado no cargo de Delegado do IAPC, nêste Estado, o Sr. Rolando Perri.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 16 – Deverá entrar no Cartório do 3.º Ofício Criminal o libelo contra Décio Escobar.

— O ministro do Trabalho é esperado em Ponte Nova no dia 28 do corrente.

— Procedente da Europa, onde fôra como chefe da Delegação Mineira ao VI Congresso Internacional de Leprologia, realizado em Madrid, sob os auspícios do govêrno espanhol, regressou a esta capital, o Sr. Mário Hugo Ladeira, secretário de Saúde e Assistência.

— O Sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que tomou parte da assembléia dos mineiros em Nova Lima, regressou ao Rio de Janeiro, comunicando a ratificação do acôrdo assinado ao ministro Sr. João Goularte.

Paraná

CURITIBA, 16 – Será instalado hoje, o Congresso dos Veteranos da Guerra do Brasil. Presidirá a solenidade o Marechal Mascarenhas de Morais.

— Instalar-se-á, hoje, o Congresso Nacional de Higiene.

Jockey Club . . .

(Conclusão da 11.ª Página)

2	Meu Crack	9	52
2—3	My Sun	4	54
4	Naughty Boy	7	52
3—5	Finger Grass	3	56
6	Tio Chico	5	52
"	Mister Guri	2	51
4—7	Quasi	10	60
"	Madrigal	8	53
"	Romano	1	54

5.º PÁREO – *Prêmio Jockey Club Del Peru* – às 16 horas – 2.000 metros – Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Fanfan	6	58
2—2	Edastria	5	50
3—3	Caçamba	4	58
4	Lobélia	2	58
4—5	Inah	1	63
"	Risoleta	3	52

6.º PÁREO – às 16,30 – 1.400 metros – Cr$ 40.000,00 – *(Betting)*

			Ks.
1—1	Ogre	10	58
2	Johil	1	56
2—3	Itussú	3	56
4	Bororó	2	52
5	Bojagua	7	54
3—6	Jonsion	11	56
7	Descuido	5	52
8	Corsária	6	54
4—9	Meu Crack	9	56
10	El Monte	8	56
11	Stormy	4	56

7.º PÁREO – às 17 horas – 1.500 metros – Cr$ 65.000,00 – *(Betting)*

1—1	Conqueror	5	55
2	Al Navajo	3	55
2—3	Treinador	6	55
4	Nipping	4	55
3—5	Remo	1	55
6	Orson	7	55
4—7	Riso	2	55
8	Chivi	9	55
9	Camecim	8	55

8.º PÁREO – às 17,30 – 1.800 metros Cr$ 40.000,00 – *(Betting)*

1—1	Elzorro	6	56
2	Queremista	3	56
3	Danilo	13	56
2—4	Quetzal	7	56
5	El Mayor	8	56
6	Otomano	9	56
7	Sea Fury	2	54
3—8	Polido	5	56
9	Igarassú	14	56
10	Oslo	4	56
11	Balsamo	10	56
4-12	Ibiaf	12	56
13	Quiroga	11	56
14	Bom Conselho	15	56

Êxito completo . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

polim impressionou a todos pela impecabilidade de seu estilo. A tudo isso foi se aliar o Ballet Aquático em coreografias das mais vistosas enquanto a parte cômica, aquela que arrancou as mais altas gargalhadas, estêve a cargo dos magníficos Aqualoucos.

VISITOU O C.F.N. O TITULAR DA PASTA

Sediado na Ilha das Cobras

MARINHA

O Corpo de Fuzileiros Navais recebeu, na manhã de ontem, a visita do almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha, que se fazia acompanhar de seu ajudante-de-ordens, comandante Ivan Marcio Cajati Gonçalves.

Momentos antes da chegada do Ministro, chegou à sede daquela corporação de elite da nossa Marinha de Guerra, o almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada; em companhia do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e bem assim dos comandantes Nel de Sousa e Silva, Hélio Migueles Leão e Nei Costa, oficiais de gabinete.

O titular da Marinha, em companhia do almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição do quartel central do C. F. N. e do capitão-de-mar-e-guerra José Augusto Vieira, subcomandante, passou em revista a tropa que se encontrava formada no pátio.

A seguir, o Ministro da Marinha, em companhia do chefe do E. M. A., do comandante geral do C. F.N. e do comandante da guarnição procedeu a troca de platinas dos capitães-de-fragata Ari da Prota Roque, Salomão Campos, capitães-de-corveta Edmundo Drumond Bitencourt, Luís Afonso de Miranda, capitães-tenentes Clemente Monteiro Filho, Cliton Queiroz Barros e Luís Carlos Peixoto Laranjeira.

Logo após, o Ministro Renato Guillobel visitou o presídio da Marinha, sob a direção do comandante Ramiro Santa Cruz.

Finda a visita, o almirante Serejo ofereceu um almôço às autoridades presentes.

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o senador Carlos Meinberg, o sr. Mourão Filho, secretário de Educação da P. D. F., os almirantes Antônio Melo Nogueira, Carlos Brito e Silva, Rubens Serejo e o sr. Odilon Ribeiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Pirapiá" chegou a Natal procedente de Macau; o "Trident" chegou a São Francisco do Sul, procedente de Santos; "Babitonga", o "Bocaina" e o "Grajaú" chegaram ao Rio; o "Rio Branco" partiu para Angra dos Reis e o "Tritão" chegou ao Rio procedente do Rio Grande; e o "Duque de Caxias" chegou ao Havre procedente de Antuerpia.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O Presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, ao posto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Francisco Ramos Barreto, Hugo Rodrigues Coelho, João Gonçalves da Cruz, João Batista de Carvalho, João Victorio da Silva, Manoel Abilio Wanderley, Pedro Teixeira de Almeida, Severino Luís de Oliveira e Severino Mariano; e o capitão-tenente os primeiros-tenentes Eli Barros da Silva e Manoel Benedito; à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Ernesto Rodrigues Pereira, Deocleciano Rocha, João Gomes da Silva, José Gonçalves Brandão; à graduação de primeiro-sargento os segundos-sargentos José Mendonça de Lima, José Clarindo dos Santos, João José dos Santos, Joaquim Faustino Pereira; à de segundo-sargento os terceiros-sargentos Agenor da Silva Lima, Antônio Antunes Martins, Antônio José de Assis, Antônio Manoel Marroco, Casemiro Euphrasino de Sousa, Eduardo Varela Gonçalves, Egídio Rosa Siqueira, Estevam Francisco dos Santos, Euclides Rangel dos Passos, Francisco Pereira Teles, Hermes dos Santos, João Batista de Melo, João Benedito de Oliveira, João Ferreira de Abreu, João Gonçalves Ferreira, José Amadeu de Oliveira, José Felix Barbosa, José Francisco de Sousa, José Laurindo Felipe Neri, José Leonidas da Silva, Manoel Dantas de Alencar, Manoel de Oliveira Pinto, Manoel Lucas de Lima, Melchiades Campos, Miguel Joaquim Pereira, Petronilho Francisco Pessoa, Pedro Marques Ferreira, Severino Inácio Bezerra, Severino José dos Santos, Tomas Aquino de Oliveira, Vicente Gomes da Silva e Waldomiro Romeiro de Sousa, a terceiro-sargento o cabo Ferson Pedro de Oliveira; a cabo o foguinsta de 1.ª classe asilado Carlos Cruz; e a primeira-classe o cozinheiro de 2.ª classe Alfredo Augusto Borges.

Novo diretor do D.E.R.

O engenheiro Silvio de Carvalho Leão Teixeira tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

O ato foi presenciado pelos representantes do prefeito, secretários-gerais e outras autoridades.

COLO-COLO CAMPEÃO CHILENO

SANTIAGO, 15 (AFP) — O Colo. Colo ganhou o campeonato de futebol.

Vitória do Renner sôbre o Clube do Remo: 4x1

BELÉM, 16 (Asap.) — O Renner, de Pôrto Alegre, em sua terceira apresentação em gramados paraenses, derrotou o Clube do Remo, pela contagem de 4x1, rendendo o cotêjo a importância de 120 mil cruzeiros.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, e, de acôrdo com a lei 1.156 de 12 de julho de 1950, promover ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Admelick Ferreira Martins.

FIXAÇÃO DE VAGAS NAS ESCOLAS DA F. A. B.

O Ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo fixar o número de vagas nas escolas da Aeronáutica, para o ano letivo de 1954. Segundo a mencionada portaria, o número de vagas para o Curso de Formação de Oficiais da Escola de Aeronáutica, está fixado em 210. Para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o número de vagas está assim distribuido: 1.º ano: 180 vagas; 2.º ano: 30 vagas e 3.º ano: 30 vagas.

As vagas que não forem preenchidas nos 2.º e 3.º anos reverterão para o 1.º ano. Na Escola do Campo dos Afonsos não funcionará, em 1954, o Curso de Formação de Oficiais Intendentes.

PROCUREM SEUS BONUS DE GUERRA

A Subdiretoria de Finanças está convidando a comparecerem à Tesouraria Geral do Ministério da Aeronáutica, dentro do prazo improrrogável de 30 dias, para receberem bonus de guerra que lhes pertencem as seguintes pessoas: Hilário Corrêa, Pedro Miguel, Alberto Gonçalo do Carmo Neto, Otávio Feritas de Castro, Carlos Augusto Barcelos, Alberto Gonçalo do Couto Neto, Celso Peixoto de Aguiar, Orestes Carlos de Oliveira, Arminio Silva, Mario de Andrade Medeiros, Murilo Bachur, Jorge Augusto de Oliveira, Luís Soares de Gilelmo, Murilo Portelinha de Oliveira, Marcos Konder dos Reis, Alcides Antônio da Cunha, Pedro Celestino França, Juvencio de Sousa, Augusto Guilherme S. Ribeiro, João Corrêa dos Santos, José Joaquim Marques, Mário Pinto Sacramento, Joaquim de Lima, Oscar Pereira de Carvalho, Raif Roza Habib, Olavo Augusto Vieira, Alarico de Araújo e Silva, José Neri de Faria, Júlio de Oliveira Guedes, Júlio Magalhães e Jorge Rodrigues.

REGULAMENTO PARA O CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO

O Presidente da República, despachando na pasta da Aeronáutica, assinou decreto, que foi referendado pelo Ministro Nero Moura, resolvendo: artigo 14, do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto número 8.401, de 16 de dezembro de 1941, os seguintes parágrafos:

"§ 1.– Os alunos das Escolas ou Cursos de Formação de Sargentos de qualquer Quadro ou Subespecialidade, que concluirem com aproveitamento os respectivos cursos, ficarão obrigados a servir por cinco anos, a contar da data em que forem promovidos à graduação de Terceiro Sargento.

§ 2.º Os soldados que concluirem o Curso de Formação de Cabo de qualquer Quadro ou Subespecialidade, ficarão, igualmente, obrigados a servir por dois anos, a contar da data em que forem promovidos a esta graduação".

art. 2.º O parágrafo único do artigo 37, do citado Regulamento, passa a ter a seguinte redação:

"Parágrafo único. Salvo no Distrito Federal, as movimentações de Taifeiros, Cabos e Soldados, na Subespecialidade e Quadros autorizados pelo Ministro, poderão ser feitas pelo Comandante de Zona Aérea, delas se dando, obrigatòriamente, ciência à Diretoria do Pessoal".

art. 3.º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário".

O CONGRESSO NACIONAL DO CAFÉ, EM CURITIBA,

Será inaugurado em 14 de janeiro de 1954

O Congresso Mundial do Café a se reunir em Curitiba, de 14 a 22 de janeiro vindouro, será um dos mais importantes aspectos das comemorações do centenário do Paraná.

Trinta e duas nações tomarão parte no Congresso, entre elas os Estados Unidos, a França, a Colombia, a Alemanha, Ocidental, a Bélgica, Portugal e as Colônias, o Canadá, o Chile, o Paraguai, a Itália, a Suécia a Dinamarca, a Noruega, a Venezuela, a Holanda, o Equador e outras.

A Exposição Internacional do Café e a Feira de Curitiba serão inauguradas em 19 de dezembro e funcionarão até 19 de abril de 1954. A feira de Curitiba já está com cêrca de 300 expositores inscritos, esperando que a mesma tenha o mais ruidoso sucesso.

Os delegados estrangeiros serão hospedados em fazendas agrícolas do Estado, já tendo o govêrno tomado tôdas as providências junto aos fazendeiros, nesse sentido.

O governador Munhoz da Rocha está seriamente empenhado em que êsses delegados recebam o mais acolhedor tratamento no Estado e que, ao partirem, levem uma impressão exata do progresso, da capacidade e das possibilidades futuras do Paraná, no que se refere às plantações no Norte paranaense e das condições do porto de Paranaguá.

Tudo indica que o Congresso e a Quinta Conferência Panamericana do Café obtenham resultados completos e, para isto, o governador e a Comissão do Centenário não tem poupado esforços em conjunto.

Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Altair Thaumaturgo de Azevedo, general Miguel Salazar Mendes de Moraes e senhora, dr. Edgar Duvivier, senhora e filhas, Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes, tenente-coronel Walter Mendes Wunder, senhora e filhos, capitão Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, capitão Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, senhora e filho, dr. Benedito Souza Carvalho e senhora, dr. Cezar Lucchetti, senhora e filha, dr. Alvaro Thaumaturgo Sousa Carvalho, Bernard Becker e senhora, Ernesto, Pedro Paulo e Glória Maria Becker, Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Pereira Lira e senhora, Fernando e Carlos Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Adahil Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Ricardo Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Carlos Marchese e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à cerimônia religiosa em comemoração do primeiro centenário de nascimento do venerado pai, sogro, avô e bisavô Thaumaturgo de Azevedo, a ser realizada às 10 horas, hoje, terça-feira, 17 do corrente, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 480 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1953

258 Títulos por Cr$ 6.075.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

RBM LLJ TEN IQH YPF YTI

3 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 600.000,00
9 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 900.000,00
24 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.200.000,00
8 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 240.000,00
30 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 750.000,00
55 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.100.000,00
128 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.280.000,00
1 TITULO DE CR$ 5.000,00 — CR$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00
Dr. BENTO BARATA RIBEIRO, eng. (2 tits.)
DIB MAUSSA, comerciante

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JOSÉ CAETANO
Dr. NORBERTO VAN DE KAMP, dentista
Dr. CYLIO GAMA CRUZ, engenheiro
Dr. JOSÉ BUARQUE DE MACEDO

TITULOS DE CR$ 20.000,00
LUIZ GONZAGA PINTO MENDES, professor
MARIA ROSA B. SOUZA MORAES, bancaria
E. R. BILLA
EVERARDO HENRIQUE DELFORGE, comerciante
JOÃO JANUARIO DA SILVEIRA
PAULO FERRAZ
RUI B. MOREIRA LIMA, major aviador
RICARDO MUSAFIR
ATHAYDE DIAS DOS SANTOS, funcionario público, p/s/filhos

TITULOS DE CR$ 10.000,00
MANOEL RODRIGUES DA SILVA
ROSA LIMA MACEDO GONDIM, func. pública
BANCO ATLANTICO, S. A. (2 titulos)
FRANCISCO S. RIBEIRO, comerciante, p/s/fa.
ADOLPHO JOÃO PAULA COUTO, Tte. Cel.
ABRAHÃO FERNANDES
RAUL LEAL MIRANDA F.º
BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comerciante
M. AGOSTINI COMERCIO, S. A.
NAIR CALIL NASSER, bancaria
JOAQUIM FERREIRA MATTOS F.º, industriario
ALVARO G. OLIVEIRA, comerciario, p/s/fa.
Dr. ALEXANDRE BELFORT GARCEA, médico
CASA HELPERT S. A.
NARCISO BASTO, comerciante
ALBINO PEREIRA MACHADO
MARILENE DAS NEVES LOJA
Dr. LAURO SODRÉ F.º, médico
PAULO ADOLFO CARVALHO BORGES

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 200.000,00
Dr. GERALDO GOMES PEREIRA — Baixo Guandu — E. Santo

TITULOS DE CR$ 100.000,00
JOSE MOREIRA NOVAES — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

TITULOS DE CR$ 30.000,00
ODIR GUIMARAES MARINHO, p/s/filha — Niterói

TITULOS DE CR$ 20.000,00
LUIZ BISSAU BRAGA — Niterói
JOAO MATOS, p/s/filha — Volta Redonda
JOAO MATOS, p/s/filho — Volta Redonda
MARCIONILA CARVALHO — Goitacazes — E. Rio
VITORIA BARDAVID — Niterói
HERCILIO ARAUJO — S. José R. Preto — E. R.
JERONYMO VIEIRA — S. Gonçalo — E. Rio
JOAO BATISTA BRASIL — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
FRANCISCO B. VIEIRA — Cordeiro — E. Rio
JOSÉ MAGALHÃES — Nova Iguaçu — E. Rio
JAYME LIBMAN — Niterói
FERDINANDO SICHI — Piraí — E. Rio
CUSTODIO BRAGA — Niterói
JOSÉ MIGUEL — S. Gonçalo — E. Rio
GENTIL CAMPOS — Natividade — E. Rio
Dr. RAPHAEL ROCHA — Niterói
OSCAR BOECHAT — Campos — E. Rio
MARIA HENRIQUES SOUZA — Campos — E. Rio
INDIO ALT — Campos — E. Rio
DARIO OLIVEIRA BRAGA — Petrópolis
IRMAOS & TEPEDINO — Três Rios — E. Rio

Até Outubro de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 623.330.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	3.2,00
Belém	3.286,50
Campina Gde.	1.961.80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.154,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico, 11 C - loja
Tel. 42-9967

Av. 13 de Maio, 13-27/29 and.
Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

ALGUMA CARTA IMPORTANTE, HILDA?
SIM, UMA CARTA DE GRANDE IMPORTÂNCIA. MRS. CONWAY... DE SEU MARIDO!
A SENHORA AGE COMO SE RECEBESSE UMA CARTA POR ANO... E NO ENTANTO O DOUTOR LHE ESCREVE TRÊS VEZES
Não compreendo por que deseja mudar-se, querida. A cidade tem agradado a mim, a todos nós... você, Cherry e eu. Não é agradável esta separação, querida, mas eu tenho um dever a cumprir. E espero não levar muito tempo para estar de novo ao lado de minha espôsa e de minha filh

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

DIGA ISSO DE NOVO, MENINA! DIGA!
EU E ANN SOMOS GÊMEAS, MR. DALE!
MAS... PARECIDAS! ISSO SERIA BOM DEMAIS!
MESMO NOSSOS MELHORES AMIGOS NÃO CONSEGUEM DISTINGUIR-NOS. SÓ QUE ANN USA UM MONOGRAMA 'A.M.' E EU USO UM 'P.M.' PARA PEGGY MARTEL
DISPA ÊSSE UNIFORME E SIGA-ME, CINDERELA! SUA CARRUAGEM ESTÁ NA PORTA, PUXADA POR DOIS RATOS BRANCOS CHAMADOS "FAMA" E "FORTUNA"!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

TODOS ESTÃO CONTRA MIM... TOM... ASTRO... PENSAM QUE ESTOU COM A "FEBRE DO ESPAÇO"!
LOUCOS! SÓ TENHO UMA LIGEIRA DOR DE CABEÇA... E NUNCA ENCONTRARÃO ÊSTES MAPAS QUE USEI DURANTE A CORRIDA! NÃO ME TRANSFORMARÃO NO MOTIVO DE CHACOTAS DA ACADEMIA!
VOU PROCURAR A ÚNICA PESSOA NO UNIVERSO QUE ME COMPREENDE... ELA NÃO RIRÁ DE MIM... TOMAREI ÊSTE CARRO A JACTO E IREI PARA... VENUS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TEMPO!
POR QUE NÃO O DETÉM?
TEMPO!
OLHE, HARRY... ÊLE NÃO DEVE MASSACRAR UM HOMEM QUE ESTÁ DERROTADO... ISTO É APENAS UM TREINO!
AH, ÊLE GOSTA DE BRIGAR... TEM O INSTINTO DO MATADOR... QUE QUER QUE EU FAÇA?

BOTAFOGO E SÃO CRISTÓVÃO COMPLETAM HOJE A RODADA

No estadinho da rua Figueira de Melo, o encontro — Horário: 13,15, aspirantes; 15,15, profissionais — Árbitro: José Gomes Sobrinho

No estadinho da Rua Figueira de Mello, hoje à tarde, São Cristóvão e Botafogo completarão a rodada de sábado e domingo, em disputa do campeonato carioca de futebol, peleja que foi adiada de domingo, uma vez que o gramado do referido estádio estava impraticável por causa das chuvas. O encontro assume características interessantes, embora o Botafogo seja apontado como favorito, porque o quadro local vem realizando, neste campeonato, uma boa campanha.

VOLTA ZEZINHO

E por outro lado o público botafoguense terá oportunidade de apreciar o retôrno do meia Zezinho, que estava afastado do quadro, por contusão, desde o primeiro encontro do campeonato. Zezinho estará na posição que o tornou um dos melhores da cidade, fazendo ala com Carlyle e Geninho. E isso, certamente, dará maior capacidade de ataque ao Botafogo, cujo último resultado, contra o América, foi de molde a merecer restrições.

OS QUADROS

Para a peleja principal da tarde os quadros deverão formar com:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

S. CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldino, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

ARBITRAGEM E HORÁRIOS

A arbitragem estará a cargo do sr. José Gomes Sobrinho, escolhido de comum acôrdo. A peleja principal terá início às 15,15 horas e a preliminar de aspirantes será disputada às 13,15 horas. O encontro de juvenis foi disputado domingo pela manhã, em General Severiano, e terminou com a vitória do Botafogo por 3x1.



SARCINELLI, é o mais perigoso do quinteto avançado sancristovense



Veludo afasta, de sôco, o balão de couro. Edson, tenta a cabeçada, para afastar o perigo. Pinheiro corre para a meta. Pinga, isolado, luta com a defesa tricolor

Raios-X da Rodada

Fluminense, 2 x Vasco, 1

O Fluminense venceu bem uma batalha que no início, deu a impressão de que não seria fácil. Mas o Vasco, que começou em ritmo acelerado, foi caindo aos poucos e com a falta de poder ofensivo pôde o tricolor manobrar com maior desenvoltura, em seu sistema inteligente e vencer um de seus maiores competidores neste campeonato. Embora os dois "goals" que deram a vitória ao Fluminense tenham nascido de falhas da defesa vascaina, o certo é que, no período complementar, quando se iria definir a batalha, o onze de Alvaro Chaves foi sempre o melhor no gramado, dando mais trabalho à defesa contrária. E só mesmo a falta de pontaria de Quincas e algumas más conclusões de Marinho evitaram que o marcador fôsse ampliado. Mas a verdade é que, nessa etapa, o Vasco não deu para ameaçar as rêdes de Veludo, uma vez que o zagueiro central, Pinheiro, estêve sempre à vontade dentro da área.

Mais uma vez Zezé Moreira mostrou as qualidades da sua agora célebre "marcação por zona" e uma vez mais se viu a inoperância de um ataque (o do Vasco) que tenta bloquear com dois meias recuados e sem centroavante dentro da área de perigo. A vitória do Fluminense foi calma e seria de 2x0 não fôsse o estapafúrdio pênalti consignado pelo juiz "Tijolo" dando "hands" de Pinheiro quando, o máximo que poderia ter sido seria "bola na mão"...

Aos 42 minutos do primeiro tempo, depois de uma falha de Belini, Didi driblou Osvaldo e fêz com grande classe o tento de abertura. Aos 6 da etapa complementar, Danilo tentando evitar uma entrada de Marinho, jogou o couro dentro de suas próprias rêdes. Alvinho marcou o gol de honra do Vasco, de penalidade máxima, aos 10 minutos.

A arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi regular. Pecou ao consignar a falta máxima contra o Fluminense.

A renda, que não conseguiu bater o recorde dêste campeonato, ainda em poder do encontro do turno Flamengo x Vasco, somou Cr$ 1.467.536,50.

QUADROS: FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas. VASCO: Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Pinga, Alvinho e Chico.

Os aspirantes do Fluminense, após duas temporadas invictos, baquearam pela contagem de 3x2, numa peleja bastante movimentada. Mas o tricolor venceu o encontro de juvenis.

Madureira, 1 x Olaria, 1

Atuando em Conselheiro Galvão o Madureira não foi além de um empate, frente ao Olaria. E quase que sai derrotado pela contagem mínima, não fôsse o gol providencial do zagueiro Darci, que se atirou na frente, na ocasião de um escanteio, e escorou a bola de cabeça para jogá-la no arco de Anibal. O Olaria lutou desesperadamente para vencer mas encontrou bem armada a defesa madureirense. Só quem não estava bem armada era a linha de ataque. Moacir fêz o gol do Olaria no primeiro tempo. E Darci empatou aos 32 da fase complementar.

A arbitragem do sr. Eunápio Queiroz foi regular. A renda somou Cr$ 15.043,00.

QUADROS: MADUREIRA — Irezê; Deusiene e Darci; Claudionor, Weber e Pitum; Josias, Wilson, Paulinho, Rato e Osvaldo. OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Bangu, 3 x C. do Rio, 2

O Bangu estêve para desfechar uma goleada no Canto do Rio. Mas, mais tarde, o quadro alvianil se recompôs, empatou a partida e chegou a ameaçar seriamente o quadro de Moça Bonita. Mas afinal os alvirubros saíram mesmo vencedores, embora o resultado não tenha sido justo.

Aos 17 minutos do primeiro tempo Menezes marcou o tento de abertura para o mesmo Menezes aos 36 minutos aumentar a vantagem. No segundo tempo, Miltinho marcou o primeiro gol cantorriense para Jairo empatar aos 26. Finalmente, aos 36, Nivio fêz o gol da vitória.

Irregular a arbitragem do sr. Erick Westmann. A renda somou Cr$ 14.114,00.

QUADROS: BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; José Alves, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio. CANTO DO RIO: Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Vitão e Zé de Souza; Roberto, Almir, Miltinho, Dico e Jairo.

O Bangu venceu o encontro de aspirantes por 4x1.

Bonsucesso, 5 x Portuguêsa, 1

Em peléja matinal, disputada no estádio da Rua Teixeira de Castro, o Bonsucesso desfechou uma goleada na Portuguesa, após um primeiro tempo equilibrado. Mais uma vez falharam os planos táticos de Zoulo Rabelo, que não pôde fugir do placar alto. Simões abriu a contagem aos 20 minutos e Lino aumentou aos 25. Colângelo marcou o gol de honra da Portuguesa aos 32. No segundo tempo, Simões voltou a marcar aos 31, Lino aos 36 e Simões, encerrou, aos 39.

A arbitragem, regular, foi do sr. Adelino Ribeiro de Jesus e a renda somou Cr$ 5.836,80.

QUADROS: BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões. Soca e Tomazinho. PORTUGUESA: Gavillan; Cicarino e Pimenta; Haroldo, Joe e Lusitano; Colangelo, Otavio, Baduca, Neca e Natalino.

O Bonsucesso venceu o encontro de aspirantes por 1x0 e a Portuguesa o de juvenis, 3x2, ambos disputados sábado à tarde.

OSVALDO, foi boa figura do "clássico". Aí está o "balisa" mandando a escanteio um chute de Didi, que não aparece na foto

A chuva impediu o "clássico" mineiro

B. HORIZONTE, 15 — (Asap) — Ao contrário do que fôra amplamente noticiado pela imprensa escrita e falada, não se realizou o sensacional encontro entre os quadros do Atlético X Vila Nova, em disputa da primeira partida "melhor de três" devido ao mau tempo reinante nesta Capital.

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

ATLETISMO

Vitória do Brasil na disputa com a Itália

S. PAULO, (do correspondente) — Os atletas brasileiros saíram-se airosamente no primeiro confronto internacional por equipes, superando com categoria os ases da Itália. Marcaram os atletas patrícios 97 pontos contra 69, dos peninsulares.

A competição, dividida em duas partes, realizou-se na pista do Tietê e o êxito do certame reflete-se na renda apurada de Cr$ 69.610,00. Quanto ao resultado técnico não poderia ser melhor, pois foram registrados vários recordes, o que bem evidencia a eficiência e o valor dos atletas disputantes.

VENCEDORES E RECORDES

Na prova de 5.000 metros, o brasileiro Luiz G. Rodrigues superou com o coração, a classe de Giacomo Peppicceli, marcando o tempo de 1'14"6 que representa novo recorde brasileiro. O anterior, pertencente a Sebastião Alves Monteiro, desde 1947, era de 15'15"2/10. Peppiccelli marcou . . . 15'17"2. Nos 100 metros rasos, Paulo Cabral da Fonseca, classificou-se em primeiro com 10"7 seguido por José Teles da Conceição com 10" 9/10. E nos 200 metros, Teles da Conceição marcou 21"9/10 e Paulo em segundo, 22"2/10, chegando em terceiro, Franco Lacresse, com 22'3.

Nos 400 metros rasos, Argemiro Ro-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)



CHAMORRO, não gosta de chuva. Pelo menos parece...

Chamorro não gosta de atuar com chuva e lama

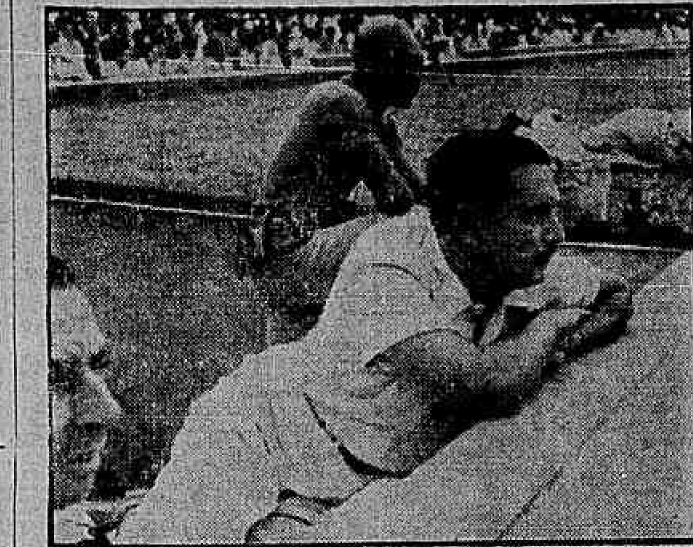
Por duas vêzes o goleiro Chamorro, do Flamengo, tirou o corpo fora na hora do jôgo, no momento em que chovia e a lama tomava conta da balisa. A primeira foi no domingo do encontro com a Portuguesa e que por sinal foi transferido. E a outra (esta mais grave) no sábado à tarde. Por isso que a atitude do arqueiro argentino foi recebida com restrições entre seus próprios companheiros.

NA HORA DO JÔGO

Sòmente no vestiário do Maracanã, à hora do jôgo, foi que Chamorro queixou-se ao médico, dr. Paulo São Tiago, de dôres internas. Solich ainda conferenciou com o goleiro, mas Chamorro declarou o que, para o técnico, equivale a um "fora de jôgo": "Não estou me sentindo bem". Foi quando Solich convocou Garcia que, por sinal, não está em boa forma técnica. E Garcia, infelizmente, não se saiu bem, reaparecendo.

EXQUISITO

Chamorro efetivamente, na semana que antecedeu ao encontro com a Portuguêsa andou acamado. Uma perturbação gástrica impediu que êle tomasse parte nos treinamentos da semana. Mas já tinha tido alta, quando no dia do encontro se julgou incapacitado para jogar. E Garcia estava na pauta. Isso afinal acabou não se efetivando porque o encontro foi adiado e, na quarta-feira, o céu estava claro e o campo sêco... Mas Chamorro já estava nas cogitações de Solich para o encontro com o América. Tanto já estava que, na quarta-feira, êle pôde formar na equipe. Por isso que sua atitude, dizendo-se vítimas de "dôres internas", foi recebida com certas reservas pelos dirigentes rubronegros e até mesmo pelos companheiros, certos de que a dificuldade para o goleiro residia apenas na chuva que caía (muito fina, por sinal) e na lama que cobria a terra à bôca das metas do Maracanã...



Flávio, na bôca do túnel. Os tempos mudaram muito...

Flávio perdeu no duelo de táticas

Flávio Costa perdeu uma vez mais o duelo de táticas com Zezé Moreira, êste o seu mais sério competidor ao cargo de selecionador para a "Copa do Mundo". Isso o que ficou bem claro, anteontem, no Maracanã, quando no final da peleja Fluminense e Vasco da Gama, jôgo que a muitos pareceria mais uma batalha de treinadores do que, propriamente de equipes. E como se aceitou em princípio, essa batalha, é justo que agora se entregue a Zezé Moreira o bastão de vencedor, uma vez que, foi seu "sistema", com sua tática, com seu "traçado" que pôde chegar ao resultado final de 2 x 1, marcador que bem observado não conta o que foi a inoperancia do ataque do quadro cruzmaltino.

TATICAMENTE ERRADO

A verdade é que o Vasco perdeu uma batalha onde jogou tôdas suas esperanças, tàticamente errado. Crescendo no início do cotejo, o onze de São Januário foi aos poucos se entregando ao adversário que o dominou nitidamente até vencê-lo por duas vêzes. Com dois meias recua-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

NO BASQUETE

AMANHÃ: FLAMENGO X VASCO

Reiniciado ontem o Campeonato Carioca de Basquetebol — 1.ª e 2.ª Divisões — prossegue amanhã a disputa do referido certame com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Vasco — No Ginásio da Gávea; Fluminense x Sampaio, nas Laranjeiras; América x Grajaú T. C., em Campos Sales; Atlético do Grajaú x Carioca, na Rua Professor Valadares e Riachuelo x Tijuca, na Estação de Riachuelo.

Êxito completo na parte final da festa aquática

Encerrou-se com o máximo brilhantismo a festa aquática com que o Vasco da Gama inaugurou o seu "Estádio Aquático", no maior desfile dos grandes "ases" da natação mundial. Se a noitada de sábado apresentou um desenrolar dos mais vibrantes, quando os olímpicos nadadores se apresentaram num renhido confronto, a competição da noite de domingo teve um desenvolvimento tecnicamente melhor, embora com menor público a apreciá-lo.

E tudo foi magnífico nessa competição onde nadadores japoneses, franceses, americanos, argentinos e brasileiros se empenharam demonstrando espírito de luta e esbôço de uma recuperação breve, já que não se pode dizer que os "astros" apresentados estejam na plenitude de suas formas quer técnicas quer físicas.

BOZON — O "ASTRO"

Evidentemente o espaldista francês foi o foco de tôdas as admirações. Ao seu estilo impecável foram se juntar as vitórias obtidas sôbre um grande nadador — o argentino Pedro Galvão — desforrando-se assim duplamente da derrota sofrida em São Ptulo.

YAMASHITA

Teve o nadador japonês oportunidade de mostrar ao regular público de São Januário a sua categoria, vencendo como "em entendeu a prova dos 800 metros, apagando a impressão da derrota sofrida nos 400 metros perante o americano Waine Moore.

Essas foram as preferências do público voltadas também para o americano Clark Scholes que fêz os 100 metros em 58"9/10, numa piscina longa como é o tanque vascaíno.

E se não bastou a parte natatória para ilustrar a reunião aquática, houve também nesse encerramento a apresentação do americano "Bob" Clotworthy que nos saltos de tram-

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Resultados do certame paulista

As partidas pela terceira rodada do campeonato paulista de futebol ofereceram os seguintes resultados:

São Paulo, 3 x Portuguêsa Santista, 0; Palmeiras, 3 x XV de Jaú, 0; Comercial, 2 x Ipiranga, 0; Santos, 4 x Portuguêsa de Desportos, 2; Guarani, 5 x Nacional, 0; e Ponte Prêta, 1 x Linense, 1.

COLOCAÇÃO

A colocação dos concorrentes no certame paulista é a seguinte:

1.º lugar — São Paulo, com 1; 2.º — Palmeiras, com 7; 3.º — Corintians, com 10, 4.º — Guarani, com 11; 5.º — Santos, com 15; 6.º — XV de Novembro de Piracicaba, com 16; 7.º — Port. de Desportos e Ponte Prêta, com 17; 8.º — Linense, com 18; 9.º — Juventus, com 21; 10.º — Comercial e XV de Jaú, com 22; 11.º — Ipiranga e Port. Santista, com 24 e 12.º — Nacional, com 26.

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira — Corintians x Juventus; Domingo: — Port. Santista x Ipiranga; Ponte Prêta x São Paulo; XV de Piracicaba x Guarani; Linense x Corintians; Port. de Desportos x Juventus; Comercial x XV de Novembro, de Jaú e Palmeiras x Nacional.

Esperado hoje o Internacional

A delegação do Internacional, campeã gaúcha, é esperada hoje, à tarde, nesta capital, viajando por um dos aviões da carreira.

O Internacional, que ficará hospedado no Hotel Regina, vem mais uma vêz ao Rio de Janeiro, realizar uma exibição frente ao Flamengo.

O encontro será efetuado na tarde de quinta-feira próxima, no Maracanã.

Brilhou o Cruzeiro empatando em Turim

TURIM, 15 (AFP) — Depois de dissipado o espêsso nevoeiro matutino, numa temperatura primaveril, as duas equipes do "Cruzeiro" de Pôrto Alegre e do "Torino" se apresentaram em campo perante várias dezenas de milhares de espectadores impacientes e entusiastas. As duas formações foram alvo de demorada ovação, estando assim constituídas: CRUZEIRO — La Paz; Sixto e Ruy; Adams, Castinho e Paulista; Hofmaister, Hugo, Rudimer, Nardo e Jarico. TORINO — Soldan; Molina e Cuscela; Giuliano, Nay e Bodi; Giovetti, Tagnin, Antoniotti, Becchetti e Boscolo.

Depois dos cumprimentos e dos "bouquets" de flôres da praxe, foi dado o tiro de partida. O jôgo começou às 14 horas e 55 minutos, sob a direção do árbitro Liverani, de Turim.

EQUILIBRIO

Nos primeiros quarenta e cinco minutos houve um quase equilíbrio e os brasileiros conseguiram repetidas vêzes passar a linha de defesa do Torino e alguns tiros bem ajustados de Nardo e de Hugo, notadamente, foram bem defendidos por Soldan, enquanto La Paz entusiasmava os espectadores com magníficas defêsas. Mas não foi registrado qualquer "goal" e o primeiro tempo se esgotou com o resultado de 0 x 0.

O segundo tempo do encontro assinalou a dominação constante dos brasileiros que, no entanto, não conseguiram marcar, a despeito de numerosas tentativas, tôdas bem frustradas pelo "goal" do Torino.

O jôgo foi muito encarniçado, de uma e outra partes, sendo efetuada a substituição de alguns jogadores. Giuliano, notadamente, do Torino, teve de ceder o seu lugar em conseqüência de um encontro um pouco violento com um defensor brasileiro.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CRUZEIRO

Depois do encontro o sr. Machado Neto, presidente do Cruzeiro, declarou à "France Presse": "A partida foi muito disputada. A defesa do Torino é segura e conseguiu conter os atacantes brasileiros e seguidamente neutralizar suas ações. A magnífica atuação do keeper Soldani foi que o Torino deveu não ter sido vencido. Por meu lado, posso dizer que a defesa brasileira comportou-se muito bem. Faltou um pouco de harmonia entre os atacantes. Mas, como já disse, penso que o goleiro italiano neutralizou a superioridade brasileira. Do lado italiano, Giulianay, Giovetti, Baschelli e Boscolo foram excelentes, sôbretudo os dois últimos que me impressionaram. Dos brasileiros, La Paz confirmou sua classe; Rui, Casquinha e Laerte atuaram bem. Entre os atacantes, Hugo Nardi e Jerico se salientaram. Finalmente, quero agradecer vivamente os jogadores, seus dirigentes e o público italiano pelo caloroso acolhimento que nos dispensaram".

OUTROS JOGOS

Em seguida o sr. Machado Neto confirmou que o Cruzeiro jogará depois de amanhã, quarta-feira, em Roma, se houver acordo com o Lazio.

"De qualquer maneira — afirmou — no dia 22 estaremos em Lausanne, de 9 a 16 de dezembro em Israel, de 19 a 28 do mesmo mês na Turquia, em Istambul. Depois voltaremos à Espanha, no comêço do ano próximo, e esperamos regressar ao Brasil na segunda quinzena de janeiro.



Flagrante do jôgo do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, com o Real de Madrid, na capital espanhola, encontro que foi a estréia do clube brasileiro em gramados da Europa. Êsse jôgo terminou empatado de 0x0, e no flagrante vê-se quando o zagueiro do Cruzeiro, tentava impedir uma avançada do centroavante argentino Di Stefano, que defende, atualmente, as côres do campeão da Espanha.

ARSENAL VAI À COLÔMBIA

BOGOTA', 16 (AFP) — O grande quadro do futebol inglês, o Arsenal, se exibirá na Colômbia em maio do ano entrante, contratado pelo Millionários de Bogotá, atual campeão colombiano.

Ignoram-se ainda os detalhes das negociações entre dirigentes colombianos e britânicos, mas adianta-se que o Arsenal jogará duas partidas nesta capital.

A estréia do Arsenal na Colombia é tanto mais importante porquanto se trata da primeira equipe inglesa a visitar o país.

Inaugurada a monumental sede do Flamengo

Com a presença do marechal Eurico Dutra, a quem o Flamengo deve boa parte da realização, foi inaugurada, solenemente, no domingo, a nova sede social do Flamengo, no morro da Viúva. A inauguração das novas instalações do clube mais querido do Brasil, fêz parte de uma série de manifestações realizadas em comemoração ao 58.º aniversário do grande clube.

Estiveram presentes à solenidade, além das altas figuras rubronegras e representantes de todos os clubes filiados, o sr. Café Filho, Vice-presidente da República, e os presidentes das entidades carioca e brasileira.

Logo após ao ato inaugural, o Flamengo brindou a crônica esportiva, com um "party", quando ressaltou o clima de cordialidade que reina entre o clube e a imprensa e a quem o Flamengo deve boa parte de sua imensa popularidade.

As gravuras mostram um aspecto da inauguração, presente o marechal Eurico Dutra, e a fachada do belo edifício da nova sede do Flamengo.

As orelhas ARDEM

E' mesmo uma beleza a gente ver os "desportistas" na tribuna de imprensa. E' uma beleza, repito. Pode-se ir ao Maracanã para apreciar êsse espetáculo que, juro, é melhor do que o outro. Vocês já notaram como torcem os "desportistas" Zé Araújo? Pois, roendo as unhas. E o "desportista" Mário Júlio? Pois muda de cadeira e fica amarelo. E o "desportista" Mariano Júnior? Pois, chama nomes horríveis pro juiz. E o "desportista" Super XX?. Bem, eu, quero dizer, sou irremediàvelmente energúmeno. Mas a melhor me pareceu a de Pinheiro, quando "Tijôlo" apitou a penalidade máxima. Pinheiro correu pra reclamar. "Tijôlo" ficou vermelho: "Não atice fogo na fogueira, a bola bateu na sua mão". Pinheiro, quase chorando: "Na minha mão, não, seu "Tijôlo". O senhor pode marcar "penalty", mas não bateu na minha mão". "Tijôlo" com raiva: "E onde bateu, seu descarado?". Pinheiro, sério: "Também não mostro, seu "Tijôlo". Não mostro porque tem gente olhando...".

O "GOLPE"

Ricardo Serran nos contou, ontem, confidencialmente: "Você conhece aquela seção "Penalty" de Otelo Caçador, em "O Globo"? Conhecíamos. E Serran: "Pois imagine que tem lá uma coisa qualquer sôbre a "Copa Frango". Sabíamos. Serran: "Imagine que a "Copa Frango" estava para desaparecer". Concordamos, há muito que não apareciam "frangos". E Serran, convicto: "Pois imagine que o Otelo Caçador foi pedir ao Solich para botar Garcia, sábado, só para ter mais gracinhas para escrever...".

A REVOLUÇÃO

O sr. Dante Puzzeri veio representar "El Gráfico", de Buenos Aires, nas competições internacionais de natação. Domingo à tarde êle estêve no Maracanã. O sr. Dante Puzzeri quando escutou aquêle foguetório todo, ficou tremendo. Depois, cochichou: "Que hacen los pibes? Para que los foguetes?". Mario Franqueira explicou que aqui é assim mesmo. Aqui a gente solta bomba de qualquer maneira. E o sr. Dante: "Se fuera em Buenos Aires la policia se dava cuenta...". E explicando: "Tenia que pensar que era uma revolucion contra Perón...".

AS CANETAS

Fadel Fadel regressou de Nova York. Que fêz Fadel Fadel? Pois correu imediatamente à concentração da Gávea e foi abraçar os jogadores. Tirou da mala onze canetas tinteiro ("Parker" 21) e fêz a entrega solene aos onze titulares. Jordan olhou aquilo e perguntou espantado: "Pra que eu quero isso, seu Fadel? Fadel explicou que aquilo era uma caneta, que com aquilo êle assinava o nome nas súmulas, por exemplo. Jordan pensou um minuto e disse sério: "Bem, então o senhor dê esta pro Sansão...". Noutro tom: "E' êle que assina pra mim nos dias de jôgo...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Ontem lemos em "O Globo" uma ponderada declaração de Flávio Costa. Pensavamos que o velho treinador estava ficando desportista. Leiam: "Um "team" que luta como o Fluminense, merece esta e as outras vitórias que já conquistou". Estavamos para telefonar a Flávio cumprimentando-o. Mas quase caimos para trás, logo abaixo, Flávio acrescenta: "Faltou espírito de luta a alguns e outros perturbaram-se". Flávio é o mesmo, sim senhor. Trai-se a cada minuto... Do sr. Zoulo Rabelo: "Parece que o sofrimento vai até o fim"... Vai mesmo, seu Zoulo, você vai ter que apanhar até o fim do campeonato. Do zagueiro Pinheiro: "Juro por minha mãe que não foi "penalty"." Não jure, Pinheiro, pois "Tijôlo" é capaz de também jurar pela dêle...

O QUE SE DIZ...

...QUE o Vasco da Gama oficiou às fábricas circunvizinhas a São Januário pedindo para que, no sábado, não acendessem seus fornos. ...QUE isso seria para evitar que a fuligem das chaminés fôsse cair sôbre a piscina que ia ser inaugurada naquela dia. ...QUE um criolo, domingo pela manhã, na sede do Flamengo, bateu nas costas do marechal Eurico Dutra e disse sorrindo: "Vós também sois Framengo?"...

SUPER XX

Quiproquó e Hunter's Moon

INCITATUS

O "crack" esteve novamente em ação anteontem, disputando o importante G. P. "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, prova clássica por excelência, já que é corrida a pesos por idade. Referimo-nos, evidentemente, a Quiproquó. O páreo foi disputado apenas por duas parelhas, uma formada por Quiproquó e Quinto e outra de Ravel e Kayak. Quatro animais apenas, o que sugeria grande facilidade na partida que poderia, assim, ter sido dada "por bandeira", como a dos 3.800 metros da véspera, também corridos na areia. O pequeno número de animais tornaria facílima a saída nessas condições e teríamos tido então a chegada em seu lugar certo, no espêlho, com uma reta de 600 metros para os momentos decisivos da corrida, ao contrário do que se verificou, com a utilização do "vencedor postiço", 200 metros antes do espêlho, reduzida a reta final a 400 metros.

Nada disso foi impeditivo, entretanto, ao campeão. Dada a partida, Ravel e Quinto saíram num "train" violentíssimo, lutando pela ponta que o segundo obteve graças à sua maior velocidade inicial e manteve sempre até à grande curva. Ravel, contudo, perseguiu-o sempre, obrigando a corrida. Quiproquó chegou a estar uns oito corpos atrás dos ponteiros no início da reta oposta, enquanto Kayak perdeu logo contato com os outros, muito melhores que êle. No fim do direito da Lagôa, contudo, embora ainda não solicitado, Quiproquó aproximou-se dos ponteiros e, na curva, quando Ravel passava ao comando finalmente, êle se apresentou ao seu lado, sempre muito por fora, dominando a situação desde logo para, na reta final, destacar-se à menor solicitação de seu pilôto e ganhar facilmente por alguns corpos. Ravel manteve-se em segundo e Quinto foi o terceiro.

O ganhador que, a nosso ver, tudo correndo normalmente, vai suceder Gualicho na coroa do turfe brasileiro, é filho de The Phoenix e Blue Grass, por Papyrus e Grey Gown, esta por Grey Fox II (do qual vem a pelagem tordilha) e Lucy Farrand, por Joe Chamberlain e Bauble, por Fariman. E' um "crack", todos o sabem. Ravel, o segundo colocado, é filho de Bahram e Radiant Princess (a mãe de Radar), por Hyperion; e Quinto descende de Royal Dancer e Capital Entry (mãe de Retiro), por Colombo.

O reprodutor Hunter's Moon, precisamente o semental que maior influência teve na criação sul-americana nos últimos quinze anos, exceção feita apenas do extraordinário chefe de raça que foi Congreve, esteve em grande evidência no sábado. Depois de ter distribuído, da Argentina, onde servia, para o Brasil, o Uruguai, o Chile, o Peru e outros países da América do Sul, numerosos grandes corredores que se tornaram reprodutores de escól, Hunter's Moon foi importado para o nosso país, onde começou logo a produzir à altura de seus antecedentes, Loretta e Lever's Moon foram seus primeiros produtos destacados. Fairplay veio depois, seguindo-se-lhe numerosos bons corredores.

No probante G. P. "Derby Club", em 3.800 metros, a pesos por idade, corrido no último sábado gaveano, estava presente Fairplay, o ganhador do ano passado. Um "train" inicial muito lento quase lhe deu novo triunfo. Acontece, porém, que na primeira passagem pelo espêlho o pilôto de Acapulco decidiu, inteligentemente, acelerar o ritmo da corrida, sempre seguido de Grey Girl. Na grande curva, Fairplay aproximou-se rápido e, entrado o direito final, passou para segundo e atacou Acapulco. Grey Girl ameaçou também um "rush", mas foi nesse momento que mancou, abandonando a contenda. Enquanto isso, Fairplay e Acapulco lutavam furiosamente, cabeça com cabeça, com uma ação excelente para o fim de carreira em 3.800 metros. Quase Fairplay surpreendeu o adversário com sua "partida" violenta, mas nos últimos metros a melhor "stamina" de Acapulco prevaleceu e foi por cabeça que o "4 anos" considerado agora, em sua geração, segundo apenas para Quiproquó, superou o veterano irmão.

Ambos, Acapulco e Fairplay, são filhos de Hunter's Moon. O ganhador tem por mãe a inglêsa Achray, por Rhodes Scholar e Delmary, por Blandford e Simon's Shoes, por Simon Square e Goody Two Shoes, por Isinglass, sendo irmão materno dos utilíssimos Acrópole e Accordeón. Quanto a Fairplay, descende êle da égua Fairy Song, por Fairway. A terceira foi ainda Grey Girl, filha de Valerian e Grey Lady, esta por Master Vere. Vale acrescentar que, mantendo seu estado atual, Acapulco tem uma "chance" excepcionalmente boa para os 4.000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", a serem corridos em 6 de dezembro.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.400 — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Peteim	11	56
"	Eton	8	52
2	Luisiana	6	56
2—3	Bosphorado	3	52
4	Bosphorino	5	58
5	Lear	2	52
1—6	Mahon	12	58
7	Charuto	7	52
8	Tarascon	10	52
4—9	Creoulo	1	56
10	Tio Toledo	4	52
"	Tangedor	9	60

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Naughty Boy	1	56
2—2	Labano	5	54
3—3	Piratini	3	52
4—4	Oxford	4	56
5	Pan	2	52

3.º Páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Garka	7	55
2—2	Fair Diana	1	55
3	Glorianda	5	55
3—4	Ré	4	55
5	Jennifer	3	55
4—6	La Rita	2	55
"	Jucirema	6	55

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Basula	3	60
2	Colap, ex-Pantera	11	58
2—3	Grulete	8	58
4	Araruama	6	60
5	Peseta	10	50
3—6	Honey Girl	2	60
7	Baby	4	60
8	Missioneira	7	52
4—9	New Star	1	60
10	Espada	9	56
11	Escallonia	5	56

5.º Páreo — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Incendiário	2	56
2—2	Egeu	3	54
3	Mustafá	—	56
3—4	Lobélia	5	58
5	Arroz Amargo	4	54
4—6	Don Euvaldo	1	54
7	Alvitre	6	52

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Kaolin	9	56
2	Nightingale	10	56
3	Peseta	7	54
2—4	Heliópolis	4	56
5	Paladim	1	56
6	Otelo	13	54
3—7	Verão	2	54
8	Zazá	3	54
9	Chantelson	5	56
10	Ambu	8	56
4-11	Tiberius	6	54
12	Spencer	12	56
"	Athié	14	56
"	Allviada	11	54

7.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1—1	El Gin	5	56
2	Zero	9	54
2—3	Bemtevi	8	58
4	Garboso	2	56
3—5	Malar	6	56
6	Martin Fierro	4	60
7	Santelmo	10	60
4—8	Rosembuch	7	58
9	Certerito	1	60
"	Dinon	3	60

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Holometro	9	60
2	Algeria	15	54
3	Tio Belinho, (*)	12	54
2—4	Poruna	11	58
5	Kaneco, ex-Lexiano	10	52
6	Serra Bonita	3	52
7	Eton	7	60
3—8	Ornato	14	60
9	Fribom	8	54
10	Moreninha	5	58
11	Jaguaré	6	58
4-12	Doglan	2	60
13	Horeb	1	54
14	Bola Azul	13	56
"	Calu	4	52

(*) — ex-Petit Savoyard.

Corrida de sábado

1.º PAREO - às 14,00 horas - 1.600 metros - Cr$ 40.000,00

			Ks.
1-1	La Chula	2	56
2-2	Augura	1	56
3	Bôa Nova	7	56
3-4	Flezelá	4	56
5	Aluéte	6	56
4-6	Ufanita	5	56
7	Tucumana	3	56

2.º PAREO - às 14,30 horas - 1.300 Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1-1	Halenia	6	60
2-2	Miss Judy	1	58
3-3	Araripe	4	58
4	Lilibet	5	52
4-5	Ancora	2	56
6	Pintera	3	52

3.º PAREO - às 15,00 horas - 1.600 metros - Cr$ 40.000,00

			Ks.
1-1	Valentine	1	56
2	Barafunda	3	56
2—3	Only One	7	56
4	Caresse	2	52
3—5	Senzala	8	56
6	Cordilheira	5	56
4—7	Mimosa	4	56
"	Al Quica	6	56

4.º PAREO - às 15,300 horas - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1-1	Cataguá	3	58
2	Hebom	6	52
2-3	Soberanão	2	52
4	Brown Boy	5	52
3-5	Dança	7	54
6	Don Juarez	1	54
4-7	Indiscreto	—	56
8	Holotúria	8	54
9	Macabú	4	56

5.º PAREO - às 16.00 horas 1.400 metros - Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1-1	Jéca	7	58
2	Arroz Amargo	5	52
2-3	Marshall	3	60
4	Lumiar	6	52
3-5	Ituano	2	52
6	Origon	4	58
4-7	Rio Verde	8	52
"	Don Euvaldo	1	52

6. PAREO - às 16,30 horas 1.600 metros - Cr$ 35.000,00. (Pista de grama) (BETTING)

			Ks.
1-1	Ponche Claro	2	54
2	Fidalgo	5	54
2-3	Noviço	3	58
4	Cravador	4	56
5	Come On!	6	52
3-6	Cillaro	10	52
7	Crambe	9	58
8	Hollywood	1	58
4-9	El Matachin	8	52
10	Attacker	—	56
11	Galanteio	7	58

7.º PAREO - às 17,00 horas - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00. (Pista de grama) (BETTING)

			Ks.
1-1	Guaramano	1	56
2	Ianti	1	56
3	Aragel	2	60
2-4	Murubixaba	5	54
5	Acud	8	56
6	Eônio	9	60
3-7	Punico	7	56
8	Chico Bramar	6	52
9	El Negrito	3	58
4-10	Amorê	—	60
11	Stropo	4	54
"	Socorro	10	56

8.º PAREO - às 17,30 horas - 1.600 metros - Cr$ 30.000,00. (BETTING)

			Ks.
1-1	Macaúba	5	54
2	Monetário	12	52
3	Olinda	11	54
2-4	Seridó	8	54
5	Frondoso	10	58
6	Elanut	14	58
3-7	Cleon	9	58
8	Gladio	13	58
9	Gilmar	2	50
10	Good Friend	4	52
4-11	La Furia	7	52
12	Melodia Portena	3	58
13	Montanhês	6	60
14	Charuto	1	52

Corrida de domingo

1.º PAREO - às 14 horas - 1.600 metros - Cr$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Rifão	3	55
2—2	Nassau	1	55
3	Kaxuxa	7	53
3—4	Panurgo	5	55
5	Yogi	2	55
4—6	Minochino	6	55
"	Next	4	55

2.º PAREO - às 14,30 - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Revelia	5	55
2	Coquette	11	55
2—3	Pintura	4	55
4	Candoneas	10	55
5	Miss Lioness	8	55
3—6	Cucunuuga	3	55
7	Ergura	2	55
8	Casa Branca	9	55
4—9	China	1	55
10	Sornette	7	55
11	Romã	6	55

3.º PAREO - às 15 horas - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - *Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz*

			Ks.
1—1	Simbolo	7	55
2	El Miúra	3	55
2—3	Régulo	4	55
4	Ike	11	55
5	Pafuncio	9	55
3—6	Palermo	6	55
7	Japomar	2	55
8	Rajão	5	55
4—9	Pickwick	10	55
10	Regio	1	55
11	Tripoli	8	55

4.º PAREO - às 15,30 - 1.600 metros - Cr$ 60.000,00 - *Marinha de Portugal (Handicap Especial)*

			Ks.
1—1	El Greco	6	61

(Conclui na 9.ª Página)

UM COMPANHEIRO PARA DARK WARRIOR

Estoc, o novo semental do Haras Arado

Correu apenas aos três anos, obtendo quatro triunfos em cinco apresentações — No "Stud" Fernando Pereira Schneider o ex-pastor dos famosos estabelecimentos de Marcel Boussac — Vai embarcar na quinta-feira para o Rio Grande do Sul



Ferando Pereira Schneider, em palestra com a reportagem do D.C., fala do novo reprodutor adquirido para o Haras do Arado

Encontra-se alojado no "Stud" do treinador Fernando Pereira Schneider, o novo reprodutor adquirido pelo Haras do Arado. Trata-se do animal francês Estoc, que virá assim, ao lado de Dark Warrior, dar maior expressão ao "elevage" nacional. ESTOC é um animal nascido em 1945, produto de Jock e Tanis.

SUA CAMPANHA NAS PISTAS

Muito embora já venha servindo como reprodutor nos famosos campos do criador francês Marcel Boussac, Estoc foi apresentado a correr, apenas aos três anos de idade.

Nesta pequena campanha pelas pistas, o filho de Jock foi à pista tão sòmente em cinco oportunidades para vencer quatro vêzes, entrando na quarta colocação em uma delas.

Foi a seguinte a sua "performance" nas pistas:

1.º — "Prix des Marroniers", em 2.200 metros, em Longchamp (vencendo a Bey ganhador do "Prix du Jockey Club", o "Derby" francês).

1.º — "Prix Reiset", em 2.800 metros, em Longchamp (sobrepujando a Vic Day, laureado no "King Edward VII Stakes", em Ascot, e a Alindrake).

1.º — "Gold Vase", em 3.200 metros, em Ascot (à frente de Vulgan e dezoito categorizados concorrentes mais).

1.º — "Trial Stakes", em 2.000 metros, em Goodwood (à galope, impôs-se ao "crack" My Babu, vencedor dos "2.000 Guinéus").

4.º — "Prix Hocquart", em 2.400 metros em Longchamp (para My Love).

EMBARQUE QUINTA-FEIRA

Fernando Pereira Schneider em palestra com a nossa reportagem teve oportunidade de declarar que jamais vira tão belo exemplar de corredor.

Declarou-nos também o "entraineur" que o garanhão Estoc será embarcado na quinta-feira para o Rio Grande do Sul, onde formará ao lado de Dark Warrior como semental do Haras do Arado, de propriedade do criador Breno Caldas.

Muito lucrará, pois, não só o turfe riograndense como o brasileiro em geral, com a nova aquisição que será empregada nos misteres da reprodução.

[redacted]

Resoluções da C. C.

a) — chamar a atenção dos tratadores de Piratini, Bomarsito, El Cheique, Miss Judy, China, Ergura, My Prince, Juambi, Lord Polar, Gardu, Rufo, Airflow, Drilia, Embeleso, Hosco, Forja, El Campeador, Cravador, My Sun e Manguarito, sôbre a indocilidade dos citados animais no alinhamento, sendo os três últimos pela derradeira vez e, condicionar a inscrição do animal El Matachin, dois corpos atrás dos demais competidores.

b) — proibir que seja dirigida por aprendiz a égua Luisiana (esta resolução é publicada por ter sido omitida na resolução anterior);

c) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Manoel Henrique (Lilibet), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

d) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Ilton Pinheiro (Kraknel) e o aprendiz Lídio Lins (Bemvista); por três (3) o jóquei Francisco Irigoyen (Acapulco) e o aprendiz Jefferson Baffica (El Cheique) e por duas (2) o aprendiz Paulo Tavares (Saravence), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — suspender por duas (2) corridas os aprendizes Geraldo de Almeida e Nelson Pereira, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

f) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Paulo Tavares (Embeleso) por correr destribado o seu pilotado;

g) — tornar sem efeito a multa de Cr$ 500,00 imposta ao jóquei Francisco Irigoyen na infração do artigo 145 do Código (perda de boné), montando o animal Osculo e publicada na resolução de 3 do corrente mês;

h) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (La Vestal) e Luís Rigoni (Caresse), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

i) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Osvaldo Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Quinto);

j) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dalcino Silva (El Banderin), Juan Marchant (Rotina), Francisco Irigoyen (Acapulco), Jobel Tinôco (Pintera), Luís Rigoni (Caresse) e Emigdio Castillo (Sepoy); os aprendizes Lídio Lins (Lys) e Jefferson Baffica (Polonaise) e em Cr$ 200,00 o jóquei Francisco Madalena (Macauba), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

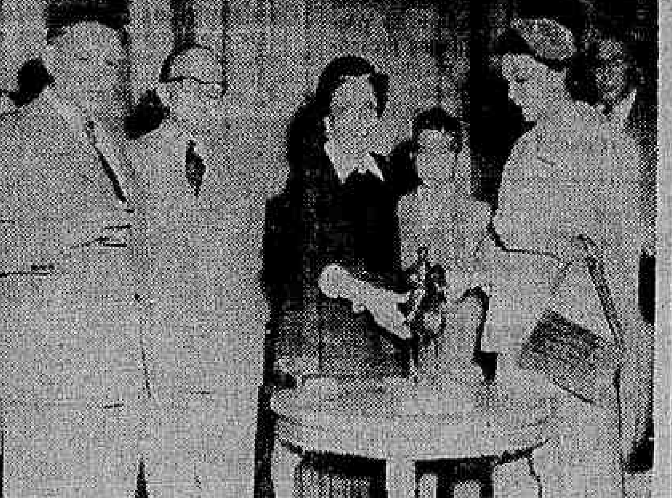
k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

"Washington International"

Foi o seguinte o resultado completo da grande prova internacional corrida há dias em Laurel Park, EE.UU., sôbre 2.400 metros e com dotação de 65 mil dólares, dos quais 50 mil ao ganhador:

1.º — Worden, francês, 57 quilos; 2.º — Iceberg II, chileno, 57; 3.º — Sunglow, norte-americano, 57; 4.º — Silnet, francês, 57. Chegaram a seguir, na ordem mencionada: Chamier, irlandês, 54; Thirteen of Diamonds, irlandês, 57; Harwin, inglês, 54; Mister Black, argentino, 57; Wilwyn, inglês (ganhador no ano passado), 57; e o favorito Crafty Admiral, norte-americano, 5. Diferenças, 6 corpos, 3 corpos, meio corpo. Tempo, 156", pista de grama pesadíssima. O ganhador, de propriedade de Ralph B. Strassburger, foi montado pelo jóquei inglês C. Smirke e é treinado por G. Bridgland. Trata-se de um filho de Wild Risk e Sans Tares, por Sind (o conhecido pai de Académico, na Argentina).

G. P. "FREDERICO LUNDGREN



O Clássico "Frederico Lundgren", corrido domingo último, foi vencido por QUIPROQUÓ, o grande "crack" nacional do Stud Peixoto de Castro. O fato, depois de aplaudido pelo grande público que estêve no Hipódromo Brasileiro, oportunizou a diretoria do Jockey Club Brasileiro, a reunir diretores e sócios, no Salão das Rosas, para homenagear os grandes proprietários brasileiros. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade e a senhora Olegária Lundgren, filha do saudoso criador e proprietário do "champagne", saudaram em brilhantes improvisos o casal Peixoto de Castro. Em eloquente oração, respondeu o dr. Peixoto de Castro

Neru derrotou Estopim nos últimos galões

S. PAULO, 15 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo — Dist. 1400 metros — Venceram: 1.º Frútuoso (A. Cataldi) e 2.º Omiria (J. Alves) — Ponta, Cr$ 15,00; dupla, Cr$ 26,00; placês, Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00 — Tempo, 89"7/10.

2.º páreo — Dist. 2400 metros — Venceram: 1.º Gran Sonante (J. Alves) e 2.º Algarve (L. Dias). Ponta, 56,00; dupla 29,00; placês 16,00 e 11,00 — Tempo, 157"8/10.

3.º páreo — Dist. 1400 metros — Venceram: 1.º Ibitina (E. Gonçalves) e 2.º Enfado (N. Pereira). Ponta 58,00; dupla 21,00; placês 13,00 e 11,00 — Tempo, 82"3/10.

4.º páreo — Dist. 1800 metros — Venceram: 1.º Halte-Lá (O. Reichel) e 2.º Dona Lorena (J. P. Sousa). Ponta 37,00; dupla 40,00; placês 25,00 e 69,00 - Tempo, 114"3/10.

5.º páreo — Dist. 1200 metros — Venceram: 1.º Flor de Ouro (O. Reichel) e 2.º Humorista (L. B. Gonçalves) e 3.º Eifel (E. Vieira). Ponta 45,00; dupla 32,00; placês, 25,00, 29,00 e 32,00 — Tempo, 78"3/10.

6.º páreo — Dist. 1400 metros — Venceram: 1.º Alfaro (O. Reichel), 2.º Eter (J. P. Sousa) e 3.º Erenico (S. Ferreira). Ponta 92,00; dupla 161,00; placês, 28,00, 19,00 e 14,00

7.º páreo — Dist. 1000 metros — Venceram: 1.º Neru (J. Gonzalez) e 2.º Estopim (P. Vaz). Ponta 52,00; dupla 42,00; placês 33,00 e 18,00 — Tempo, 62"

8.º páreo — Dist. 1500 metros — Venceram: 1.º Old Fashioned (A. Cataldi), 2.º Baxa Namour (O. Rosa) e 3.º B. 29 (O. Reichel). Ponta 66,00; dupla 55,00; placês, 20,00, 14,00 e 17,00 — Tempo, 96"6/10.

Movimento geral: .... Cr$ 23.155.230,00.

Turfe em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asapress) — As carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo de Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

1.º Páreo - 1.700 metros - Hilundo e Alb Araz. Ponta 36,00, dupla 19,00, placês 21,00 e 29,00. Tempo - 112.

2.º Páreo - Cilada e Uplifit. Ponta 12,00, dupla 21,00, placês 12,00 e 13,00. Tempo: 117 4/5.

3.º Páreo - 1.200 metros - Ali Babá e Hilando. Ponta 30,00, dupla 40,00, placês 16,00 e 19,00, Tempo: 79 2/5.

4.º Páreo - 1.600 metros - Rebanho e Consul. Ponta 136,00, dupla 15,00, placês 30,00 e 13,00. Tempo: 104 2/5.

5.º Páreo - 1.200 metros - Barreto Pinto e Américo. Ponta 47,00, dupla 29,00, placês 23,00 e 22,00. Tempo: 80 4/5.

6.º Páreo - 1.200 metros - Embornal e Carober. Ponta 12,00, dupla 37,00, placês 15,00. Tempo: 98.

7.º Páreo - 1.200 metros - Barbudin e Milda. Ponta 73,00, dupla 52,00, placês 30,00 e 14,00. Tempo: 78.

8.º Páreo - 1.600 metros - Moscowa e Zina. Ponta 20,00, dupla 34,00, placês 15,00 e 19,00. Tempo: 103 2/5

9.º Páreo - 1.500 metros - Benzedeira e Porfiador. Ponta 34,00, dupla 127,00, placês 26,00 e 44,00. Tempo: 99.

10.º Páreo - 1.700 metros - Marumir e Olivery x Roszu Hardy. Ponta 47,00, dupla 26,00, placês 18,700 e 64,00 Tempo: 112.

Movimento geral - Cr$ 2.505.423,00

TURFE EM RECIFE

RECIFE, 16 (Asapress) — As carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo de Madalena, deram os seguintes resultados:

1.º páreo — 900 metros — Sul-América e Gladiador. Ponta 11,00; dupla 19,00; tempo, 59"1/2.

2.º páreo — 1200 metros — Tirolesa e Brotinho. Ponta 31,00; dupla 43,00; tempo 82"1/2.

3.º páreo — 1100 metros — Senorino e Arroiado. Ponta 23,00; dupla 39,00; tempo, 80"1/2.

4.º páreo — 1200 metros — Alvirublo e Risete. Ponta 12,00; dupla 16,00; tempo, 79"1/2.

5.º páreo — 1300 metros — Moreno e Rubronegro. Ponta 31,00; dupla 62,00; tempo, 86".

6.º páreo — Clássico Vitor Fernandes — 1200 metros — Tapir e Tehuacan. Ponta 24,00; dupla 58,00; tempo, 78".

Movimento geral de apostas: .... Cr$ 132.492,00.

Foram postos em leilão dois animais vindos do Rio, sendo Tiroles arrematado por 26 mil cruzeiros, pelo turfman José Barbosa e Balancinho, por 13 mil cruzeiros, pelo turfista Antônio Lima.

AS CORRIDAS DE HOJE EM CORREIAS

1º PAREO — 1050 metros — Cr$ 10.000,00 - às 13,40 horas.

		Ks.
1-1	Rarilan, A. G. Silva	52
2-2	Felino, O. Moura	56
3	Fair Beagle, F. Madalena	50
3-4	Kaolin	50
5	Benjamim, A. Reis	52
4-6	Tucuman, J. Araujo	50
7	Moreno Prosa	52

2º PAREO — 2000 metros — Cr$ 12.000,00 - às 14,10 horas.

		Ks.
1-1	Brunambá, J. Marins	56
2-2	Baldoméro, F. Madalena	52
3-3	Peran, R. Urbina	54
4	Sól Bonito, B. Ribeiro	56
4-5	Rio Verde, J. Araujo	55
6	Altamisa	52

3º PAREO — 1500 metros — Cr$ 12.000,00 - às 14,40 horas.

		Ks.
1-1	Vergel, W. Meireles	54
2-2	Intermezzo, J. Araujo	54
3	Candeal, F. Madalena	50
3-4	Star Prince, L. Amaral	52
5	Ernani, A. Reis	52
4-6	Jeruqui, A. Brito	54
"	Fogo Bravo	54

4º PAREO — 1200 metros — Cr$ 12.000,00 - às 15,15 horas.

		Ks.
1-1	Ramés, O. Moura	56
2	Morena Flôr, G. Calderon	54
2-3	Swer Night, W. Loveira	56
4	Rajão	56
3-5	Conchas, J. Araujo	54
6	Corê, A. Nascimento	56
4-7	Jomblon, S. Assis	56
8	Rossi, L. Domingues	56

5º PAREO — 1200 metros — Cr$ 12.000,00 - às 15,50 horas.

		Ks.
1-1	Letrado, W. Meireles	54
2	Moreninha	56
"	Futurista, L. Lins	52
2-3	Evoé, F. Madalena	55
4	Flair Aflame	52
5	Briguento, F. Teixeira	56
3-6	Seixo, J. Araujo	56
7	Buril	56
8	Spencer, C. Caleri	52
4-9	Oleta	56
10	Elezelá, A. Brito	54
"	El Gordito, C. Brito	54

6º PAREO — 1050 metros — Cr$ 10.000,00 - às 16,25 horas.

		Ks.
1-1	Monetário, J. Lima	58
2	Cofap	52
2-3	Horeb	54
"	Zafrita, L. Domingues	54
3-4	Gajerú, A. Reis	51
5	Tio Belinho, ex-Petit Savoiard	54
6	Ojerisa, G. Neves	52
4-7	Carreira, W. Oliveira	54
8	Souverain, B. Ribeiro	54
"	Jambi	52

7º PAREO — 1600 metros — Cr$ 10.000,00 - às 17,00 horas.

		Ks.
1-1	Ross, L. Lins	55
2	Harinha, J. Lima	50
2-3	Don Antonico, A. Reis	54
4	Mondrongo	58
5	Damasela, A. G. Silva	54
3-6	Sapé, N. Pereira	51
7	Tamarimbeiro	50
8	Escalonia, H. Teixeira	54
4-9	Pilantra, O. Moura	58
10	Maná, J. Ramos	54
"	Landinho	54

8º PAREO — 1500 metros — Cr$ 10.000,00 - às 17,10 horas.

		Ks.
1-1	Chafick, P. Tavares	58
2	Bombo, A. Brito	50
3	Quatro Fontes, G. Neves	52
2-4	Jangadeiro, A. Reis	57
5	Tiberius	52
"	Phaleron	52
3-6	Cachimbo, J. Araujo	54
"	Muzuzo, F. Madalena	54
7	Lamego, S. Machado	56
4-8	Maraty, W. Meirreles	54
9	Montenegro	54
10	Chapadão	54

A chuva impediu...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Desde a tarde de ontem, que chove impiedosamente nesta Capital, deixando desta forma impraticável as praças de esporte para a realização dos jogos para hoje programados.

Domingo, entretanto, teremos a realização do grande jôgo, que difícil se torna fazer qualquer prognóstico, dado o estado físico em que se encontram os jogadores de ambos os quadros perfeitos.

Acredita-se que a renda dêste encontro venha bater os "records" de competições já realizadas em certames desta natureza.

Flávio perdeu . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

dos e pràticamente sem centro-avante para dar combate ao zagueiro central adversário (Pinheiro), o Vasco da Gama não estêve certo durante o "match", embora pudesse equilibrar o encontro pelos valores individuais que ainda possui no "team". Assim o Fluminense (diga-se melhor: o sistema de Zezé Moreira) foi tomando conta do encontro, desfechando sérios contra-ataques até ver coroado de êxito o seu intento por duas vêzes.

A ORIENTAÇÃO

E agora é justo que se fale do trabalho de orientação do sr. Zezé Moreira que venceu mais uma batalha com um quadro que está longe de ser comparado ao extraordinário plantel vascaíno. Assim como se deve mostrar à CBD o trabalho sereno dêsse môço que vem formando na vanguarda de nossos grandes treinadores. A batalha entre Vasco e Fluminense foi vencida tàticamente. E para o momento em que se discute tanto o trabalho de selecionadores para a "Copa do Mundo" nada melhor do que se observar êsse sr. Zezé Moreira que está operando, há três anos, uma autêntica revolução de sistemas...

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

QUIPROQUÓ NÃO TEVE DIFICULDADE EM DERROTAR O RAVEL

LA VESTAL REAPARECEU GANHANDO O "HANDICAP" ESPECIAL

Em uma pista de areia completamente encharcada, que empanou bastante a sua parte técnica, o Jockey Club Brasileiro realizou anteontem mais uma das suas habituais reuniões.

A prova principal da reunião — o Grande Prêmio Frederico Lundgren", em honra ao grande criador nortista — reuniu apenas duas parelhas Quiproquó-Quinto e Ravel-Kayak.

Como era esperado, Quiproquó não encontrou a mínima dificuldade em derrotar os seus adversários, confirmando destarte o título de líder da sua turma.

Logo na saída viu-se Quinto assumir decididamente a vanguarda, enquanto Ravel partia em sua perseguição, ficando Quiproquó em terceiro, ao passo que Kayak, em último, cada vez mais perdía contato com os seus antagonistas. Os dois primeiros abriram grande luz sôbre o tri-coroado, mas quando faltavam mil metros para o término do prélio, Quiproquó começou a se aproximar dos dois ponteiro. Depois que Ravel sobrepujou o Quinto, êle atacou êsse filho de Bahram e antes de iniciada a reta dominou a situação. Fugindo dois corpos de Ravel, Quiproquó cruzou fàcilmente a meta final em primeiro lugar.

966 — 1.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jonaig — J. Portilho	55	10.541	47,00	11	2.243	145,00
2.º	Régulo — L. Rigoni	56	16.368	30,00	12	4.912	80,00
3.º	Régio — E. Castillo	55	8.539	56,00	13	8.005	41,00
4.º	Tripoli — D. Moreira	55	2.552	104,00	14	3.858	87,00
5.º	Ike — R. Urbina	55	3.445	144,00	22	1.154	282,00
6.º	Japomar — U. Cunha	55	10.196	40,00	23	8.293	30,00
7.º	El Miura — M. Henriques	55	8.102	61,00	24	3.336	88,00
8.º	Chiquito — A. Araújo	55	(Tripoli)		33	3.075	100,00
9.º	Rajão — D. Ferreira	55	2.255	220,00	34	5.770	56,00
			61.996			40.656	

Não correram: Tico Tico e Radamés.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"4/5 — Vencedor (2) 47,00 — Dupla (13) 41,00 — Placês (2) 14,50; (5) 12,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.162.300,00.

JONAIG — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por John Haig e Doña Anacleta — Proprietário: Carlos Cunha Amaral — Tratador: Alexandre Corrêa — Criador: Carlos da Cunha Amaral.

967 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Guararapes — D. Silva	55	23.551	26,00	12	11.554	36,00
2.º	Rudal — U. Cunha	55	28.683	21,00	13	19.308	22,00
3.º	Banki — O. Macedo	55	4.776	129,00	14	4.043	104,00
4.º	Ever Night — D. P. Silva	55	4.817	127,50	22	789	531,00
5.º	Minoletto — L. Rigoni	56	13.621	45,00	23	8.385	50,00
6.º	Gorro — L. Meszaros	55	1.366	450,00	24	2.504	167,50
					33	2.826	148,00
			76.814		34	3.028	138,00
						52.437	

Não correu: Adagio.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 92"1/5 — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (13) 22,00 — Placês (1) 11,00 e (4) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.418.970,00.

GUARARAPES — M. A. — 3 anos — Pernambuco — por Diagoras e Paraiba — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

968 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Stormy — L. Domingues	53	17.631	43,00	12	3.123	156,00
2.º	Sepoy — E. Castillo	56	5.702	132,00	13	1.588	308,00
3.º	Grey Boy — O. Moura	56	9.318	81,00	14	3.139	156,00
4.º	Chaco — L. Lins	54	4.575	165,00	22	3.304	149,00
5.º	Bororó — A. Araújo	56	19.543	38,50	23	7.254	67,00
6.º	Buckingham — L. Rigoni	56	5.335	141,00	24	27.404	18,00
7.º	Tejucupapo — U. Cunha	56	32.055	23,00	33	1.053	464,00
					34	7.434	66,00
			94.159		44	6.778	72,00
						61.077	

Não correu: Serigote.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 102"2/5 — Vencedor (7) 43,00 — Dupla (34) 67,00 — Placês (7) 31,00 e (5) 59,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.684.980,00.

STORMY — M. C. — 4 anos — D. Federal — por Corregidor e Fez — Proprietário: Stud Palace — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: Fazenda Rio Grande.

969 — 4.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Amaral — E. Castillo	54	9.981	64,00	12	16.074	20,00
2.º	Manguarito — L. Rigoni	60	45.203	14,00	13	3.709	122,00
3.º	Madrigal — D. Silva	54	11.113	58,00	14	3.448	134,00
4.º	Path Finder — D. Ferreira	53	11.292	57,00	23	16.313	28,00
5.º	El Campeador — D. P. Silva	54	2.617	245,00	24	12.754	36,00
					33	1.070	429,00
			80.206		34	4.220	109,00
						57.663	

Não correram: Lobelia, Mont Royal, Cravador, Mengo, My Prince e Alvitre.

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 88"4/5 — Vencedor (6) 64,00 — Dupla (23) 28,00 — Placês (6) 13,00 e (4) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.502.730,00.

TIO AMARAL — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por New Year e Diplomacia — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador: Francisco Caruccio.

970 — 5.º Páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00

1.º	Quiproquó — J. Marchant	57	3.837	11,50	22	11.929	19,00
2.º	Ravel — F. Irigoyen	57	1.690	26,00	24	14.616	16,00
3.º	Quinto — E. Castillo	57	(Quiproquó)		44	2.365	98,00
4.º	Kayak — A. Araújo	57	(Ravel)				
			5.527			28.910	

Não correram: Flambeau, Quasi e Tio Chico.

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 128" — Vencedor (2) 11,50 — Dupla (24) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 344.370,00.

QUIPROQUÓ — M. T. — 4 anos — S. Paulo — por The Phoenix e Blue Grass — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

971 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Poltava — U. Cunha	56	18.175	36,00	11	878	622,00
2.º	La Chula — L. Rigoni	56	26.607	25,00	12	9.217	50,00
3.º	Tritula — L. Domingues	53	10.381	64,00	13	10.534	26,00
4.º	Augura — L. Lins	54	7.257	91,00	14	11.710	47,00
5.º	Aluete — D. Azeredo	56	2.804	367,50	22	1.476	370,00
6.º	Forja — J. Graça	56	905	733,00	23	7.321	75,00
7.º	All Fours — A. Araújo	56	14.971	44,00	24	3.628	151,00
8.º	Frida — C. Calleri	54	1.271	522,00	33	5.622	97,00
9.º	Lurena — M. Chirino	56	521	1.273,00	34	8.932	61,00
			82.892			68.318	

Não correram: Beleza, Ufanita, Carambola, Ela, Eny e Blandicia.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 84"1/5 — Vencedor (8) 36,00 — Dupla (13) 28,00 — Placês (8) 12,00; (1) 11,00 e (9) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.685.820,00.

POLTAVA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — por Polar e Herna — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Júlio Carrapito — Criador: Ciro da Silveira Machado.

972 — 7.º Páreo — Quinze de novembro (Handicap Especial) — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Vestal — E. Castillo	58	24.673	28,00	11	1.319	389,00
2.º	My Sun — L. Rigoni	54	12.064	58,00	12	16.720	31,00
3.º	Garufero — A. Portilho	60	4.890	143,00	13	4.141	124,00
4.º	Arenoso — A. Araújo	58	11.492	61,00	14	6.814	75,00
5.º	Embeleso — P. Tavares	54	3.464	203,00	22	8.988	57,00
6.º	Hosco — B. Ribeiro	55	(Arenoso)		23	7.363	70,00
7.º	Romano — J. Araújo	53	1.708	411,00	24	12.038	43,00
8.º	Jour de Fête — U. Cunha	60	17.806	34,00	33	970	530,00
9.º	Rio — R. Urbina	52	5.119	137,00	34	3.007	171,00
10.º	La Rouge — D. Moreira (*)	56	6.498	108,00	44	2.902	177,00
			87.714			64.262	

(*) Caiu.

Não correu: El Banderin.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 62" (record) — Vencedor (3) 28,00 — Dupla (22) 57,00 — Placês (3) 13,00; (5) 15,00 e (9) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.715.540,00.

LA VESTAL — F. A. — 5 anos — Argentina — por Advocate e La Gaucha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Importador: Attilio Irulegui.

973 — 8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jeffy — E. Castillo	56	31.044	25,50	11	1.014	498,00
2.º	El Matachin — L. Rigoni	60	4.861	174,00	12	7.917	64,00
3.º	Toropi — L. Domingues	52	25.093	31,50	13	2.387	211,50
4.º	Thunderbolt — A. Ribas	60	6.036	130,00	14	8.577	57,50
5.º	Intermezzo — F. Madalena	58	12.898	61,00	22	6.444	78,00
6.º	Come On! — J. Graça	60	(Toropi)		23	4.919	103,00
7.º	Impacto — L. Lins	54	6.602	118,00	24	16.801	30,00
8.º	Maco — C. Calleri	56	1.347	588,00	33	1.116	462,50
9.º	Algoz — A. Araújo	54	7.183	110,00	34	9.641	52,00
10.º	Mau — J. Portilho	56	4.093	193,50	44	4.308	117,00
			99.009			63.124	

Não correram: Borrifo, Albardão, Fulano e Tangedor.

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 97"2/5 — Vencedor (11) 25,50 — Dupla (24) 30,00 — Placês (11) 11,00; (4) 16,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.754.200,00.

JEFFY — M. C. — 8 anos — S. Paulo — por Bosphore e Palmeira — Proprietário: Sérgio Laport Machado — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 11.265.910,00
CONCURSOS	Cr$ 359.500,00
	11.625.410,00

CONCURSOS e BETTINGS

Bolo Simples — 15 vencedores com 6 pontos	1.866,00
Bolo Duplo — 1 vencedor com 16 pontos	22.568,00
Betting Itamarati Simples — 178 vencedores	268,00
Betting Itamarati Duplo — 37 vencedores	3.171,00

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 17 DE NOVEMBRO DE 1953

Mandado para anular unificação das CAPS

Requerido por seis membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina

O Ministro do Trabalho avistar-se-á, hoje, com os banqueiros, com o objetivo de estudar u'a maneira de melhorar a contraproposta que estes fizeram ao pedido de aumento de salário feito pelos bancários, por intermédio de seu Sindicato de classe.

A contraproposta patronal prevê um aumento de 30% com um máximo de Cr$ 1.500,00 e mínimo de Cr$ 700,00.

CÓPIA DO ACÔRDO

Alegam os impetrantes do mandado de segurança que não só foi lesado pelo decreto o direito dos associados ao patrimônio de suas Caps, como foi violado o direito dos diretores dessas instituições ao mandato que lhes foi confiado, por prazo certo, mediante eleição, para dirigir-lhes os negócios.

Pela legislação atual, o patrimônio das Caixas realmente pertence aos associados e entendem os impetrantes que, fundidas as instituições, tornando-se êsse patrimônio comum a vários grupos de associados, altera-se radicalmente o valor da cota a que cada contribuinte teria direito.

O mandato

Quanto ao mandato das diretorias eleitas, o decreto de fusão prevê apenas a situação futura dos presidentes das instituições atuais, mas, nada dispõe sôbre os demais diretores, ou membros do Conselho Deliberativo. Seria, portanto, uma violência cassar mandatos eletivos, antes de encerrado o seu prazo de vigência.

Outras dificuldades

Além dêsses pontos principais, acrescenta-se a alegação de que no sistema atual os trabalhadores, pela natural solidariedade, feita de conhe-

(Conclusão da 2.ª Página)

Aeronautas e aeroviários passaram tôda a noite decidindo sôbre o acôrdo

Até a madrugada de hoje os aeronautas e aeroviários ainda se pronunciavam, mediante votação secreta, sobre a atitude das suas classes face ao rompimento das negociações para aumento de seus salários, anunciada pelo sindicato dos empregadores, depois de oferecida por cada uma das emprêsas, uma tabela não aprovada pelos sindicatos de empregados.

A assembléia conjunta convocada para êsse pronunciamento foi talvez a mais concorrida que já realizaram aeronautas e aeroviários, reunindo massa tal que o amplo salão do Sindicato dos Empregados no Comércio não os pôde conter.

Tumulto iminente

A grande assembléia tomou rumos, que em certo ponto, fêz temer que degenerasse em pancadaria, pois uma corrente, liderada pelo engenheiro Heins Emil Belinglodt, pretendia ratificar pura e simplesmente a proposta das emprêsas.

Fernando Arruda, Orival de Carvalho e outros líderes procuraram explicar aos seus sindicalizados que a proposta não passava de um golpe, em vista da alardeada unidade da classe.

Fala Arruda

Abrindo a reunião, falou Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas depois de ter sido escolhido pela assembléia o sr. Narciso Teixeira dos Santos para presidir os trabalhos agradecendo aos patrões por terem confeccionado boletins e cartazes conclamando os seus empregados a comparecerem ao sindicato, e cujo "slogan" era o seguinte: "Vá ao sindicato e honre a sua assinatura".

Arruda salientou, ainda, que a proposta apresentada pelas emprêsas, já era uma vitória da classe, pois, a sua apresentação, representava a unidade dos aeroviários e aeronautas.

Outros oradores

Em seguida falou Ivan Alkimin, contando as fases das negociações, desde as mesas redondas com os patrões, até os últimos entendimentos. A certa altura declarou, que preferiria abandonar a diretoria, a ter que ficar ao lado dos patrões.

Osmar Ferreira — aeronauta — afirmou, que queria um centavo de aumento mas que fôsse pelo sindicato.

Interferência do Ministério

Em parte o presidente do Sindicato dos Aeronautas, Fernando Arruda, declarou que ontem, à tarde, o Ministro

(Conclui na 2.ª página)

Tôda a massa de trabalhadores nas emprêsas de aviação permaneceu, durante todo o tempo de assembléia, atenta aos debates. Por vêzes êsse interêsse levou à exaltação de ânimos, prenunciando tumulto

Dirigentes dos Sindicatos de aeronautas e aeroviários, mantiveram durante tôda a noite uma luta ingente, na qual lançavam o prestígio dos órgãos de classe contra o interêsse do aumento imediato

Abono para o pessoal de obras

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou ontem um substitutivo ao projeto que estende o abono de emergência a todo o pessoal de obras, pelo qual será contemplado todo o pessoal de obras que conte, pelo menos, cinco anos de serviço efetivo.

O substitutivo, da autoria do sr. Lameira Bittecourt, que foi relator da matéria, foi aprovado juntamente com uma emenda do sr. João Agripino, pela qual, no entanto, somente gozarão do benefício os trabalhadores que não forem alcançados pelos decretos de salário mínimo.

Os trabalhadores morrem nas cidades fluminenses por falta de assistência

Reportagem de MÁRIO RIBEIRO (I)

"Nossa reivindicação é a extinção da miséria". Esta foi a afirmação que todos os trabalhadores das cidades fluminenses da zona da Leopoldina fizeram-nos quando os entrevistamos.

Em seus casebres, ou casas mal construídas, os trabalhadores, carcomidos por várias doenças, protestaram contra o descaso por suas vidas e de suas famílias por parte dos serviços de assistência e previdência social.

Falta de assistência

Percorrendo extensas regiões, onde vivem milhares de trabalhadores observamos a falta absoluta de hospitais. Os que existem possuem apenas algumas dezenas de leitos para atender a milhares de trabalhadores e pertencem a entidades privadas, tendo os trabalhadores de empregar seus míseros salários para pagar qualquer assistência.

O serviço de pronto socorro não existe. O trabalhador acidentado precisa recorrer ao favor de amigos para ser transportado ao hospital (que se encontra geralmente a milhares de quilômetros de distância) para não morrer sem assistência médica — o que frequentemente acontece.

Precárias condições

Os hospitais particulares, que servem realmente ao interior do país, recebem pequenas subvenções, que são dadas com irregularidade, pois estão constantemente atrazadas, para atender às populações. Em face dos atrazos das subvenções e da importância mínima que lhes é destinada, os hospitais não dispõem do aparelhamento necessário e os médicos,

(Conclui na 2.ª página)

Hoje cinquentenário do Tratado de Petrópolis

Transcorre hoje o cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, com o qual o Barão do Rio Branco resolveu, definitivamente, nossa questão de fronteira com a Bolívia. O documento, rematou um dos mais graves problemas em que se viu envolvido o Brasil, pela intransigência com que os brasileiros da região — nordestinos em sua maioria — sob o comando do gaúcho Plácido de Castro, defenderam, à mão armada, o direito de continuar pisando solo pátrio.

Do Tratado resultou, depois, a criação do atual Território do Acre.

CONCESSÕES RECÍPROCAS

Pelos têrmos do Tratado, o Brasil cedeu à Bolívia uma faixa de terra com 2.296 km. quadrados, habitados por bolivianos, entre os rios Abunã e Madeira, além de parte das lagoas dos Cáceres, Mandioré, Gatuba e Uberaba, proporcionando à Bolívia ligação com o Rio Paraguai, e 723 km. quadrados sôbre a margem direita do Rio Paraguai, dentro dos terrenos alagados conhecidos por Baía Negra. O Brasil ficou obrigado, também, a construir uma ferrovia entre Santo Antônio da Madeira e Vila Bela, proporcionando, assim, comunicação entre o Amazonas e o nordeste boliviano. Essa estrada de ferro — a Madeira-Mamoré — conta hoje com um tráfego intenso de grandes vantagens para o comércio boliviano. O Brasil pagou, ainda, à Bolívia uma indenização de 2 milhões de libras esterlinas, em duas prestações.

Em compensação, o Govêrno boliviano cedeu ao Govêrno brasileiro os direitos sôbre 142.800 km. quadrados (zona do litígio) e mais .... 48.000 km. quadrados habitados por brasileiro, embora pertencentes à Bolívia.

As comemorações

Diversas solenidades constam do programa para assinalar o transcurso do 50.º aniversário do Tratado de Petrópolis.

As 8 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, haverá uma romaria aos túmulos do Barão do Rio Branco e do Marechal Thaumaturgo de Azevedo. Às 10 horas, realizar-se-á uma visita ao monumento de Rio Branco; às 11 horas, será celebrada missa na Candelária.

As 17 horas, o Ministro do Exterior, sr. Vicente Rao, pronunciará, na Biblioteca do Itamaraty, uma conferência sôbre o Tratado de Petrópolis.

Instalou-se o I Congresso Brasileiro de Panificação

Instalou-se, ontem, nesta Capital, o I Congresso Brasileiro de Panificação, reunindo representantes do Distrito Federal e mais representantes de 14 Estados da federação.

Presidiu a solenidade o sr. José Ciuffo, dirigente máximo do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio, e já escolhido presidente do conclave, que, em seu discurso, salientou servir o congresso para um exame dos principais problemas dêsse setor industrial, e para o estudo das soluções que forem julgadas mais indicadas.

A INSTALAÇÃO

A cerimônia de instalação do Congresso teve lugar na sede do Sindicato da Indústria no Rio (Praça da Independência, 73), presentes representantes de tôdas as delegações participantes, representantes sindicais e convidados.

Em seu discurso de abertura o sr. José Ciuffo ressaltou a "necessidade de união entre os panificadores de todo o país e do fortalecimento da harmonia entre capital e trabalho". Terminou congratulando-se com os presentes pela oportunidade de, pela primeira vez, os panificadores de vários pontos do país se reunirem em congresso, na Capital Federal, para abordarem os seus problemas e necessidades.

Outros oradores

Fizeram uso da palavra, ainda, os srs. Freire Júnior, do Pará; Antônio Ribeiro Magalhães, pelos trabalhadores cariocas; João Botelho, pelo governador do Pará; Geraldo Camilo Antunes, pelos trabalhadores paulistas; A. Ximenes, de São Paulo; João Ramalho, da Bahia; Artur Vieira Miranda Faria, do Estado do Rio; Ludovico N. Comerlato, do Rio Grande do Sul. O sr. A. Ximenes propôs um voto de congratulações pela assinatura do tratado de amizade Brasil-Portugal. Falaram, ainda, vários outros representantes dos industriais dos Estados.

Terminadas as orações, os dirigentes dos panificadores cariocas recepcionaram os presentes, oferecendo-lhes um coquetel nos salões da entidade classista.

Amanhã, no Hotel das Paineiras, prosseguirão os trabalhos do Congresso, com a escôlha dos demais membros da Mesa, das comissões técnicas e reuniões, a partir das 9 horas.

O sr. Egberto de Assis Silveira, quando assinava o têrmo de posse

O comando apóia greve na Guanabara

O sr. Camilo Bonfante Demaria, Presidente do Comando Geral da Greve dos Marítimos, comunicou ontem, numa nota distribuída aos jornais, a resolução daquêle Comando de apoiar a greve das Companhias Frota Carioca, marcada para hoje às 22 horas.

O Comando Geral da Greve dos Marítimos declara em sua nota que a atitude foi tomada, não só por julgar justa a luta dos trabalhadores da Frota, como, também, por estar em jôgo a defesa dos compromissos assumidos no acôrdo de cessação da greve dos marítimos.

Jango vai receber os banqueiros hoje

Seis membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina impetraram mandado de segurança contra a unificação das instituições do gênero, ordenada por decreto do Presidente da República.

O feito se encontra com o seu relator, ministro Ribeiro da Costa e se fundamenta na absoluta ilegalidade do ato presidencial.

O PATRIMÔNIO E' DOS ASSOCIADOS

O sr. Jango Goulart recebeu ontem da diretoria do Sindicato dos Bancários, atendendo a seu pedido — cópia, atendendo a seu pedido — cários e banqueiros de São Paulo.

Ao fazer entrega do documento, o sr. Luís Agostinho Periraz, salientou que os bancários cariocas não podem aceitar uma proposta inferior a de seus colegas paulistanos.

Outrossim, frisou o dirigente sindical que o órgão classista não cogita de nenhum dissídio, uma vez que ainda está em estudo, pelos banqueiros, uma solução mais plausível, que venha atender aos anseios dos bancários.

Ester coroada sem incidentes

Em baile de gala no Hotel Glória, Esther Tarciano foi coroada "Miss Objetiva 1953". Até a uma hora de hoje a festa prosseguia sem incidentes, desmentindo os temores de que Thais Bellini, a candidata classificada em segundo lugar, surgisse para reclamar o título que assegura ter-lhe sido subtraído. Dois carros da Rádio Patrulha, que haviam sido convocados para qualquer emergência, foram dispensados logo após a coroação.

Aprovada ontem a regulamentação do Ministério da Saúde

O Presidente da República assinou, ontem, decreto aprovando o regulamento do Ministério da Saúde, criado pela lei n.º 1920 de julho último, por desmembramento do antigo Ministério da Educação e Saúde.

A nova pasta, tem "a seu cargo a resolução de todos os problemas de competência federal atinentes à saúde humana" (art. 1.º).

ORGANIZAÇÃO

Dispõe a Regulamentação que o Ministério da Saúde se constitui dos seguintes órgãos, diretamente subordinados ao Ministro de Estado – Gabinete do Ministro, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Alimentação, Seção de Segurança Nacional, Serviço de Documentação, Serviço de Estatística da Saúde, Departamento de Administração, Departamento Nacional de Saúde, Departamento Nacional da Criança, Instituto Osvaldo Cruz.

– O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) é parte integrante do Miinistério da Saúde, enquanto vigorar o acôrdo sôbre saúde e saneamento, firmado entre o Govêrno do Brasil e o dos Estados Unidos por intermédio do Instituto de Assuntos Interamericanos.

O Chefe de Gabinete é de livre nomeação do Ministro, sendo a Comissão Nacional de Alimentação presidida por um de seus membros, eleito por maioria de votos dos demais. Mas o diretor de todos os outros órgãos, cargo em comissão, é de nomeação do Chefe do Govêrno. Quanto ao Conselho Nacional de Saúde, ainda vai depender de regulamentação pelo Ministro de Estado da Saúde.

Composição

Integram o Departamento Nacional de Saúde, os seguintes órgãos:

Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitária, Serviço de Administração, Serviço de Biometria Médica, Serviço Federal de Bioestatística, Serviço Nacional de Doenças Mentais, Serviço Nacional de Educação Sanitaria, Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço Nacional de Lepra, Serviço Nacional de Malária, Serviço Nacional de Peste, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço de Saúde dos Portos, Serviço Nacional do Câncer, Delegacias Federais de Saúde e Cursos do Departamento Nacional de Saúde.

O Departamento Nacional da Criação se constitui dos seguintes: — Divisão de Organização e Cooperação, Divisão de Proteção Social, Serviço de Administração, Serviço de Estatística, Serviço de Educação e Divulgação, Cursos do Departamento Nacional da Criança, Instituto Fernandes Figueira, e Delegacias Federais da Criança.

Formam o Instituto Osvaldo Cruz os órgãos: Divisão de Estudos de Endemias, Divisão de Fisiologia, Divisão de Higiene, Divisão de Microbiologia e Imunologia, Divisão de Patologia, Divisão de Química e Farmacologia, Divisão de Vírus, Divisão de Zoologia Médica, Seção de Administração, Seção Auxiliar, Biblioteca e Museu.

Dotações

O decreto que aprova a regulamentação determina que a nova Secretaria de Estado movimente, no corrente exercício, os saldos das dotações orçamentárias a que se referem os artigos 5.º e 7.º da lei que a criou, bem assim os créditos adicionais respectivos. Todavia, as despesas à conta de tais créditos continuarão a ser processados pelos órgãos próprios do Ministério da Educação e Cultura.

Quadro

Estatui o decreto que, dentro do prazo de trinta dias, o Ministério da Educação e o da Saúde organizem, em conjunto, projeto de decreto destinado a definir a composição dos quadros e tabelas dos dois Ministérios. Desde já, porém, passam a constituir os Quadros Permanente e Suplementar do Mi-

(Conclusão da 2.ª página)

Despejo da família de Didi

O Juiz da 15.ª Vara Cível poderá, a qualquer momento, decretar o despêjo da família de Waldyr Pereira (Didi, do Fluminense), de vez que o "crack" tricolor não purgou a mora na ação de despêjo que lhe move Aniceto Moscoso, do Madureira.

O prazo legal terminou ontem.

Aniceto Moscoso moveu ação contra Didi porque êste não lhe paga, há sete meses, o aluguel da casa onde reside sua família (espôsa e dois filhos), à razão de Cr$ 800,00 mensais, ou seja uma dívida total de Cr$ 5.600,00.

Suspensos descontos de empréstimos nos Institutos e Caixas

O Ministro do Trabalho baixou portaria, ontem, determinando suspensão durante os meses de novembro e dezembro, do pagamento das consignações em fôlha, em favor das Carteiras Imobiliárias e de Empréstimo Simples dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O ato do sr. Jango Goulart foi baixado considerando "as dificuldades que se antepõem aos mutuários da previdência social, para as comemorações de Natal".

SEM JUROS

A portaria dispõe que a suspensão determinada não obriga o mutuário ao pagamento de juros de mora, acarretando, apenas, uma prorrogação de dois meses no vencimento das obrigações contratuais.

Diz mais, que a medida foi tomada considerando aquelas dificuldades, o apêlo formulado por várias entidades sindicais, e mais, o deliberado nos anos anteriores.

A Portaria

Tem sòmente três artigos o ato ministerial. El-lo:

Art. 1.º — Fica suspenso, em novembro e dezembro do corrente ano, o pagamento das consignações em fôlha em favor das Carteiras Imobiliárias e de Empréstimos Simples dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 2.º — A suspensão de pagamento que trata o artigo anterior não obriga o mutuário ao pagamento de juros de mora, acarretando apenas uma prorrogação de dois meses no vencimento das obrigações contratuais.

Art. 3.º — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

Empossado ontem o novo diretor de Fiscalização

Tomou posse ontem, no cargo de diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, o sr. Egberto de Assis Silveira, recentemente nomeado pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

O novo diretor do Departamento de Fiscalização, falando no ato da sua posse, a que compareceram o prefeito e o secretário geral de Administração da Prefeitura, declarou "não haver dado um único passo no sentido de ocupar tão elevado pôsto", tendo-o aceitado apenas por lhe ter sido confiado "por imposição".

Admirador dos oradores

Sou admirador impenitente e fascinado dos verdadeiros oradores. Reputo a oratória um dom admirável, uma das mais empolgantes manifestações da inteligência e mais: — uma graça de Deus", — com essas palavras o sr. Egberto de Assis Silveira iniciou a sua oração gratulatória, confessando, a seguir, que "sempre temeu a falsa modéstia, por considerá-la o mais curto caminho até o ridículo".

Não só as mulheres

"Julgo não serem apenas as mulheres as portadoras dêsse sentimento, geralmente mal interpretado, que é a vaidade: nós os homens também o abrigamos, embora com sentido e manifestações diferentes", declarou o sr. Egberto de Assis, concluindo por perguntar ao prefeito e demais autoridades presentes: — "Qual de nós, pergunto eu, estaria imune à exaltação de tal sentimento ao lhe ser confiada a

(Conclui na 2.ª página)

As assistentes sociais pleitearão no Senado a inclusão na letra 'O'

Mobilizam-se as assistentes sociais diplomadas para uma campanha-relâmpago, junto ao Senado Federal, para obter a sua inclusão nos benefícios do projeto que corre na Câmara dos Deputados sob o n. 1.082/50 (padrão "O", com quinquênios de 20%).

Consideram as assistentes sociais diplomadas que a Câmara dos Deputados praticou uma flagrante injustiça contra a sua classe, que é a mais sacrificada dentre tôdas as categorias de profissionais de nível universitário superior.

Os deputados desconhecem

— Os deputados desconhecem, com certeza, não apenas o que se exige para a formação de uma assistente social, como o tratamento que ela recebe no serviço público federal — declarou-nos uma comissão de interessadas que ontem nos visitou, acrescentando:

— Não fôsse isso, sem dúvida teríamos recebido um tratamento diferente na Câmara.

Até de Cr$ 1.500,00

— Para se ter idéia de como estamos desassistidas — declarou a Comissão — basta citar que ainda servem ao Ministério da Saúde assistentes sociais, diplomadas, percebendo remuneração da referência 20, isto é, Cr$ 1.500,00 mensais, assim mesmo pela Verba 3 (serviços e encargos).

O pior tratamento

— Essas condições tornam-se ainda

(Conclui na 2.ª Página)

A comissão de assistentes sociais, na redação do D.C

Premiado na Exposição um touro de Canrobert

Encerrou-se ontem pela manhã, (sob a chuva), no Campo de São Cristóvão, a VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal, quando foram entregues, pelo Presidente da República, os prêmios aos criadores e agricultores, cujo primeiro lugar coube a um touro de propriedade do general Canrobert Pereira da Costa, criado em Jacarepaguá.

Entregue os prêmios, realizou-se o desfile dos animais premiados e, após, a parada das alunas pertencentes às escolas típicas rurais, que apresentaram também um "stand" de trabalhos por elas executados.

A solenidade

Ao encerramento da VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal, que foi patrocinada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, compareceram, além do Presidente da República o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete Militar da Presidência da República, ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial, major Enes Garcês, chefe do Pessoal e capitão Hélio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Presidente.

Após recebidas as autoridades pelo Prefeito, coronel Dulcídio Cardoso e vários vereadores, foi executado o Hino Nacional, após o que falou o secretário da Agricultura, sr. João Luís de Carvalho, visitando os presentes, a seguir, a mostra dos trabalhos realizados pelas Colônias de Pesca do Rio de Janeiro, instalada na parte externa da Exposição.

Entregue aos empregados o canal da PRA-3

O canal da Rádio Clube foi ontem concedido pelo Presidente da República à Rádio Mundial, organizada pelos antigos empregados da emissora extinta.

O síndico da falência da Rádio Clube, sr. Henrique Foréis (Almirante), requereu ao juiz da 13.ª Vara Cível a intimação do sr Ugo Borghi para depor sôbre o caso.

DIA 25, ÀS 11 HORAS

O juiz deferiu o pedido e designou o dia 25 do corrente, às 11 horas, para o depoimento do sr. Borghi, que já foi intimado.

Denúncia contra Mani amanhã

O promotor da 12.ª Vara Criminal apresentará denúncia, amanhã, contra o sr. Mani Cokratt de Sá, principal acusado no processo sôbre o escândalo dos caminhões-feiras.